

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

Faculdade de Arquitetura

UFBA

Exercício 2018



Diretora: Naia Alban Suarez
Vice-diretora: Elisabete de Araújo Ulisses dos Santos
Elaboração: Aline de Carvalho Luther; André Luís de Macedo Santos;
Francesco Bonelli

Telefone: (71) 32835889
E-mail: arqufba@ufba.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. VISÃO GERAL	6
2.1 BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE	6
2.2 ORGANOGRAMA DA UNIDADE E/OU OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O REGIMENTO DA UNIDADE.....	7
3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	8
3.1 CLASSE E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE (EFETIVOS)	8
3.2 REGIME DE TRABALHO DOS PROFESSORES SUBSTITUTOS.....	10
3.3 CARGO E REGIME DE TRABALHO DO QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	10
3.4 BREVE DESCRIÇÃO E PRINCIPAIS MUDANÇAS OCORRIDAS NO EXERCÍCIO REFERENTES AO CORPO DOCENTE E QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	11
3.5 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL (CURSOS, TREINAMENTOS ETC.).....	12
3.5.1 Qualificação de Pessoal Docente.....	12
3.5.2 Qualificação de Pessoal Técnico Administrativo.....	13
4. INFRAESTRUTURA	14
4.1 LISTAGEM DE SALAS DE AULA, AUDITÓRIOS E DEMAIS ESPAÇOS DA FAUFBA ..	14
4.2 GRUPOS DE PESQUISA/LABORATÓRIOS: IDENTIFICAÇÃO, ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, FATOS RELEVANTES ETC.....	16
4.2.1 Identificação dos Grupos de Pesquisa/Laboratórios.....	16
4.2.2 Atividades principais desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa/Laboratórios.....	18
4.3 ACERVOS E MEMORIAL	24
4.3.1 A Biblioteca de Arquitetura.....	24
4.4 ACESSIBILIDADE	26
4.4.1 Acessibilidade da FAUFBA: intervenções atuais e futuras.....	26
4.4.2 Modo de atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais de acordo com NAPE/PROAE.....	30
4.5 SUSTENTABILIDADE.....	30
4.5.1 Sobre o PLS da UFBA	31
4.5.2 Coleta Seletiva de Lixo	31
4.5.3 Programa AGUAPURA	31
4.5.4 Consumo de Energia Elétrica	32
5. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	34
5.1 ATIVIDADES DE ENSINO.....	34
5.1.1 Ensino de Graduação	34
5.1.2 Ensino de Pós-Graduação, senso estrito, lato senso e Residências	35
5.1.3 Relação entre Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Unidade.....	46

5.2 ATIVIDADES DE PESQUISA: LINHAS DE PESQUISA, PROJETOS, FINANCIAMENTOS ETC.	49
5.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO: PROJETOS, RECURSOS, ETC.....	60
5.3.1 Atividades principais desenvolvidas pelos projetos de extensão de caráter permanente.....	63
5.4 PRODUÇÃO ARTÍSTICA, CULTURAL, CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA. (PUBLICAÇÕES, APRESENTAÇÕES, ETC.)	65
5.4.1 Autoria ou coautoria de livro especializado	65
5.4.2 Organização de livro.....	65
5.4.3 Capítulo de Livro.....	65
5.4.4 Publicação de artigo em periódico especializado em autoria ou coautoria	67
5.4.5 Publicação de trabalhos completos em anais de congressos ou simpósios, suplementos de periódicos ou cadernos especiais de jornais, na área de atuação do docente em autoria ou coautoria.....	71
5.4.6 Obras artísticas, científicas, técnicas ou outras na área de atuação do docente em autoria ou coautoria	77
5.4.7 Publicações em sites e blogs na área de atuação do docente em autoria ou coautoria	77
5.4.8 Formatação e/ou alimentação de sites vinculados às pesquisas individualmente ou em grupo	78
5.4.9 Consultoria Técnica e Pareceres.....	79
5.5 EVENTOS: CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS ETC.....	80
5.5.1 Coordenação geral de Eventos	80
5.5.2 Participação de comissão organizadora.....	81
5.5.3 Participação em comitê científico.....	82
5.5.4 Apresentação de palestra ou conferência.....	83
5.5.5 Coordenação de mesa	88
5.5.6 Participação de mesa como debatedor.....	91
5.5.7 Apresentação de comunicação.....	92
5.5.8 Participação de evento como ouvinte (institucional).....	95
5.6 SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE.....	97
5.6.1 Política e Programa Institucional de Assistência Estudantil da FAUFBA.....	97
5.6.2 Outras ações.....	103
6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS.....	107
6.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	107
6.1.1 Avaliação do Curso Diurno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo:	107
6.1.2 Avaliação do Curso Noturno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo:	107
6.2 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU	107
6.2.1 Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPG-AU	107
6.2.2 Avaliação do Mestrado Profissional em Conservação e Restauro de Monumentos e Núcleos Históricos – MP-CECRE.....	107
7. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS.....	108

7.1 CONTRATOS, CONVÊNIOS E ACORDOS ESTABELECIDOS COM A UNIDADE	108
8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES.....	110
9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	111
9.1 PRINCIPAIS ASPECTOS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (PDU): INTRODUÇÃO	111
9.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS INSTITUCIONAIS	111
9.2.1 Ensino	111
9.2.2 Pesquisa	112
9.2.3 Extensão	112
9.2.4 Internacionalização.....	112
9.2.5 Comunicação (Transparência).....	113
9.2.6 Governança.....	113
9.2.8 Pessoas.....	114
9.2.9 Convivência Universitária	114
9.2.10 Infraestrutura	115
10. PREMIAÇÕES	116
11. INTERNACIONALIZAÇÃO.....	117
11.1 RELAÇÕES DE INTERAÇÃO OU COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS.....	117
11.2 INTERCÂMBIO ESTUDANTIL E DOCENTE	119
11.2.1 Estudantes da Graduação da FAUFBA que realizaram intercâmbio no exercício de 2018.....	119
11.2.2 Estudantes da Pós-Graduação da FAUFBA que realizaram doutorado “sanduíche” no exercício de 2018.....	120
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	121
ANEXO 1: RELATÓRIO CC INEP-MEC 2018 ARQUITETURA – NOTURNO	123

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório de gestão tem o objetivo de apresentar as atividades realizadas pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia no ano de 2018. As informações foram fornecidas principalmente pela Coordenação Acadêmica, pela Coordenação do Curso Diurno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPG-AU, pela Coordenação do Mestrado Profissional em Conservação e Restauro de Monumentos e Núcleos Históricos (MP-CECRE) e pela Coordenação da Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia (Residência AU+E). As informações disponibilizadas neste Relatório de Gestão estão baseadas nos dados do Sistema de Registro Acadêmico da UFBA e dos 72 (setenta e dois) Relatórios Individuais de Trabalhos entregues pelos docentes, correspondente a aproximadamente 73,5% do total de professores efetivos lotados na Unidade.

A Faculdade de Arquitetura, no exercício de 2018, tinha alocados na Unidade 108 docentes, sendo 98 efetivos (com duas aposentadorias e dois novos ingressos ao longo do ano) e 10 substitutos, e 24 técnicos administrativos. A FAUFBA é responsável por dois cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo (diurno e noturno), um Programa de Pós-Graduação (PPGAU), um Mestrado Profissionalizante (MP-CECRE) e uma Residência Técnica (AU+E). Dentre os professores, 06 estiveram afastados para qualificação docente, sendo 04 para doutorado e 02 para estágio pós-doutoral.

2. VISÃO GERAL

2.1 BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

O Curso de Arquitetura foi fundado por Miguel Navarro Canizares, no ano de 1877, junto com a fundação a Academia de Belas Artes. O funcionamento nesta primeira fase foi cheio de lutas e dificuldades. Logo após a instalação da Academia, o arquiteto José Nivaldo de Alieno, organizou o curso de arquitetura, sendo este instalado inicialmente no Solar Janotas Abato, Rua 28 de Setembro - Centro. Em 1937, assumiu a direção da Escola de Belas Artes o professor Oseas dos Santos, que reorganizou o curso de arquitetura. Porém este ainda não tinha reconhecimento nacional e era questionada a aceitação da atuação profissional do arquiteto.

O Curso foi federalizado em 1949, a partir da incorporação da Escola de Belas Artes à Universidade. Este reconhecimento se deu através da emenda N° 21 do Projeto de Lei de N° 494. A Federalização assegurava ao arquiteto o pleno direito de exercer a sua profissão em todo o país e iria provocar uma futura correção na legislação de 11 de dezembro de 1933, que assegurava aos engenheiros civis, quase todos os campos profissionais do arquiteto, exceto: “obras essencialmente artísticas e monumentais” e “grandes decorações arquitetônicas”.

Os sucessivos concursos para o corpo docente movimentaram a Escola e conferiram ao curso de arquitetura um grau mais elevado, no seio da comunidade universitária, pela qualificação de seus docentes.

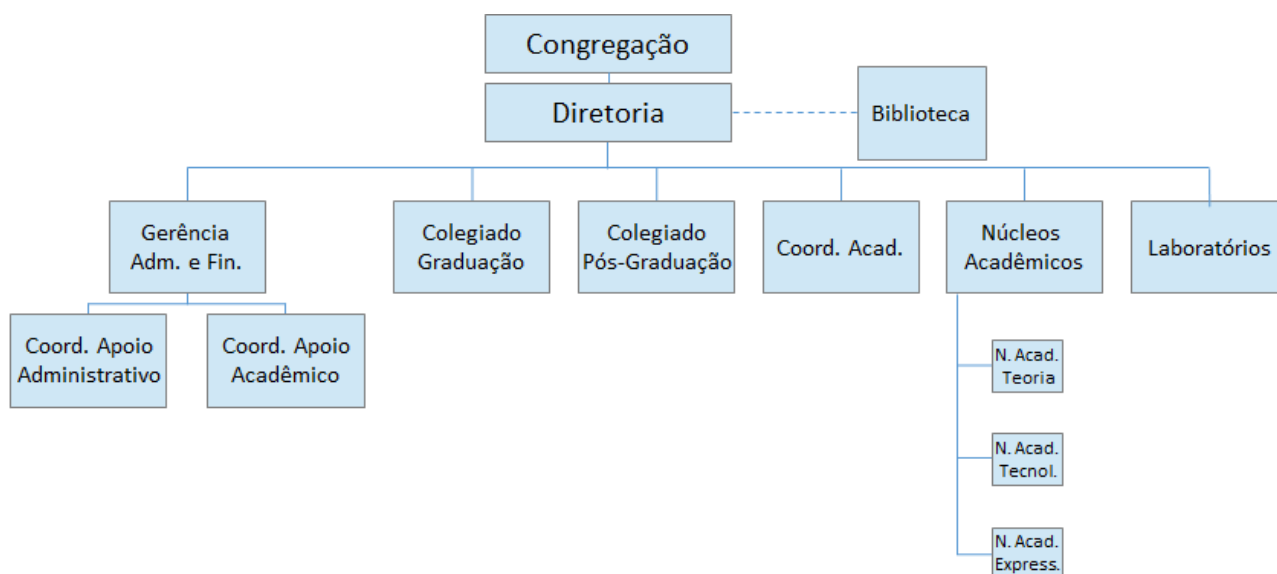
Em 1959, a Faculdade separou-se da Escola de Belas Artes, estabelecendo-se no edifício onde funcionava a Biblioteca da Secretaria de Educação, situado à Avenida Sete de Setembro, n° 377 - Vitória. Assumiu então a direção, interinamente, o Dr. Leopoldo Afrânio do Amaral, sendo o primeiro diretor eleito o professor Walter Velloso Gordilho, tendo sido também o seu primeiro representante junto ao CREA. O curriculum do curso de arquitetura se formulou, tendo como base os conceitos do arquiteto Lúcio Costa e os princípios estabelecidos, no Congresso da União Internacional de Arquitetos, realizado em Lisboa no ano de 1959: "Desenvolver a sensibilidade plástica, a noção do espaço, a imaginação, a memória visual, o sentido do homem e do caráter". Em 1961 a Universidade Federal da Bahia cria o Campus Universitário, procurando transformar este espaço no grande centro cultural da cidade. Este centro iria se instalar na Federação e Ondina, ficando a Faculdade de Arquitetura localizada Rua Caetano Moura, n 121 - Federação.

Em 1962, deu-se início a construção dos pavilhões provisórios que iriam servir como instalação da Faculdade. A 16/08/63 a Faculdade é transferida da Vitória para a Federação, porém as obras para a nova sede só tiveram início em 1965. O projeto foi elaborado por uma comissão composta pelos professores Diógenes Rebouças, Américo Simas e Oscar Caetano Silva. O ano de 1970 foi marcado pela implantação da Reforma Universitária, e as disciplinas do curso foram agrupadas em 5 departamentos. Em 1973 foram concluídas as obras do pórtico e auditório. Na década de 80 a Faculdade cria metas para revigorar as atividades culturais, possibilitando a melhoria das condições para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e pós-graduação.

Nos anos mais recentes, se destacam: a instituição do Curso Noturno de Graduação, em 2008, cuja primeira turma foi constituída em 2009; a criação da Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia (Residência AU+E/UFBA), em 2011, à semelhança da

residência médica, por meio do curso de pós-graduação *lato sensu* – Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade; e a aprovação do novo Regimento Interno da FAUFBA, por meio da Resolução nº 03/2014 do CONSUNI, cuja mudança mais relevante foi a instituição da Coordenação Acadêmica e dos três Núcleos Acadêmicos, no lugar dos Departamentos.

2.2 ORGANOGRAMA DA UNIDADE E/OU OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE O REGIMENTO DA UNIDADE



Conforme o Regimento Interno da Unidade (aprovado pelo Conselho Universitário em 11 de junho de 2014, por meio da Resolução nº 03/2014), a Faculdade de Arquitetura está organizada conforme a seguinte estrutura:

I - Congregação;

II - Diretoria;

III - Colegiados dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação;

IV - Núcleos Acadêmicos, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, a saber:

a) Núcleo de Teoria, História, Projeto e Planejamento;

b) Núcleo de Tecnologia, Projeto e Planejamento;

c) Núcleo de Expressão Gráfica, Simulação, Projeto e Planejamento;

V - Laboratórios Acadêmicos de Ensino, Pesquisa e Extensão;

VI - Coordenação Acadêmica;

VII - Secretaria Acadêmica;

VIII - Coordenação Administrativa e Financeira.

3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

3.1 CLASSE E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE (EFETIVOS)

Nome	Classe	Titulação	Regime de Trabalho
ANDREA VERRI BASTIAN	Assistente A	Mestrado	40 h
ANTONIO CARLOS COELHO DE F. BARBOSA	Assistente	Mestrado	20 h
ANA MARIA FERNANDES	Titular	Pós-doutorado	DE
AKEMI TAHARA	Assistente	Mestrado	40 h
ALINE DE CARVALHO LUTHER	Assistente A	Mestrado	DE
ALINE DE FIGUEIROA SILVA	Adjunto A	Doutorado	DE
ALINE MARIA COSTA BARROSO	Adjunto A	Doutorado	DE
ANA CAROLINA DE SOUZA BIERRENBACH	Associado	Doutorado	DE
ANA GABRIELA WANDERLEY SORIANO	Adjunto A	Mestrado	DE
ANDRE LUIZ FERREIRA LISSONGER	Assistente	Mestrado	40 h
ANNA KARLA TRAJANO DE ARRUDA	Adjunto	Doutorado	40 h
ANTONIO PEDRO ALVES DE CARVALHO	Titular	Doutorado	DE
ANY BRITO LEAL IVO	Adjunto	Doutorado	DE
ARIADNE MORAES SILVA	Adjunto	Doutorado	DE
ARIVALDO LEAO DE AMORIN	Titular	Doutorado	DE
CARLOS ALBERTO ANDRADE BOMFIM	Assistente A	Mestrado	40 h
CARLOS AMORIM BAHIA	Adjunto	Graduação	40 h
CAROLINA NASCIMENTO VIEIRA	Adjunto	Doutorado	DE
CEILA ROSANA CARNEIRO CARDOSO	Adjunto	Doutorado	DE
CIONE FONA GARCIA	Adjunto	Mestrado	40 h
DANIEL JURACY MELLADO PAZ	Adjunto	Mestrado	40 h
DANIEL MAROSTEGAN E CARNEIRO	Assistente A	Mestrado	40 h
EDSON FERNANDES D OLIVEIRA SANTOS NETO	Adjunto	Mestrado	40 h
EDUARDO PARENTE PRADO	Adjunto	Doutorado	40 h
EDUARDO ROCHA LIMA	Adjunto A	Doutorado	DE
EDUARDO TEIXEIRA DE CARVALHO	Associado	Doutorado	DE
ELISABETE DE ARAÚJO ULISSES DOS SANTOS	Adjunto	Mestrado	DE
ELYANE LINS CORREA	Associado	Doutorado	DE
ERICA DE SOUZA CHECCUCCI	Adjunto	Doutorado	DE
FABIANO MIKALOUSKAS DE SOUZA NOGUEIRA	Adjunto	Mestrado	40 h
FABIO MACEDO VELAME	Adjunto	Doutorado	DE
FEDERICO CALABRESE	Adjunto A	Doutorado	DE
FELIPE TAVARES DA SILVA	Adjunto	Doutorado	DE
FERNANDO FERRAZ RIBEIRO	Assistente A	Mestrado	40 h
GABRIELA GUSMÃO SAMPAIO	Assistente	Especialização	40 h
GABRIELA LEANDRO PEREIRA	Adjunto A	Doutorado	DE
GERALDO BEZERRA ARAÚJO	Adjunto	Mestrado	DE
GLORIA CECÍLIA DOS SANTOS FIGUEIREDO	Adjunto A	Doutorado	DE
GRISelda PINHEIRO KLUPPEL	Titular	Doutorado	DE
GUIVALDO D ALEXANDRIA BAPTISTA	Adjunto	Especialização	DE
HELIANA FARIA METTIG ROCHA	Adjunto	Doutorado	DE
ICARO VILACA NUNESMAIA	Assistente A	Mestrado	DE
IDA MATILDE PELA	Adjunto	Mestrado	40 h
IZAROSARA BORGES RAHY	Associado	Doutorado	DE
JAILSON CESAR BORGES DOS SANTOS	Adjunto	Mestrado	DE
JOÃO MAURICIO SANTANA RAMOS	Adjunto	Mestrado	40 h
JORGE DE OLIVEIRA BOUREAU	Adjunto	Graduação	40 h
JOSE ANTONIO RIBEIRO DE LIMA	Assistente A	Doutorado	40 h

JOSE CARLOS HUAPAYA ESPINOZA	Adjunto A	Doutorado	DE
JOSE FERNANDO MARINHO MINHO	Auxiliar	Graduação	40 h
JULIANA CARDOZO NERY	Adjunto	Doutorado	DE
JUNIA CAMBRAIA MORTIMER	Adjunto A	Doutorado	DE
LARISSA CORREA ACATAUASSU NUNES SANTOS	Adjunto A	Doutorado	40 h
LEANDRO DE SOUZA CRUZ	Assistente A	Mestrado	DE
LIDIA QUIETO VIANA	Adjunto A	Doutorado	DE
LORENA CLAUDIA DE SOUZA MOREIRA	Adjunto	Doutorado	DE
LUCIANA CALIXTO LIMA	Associado	Doutorado	DE
LUCIANA GUERRA SANTOS MOTA	Adjunto	Doutorado	40 h
LICIANNE FIALHO BATISTA	Adjunto	Mestrado	DE
LUIZ ANTONIO FERNANDES CARDOSO	Adjunto	Mestrado	DE
LUIZ CÉZAR MESQUITA BAQUEIRO	Assistente	Graduação	20 h
MANOEL HUMBERTO SILVA SANTOS	Adjunto	Mestrado	DE
MARCELO RAIMUNDO PINHEIRO DA SILVA	Associado	Doutorado	DE
MARCIA GENESIA DE SANT'ANNA	Associado	Doutorado	DE
MARCIA REBOUÇAS FREIRE	Adjunto	Doutorado	DE
MARCIO CORREA CAMPOS	Associado	Mestrado	DE
MARCOS ANTONIO MENEZES QUEIROZ	Adjunto	Doutorado	DE
MARCOS ANTONIO NUNES RODRIGUES	Adjunto	Mestrado	DE
MARIA CAMPOS ROMERO	Adjunto	Mestrado	DE
MARIA DAS GRAÇAS BORJA GONDIM DOS SANTOS	Adjunto	Doutorado	40 h
MARIELY CABRAL DE SANTANA	Assistente A	Mestrado	DE
MARINA COELHO TEIXEIRA	Assistente A	Mestrado	40 h
MARTA RAQUEL DA SILVA ALVES	Assistente A	Mestrado	DE
MAURICIO DE ALMEIDA CHAGAS	Associado	Doutorado	DE
MAURICIO FELZEMBURGH VIDAL	Assistente	Mestrado	40 h
MAYARA MYCHELLA SENA ARAUJO	Adjunto A	Doutorado	DE
NAIA ALBAN SUAREZ	Titular	Doutorado	DE
NATALIE JOHANNA GROETELAARS	Adjunto	Doutorado	DE
NAYARA CRISTINA ROSA AMORIM	Assistente A	Mestrado	DE
NEI SOUSA BARRETO	Auxiliar	Graduação	20 h
NEILTON DOREA RODRIGUES DE OLIVEIRA	Adjunto	Graduação	20 h
NIVALDO VIEIRA DA ANDRADE JUNIOR	Adjunto	Doutorado	DE
PAOLA BERENSTEIN JACQUES	Associado	Doutorado	DE
PATRICIA MARINS FARIAS	Adjunto	Mestrado	DE
PAULO ROBERTO DE SOUZA ROCHA	Adjunto	Mestrado	DE
PEDRO ALOISIO CEDRAZ NERY	Adjunto	Mestrado	DE
RENATA INES BURLACCHINI PASSOS DA SILVA	Adjunto	Mestrado	DE
RITA DIONE ARAUJO CUNHA	Associado	Doutorado	DE
ROBERIO DO NASCIMENTO COELHO	Auxiliar	Especialização	40 h
RODRIGO ESPINHA BAETA	Adjunto	Doutorado	DE
ROSANA MUNHOZ	Associado	Doutorado	DE
SANANE SANTOS SAMPAIO	Assistente A	Mestrado	40 h
SANDRA HELENA MIRANDA DE SOUZA	Adjunto	Mestrado	DE
SERGIO KOPINSKI EKERMAN	Adjunto	Doutorado	DE
SOLANGE SOUZA ARAÚJO	Titular	Doutorado	DE
TEREZA MARIA MOURA FREIRE	Adjunto	Mestrado	DE
THAIS DE BHANTHUMCHINDA PORTELA	Adjunto	Doutorado	DE
THAIS TRONCON ROSA	Adjunto A	Doutorado	DE
VALDINEI LOPES DO NASCIMENTO	Adjunto	Mestrado	DE

3.2 REGIME DE TRABALHO DOS PROFESSORES SUBSTITUTOS

Nome	Classe	Titulação	Regime de Trabalho
BETH LEITE SOARES	Auxiliar	Graduação	40 h
BRUNO LEÃO DE BRITO	Auxiliar	Graduação	40 h
CIBELE MOREIRA NOBRE BOMFIM	Auxiliar	Graduação	40 h
FABIANA SILVEIRA DE ANDRADE FREIRE	Auxiliar	Mestrado	40 h
LAIS REGINA PRATA SANTOS	Auxiliar	Graduação	40 h
PRISCILIANO PADILHA LEAL	Auxiliar	Mestrado	20 h
RAPHAELA ALONSO	Auxiliar	Graduação	40 h
ROBERTO DOMINGOS DE FREITAS	Auxiliar	Especialização	40 h
VAGNER DAMASCENO DE FREITAS	Auxiliar	Especialização	20 h
YOANNY RODRIGUES CALVO	Auxiliar	Especialização	20 h

3.3 CARGO E REGIME DE TRABALHO DO QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nome	Unidade de Exercício	Cargo	Regime de Trabalho	Data de Ingresso na UFBA
SILVIA PIMENTA D AFFONSECA	Centro de Estudo da Arquitetura - Arq	Arquiteto e Urbanista	40 horas	01/07/1985
DAIANE DA FONSECA PEREIRA	Coordenação Administrativa e Financeira - Arq	Auxiliar em Administração	40 horas	21/03/2013
EDSON BORBA BRAGA	Coordenação Administrativa e Financeira - Arq	Contínuo	40 horas	19/05/1983
FRANCESCO BONELLI	Coordenação Administrativa e Financeira - Arq	Administrador	30 horas	31/07/2014
GILDETE DOS SANTOS SANTOS	Coordenação Administrativa e Financeira - Arq	Técnico em Contabilidade	40 horas	01/07/1977
JAIME LEMOS DOS SANTOS FILHO	Coordenação Administrativa e Financeira - Arq	Operador de Máquina Copiadora	40 horas	06/05/1981
JOIDA SOUZA DOS SANTOS	Coordenação Administrativa e Financeira - Arq	Auxiliar em Administração	40 horas	01/06/1986
LUIZ MARIO DE OLIVEIRA GOMES	Coordenação Administrativa e Financeira - Arq	Técnico em Contabilidade	40 horas	18/03/1970
RAMON DE ARAUJO SOARES	Coordenação Administrativa e Financeira - Arq	Administrador	40 horas	13/05/2011
ANDRE LUIS DE MACEDO SANTOS	Faculdade de Arquitetura	Assistente em Administração	40 horas	15/10/2018
CARINA DE CARVALHO GONCALVES	Faculdade de Arquitetura	Assistente em Administração	40 horas	11/09/2018
CLEBER DA SILVA MARINHO	Faculdade de Arquitetura	Técnico de Laboratório / Área	40 horas	17/08/2018
DAYANE SOUZA SANTOS	Faculdade de Arquitetura	Assistente em	40 horas	17/12/2018

		Administração		
JANINE NEVES DE OLIVEIRA	Faculdade de Arquitetura	Assistente em Administração	40 horas	18/07/2018
LEILANE ALVES DE ARGOLO SANTOS	Faculdade de Arquitetura	Administrador	40 horas	06/12/2018
LUCAS LIMA DA SILVA	Faculdade de Arquitetura	Assistente em Administração	40 horas	03/07/2018
RENILDES DA CONCEICAO COSTA	Faculdade de Arquitetura	Assistente em Administração	40 horas	13/03/2017
LUIS EMANUEL MOITINHO ACACIO	Secretaria Acadêmica - Arq	Assistente em Administração	40 horas	10/06/2013
MARIA DAS GRACAS OLIVEIRA MONTENEGRO	Secretaria Acadêmica - Arq	Assistente em Administração	40 horas	10/10/1980
MARIA DAS GRACAS VIEIRA DE AQUINO	Secretaria Acadêmica - Arq	Assistente em Administração	40 horas	02/12/2014
MARIA DE LOURDES HENRIQUES DA SILVA	Secretaria Acadêmica - Arq	Assistente em Administração	40 horas	07/02/2006
NILZA FERREIRA DE SOUZA	Secretaria Acadêmica - Arq	Auxiliar em Administração	40 horas	01/09/1985
PEDRO LAURENTINO PINHEIRO DOS SANTOS	Secretaria Acadêmica - Arq	Assistente em Administração	40 horas	25/10/2004
TELMO HENRIQUE DE ARAUJO	Secretaria Acadêmica - Arq	Operador de Máquina Copiadora	40 horas	22/12/2004

3.4 BREVE DESCRIÇÃO E PRINCIPAIS MUDANÇAS OCORRIDAS NO EXERCÍCIO REFERENTES AO CORPO DOCENTE E QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Com relação ao quadro de Docentes Efetivos, ao longo do exercício de 2018 houve duas aposentadorias (Antônio Carlos Coelho de F. Barbosa e Ana Maria Fernandes) e o ingresso de dois docentes (Andrea Verri Bastian e José Antônio Ribeiro de Lima). Portanto, no final do exercício, o número de docentes efetivos ativos manteve-se em 98. Os professores substitutos que atuaram ao longo do exercício foram 10, porém dois destes tiveram o contrato finalizado. Quanto ao quadro de Servidores Técnicos Administrativos, ao longo de 2018 houve uma exoneração a pedido (Élvio Machado Júnior), uma vacância por posse em outro cargo inacumulável (William James Tavares Santos de Santana) e uma remoção (Cynthia Regina de Araújo Souza). Por outro lado, 07 (sete) novos servidores foram nomeados em virtude do concurso regido pelo Edital nº 02/2016. Portanto, a quantidade de Servidores Técnicos Administrativos evoluiu de 20 (vinte) para 24 (vinte e quatro). O ingresso dos novos servidores, apesar das três saídas, permitiu cobrir parcialmente o forte déficit de pessoal técnico-administrativo da FAUFBA, cujo quantitativo tinha se reduzido progressivamente, passando dos 27 técnicos administrativos previstos à quantidade mínima de 19 (registrada em 2015).

Vale frisar que, ao longo do exercício de 2018, houve mudanças também no quadro de servidores alocados na Biblioteca de Arquitetura (vinculados ao Sistema Universitário de Bibliotecas): 03 (três) Técnicos Administrativos ingressaram e uma antiga servidora (Eleonora da Silva Guimarães) foi redistribuída para outra unidade.

Ao longo de 2018, foram contratados 08 (oito) Estagiários com carga horária de 20 horas semanais:

- 01 (uma) estagiária para o Núcleo de Orçamento e Patrimônio, apoiando os procedimentos de compra e a gestão orçamentária da Unidade;
- 02 (dois) estagiários para compor a equipe da FAUFBA que trabalhará com a

documentação da Unidade, inclusive da Biblioteca;

- 05 (cinco) estagiários (2 bolsistas PROPLAN e 3 bolsistas PROAE), que revezam em turnos de duração de 4 horas, para garantir o atendimento aos usuários do Laboratório de Informática da Graduação - LIG_FAU (para maiores detalhes remete-se à seção 5.6.1).

3.5 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL (CURSOS, TREINAMENTOS ETC.)

3.5.1 Qualificação de Pessoal Docente

Doutorado Concluído no PPGAU/UFBA:

- Daniel Juracy Mellado Paz
- Federico Calabrese
- Sérgio Kopinski Ekerman

Doutorado Concluído em outras instituições:

- Lorena Cláudia de Souza Moreira (UNICAMP)

Doutorado em andamento no PPGAU/UFBA:

- Akemi Tahara
- Aline de Carvalho Luther
- Ana Carolina de Souza Bierrenbach
- Ana Gabriela Wanderley Soriano
- Andrea Verri Bastian
- Carlos Alberto Andrade Bomfim
- Daniel Marostegan e Carneiro
- Edson Fernandes D Oliveira Santos Neto
- Fabiano Mikalauskas de Souza Nogueira
- Ícaro Vilaça Nunesmaia
- Licianne Fialho Batista
- João Maurício Santana Ramos
- Maurício Felzemburgh Vidal
- Patrícia Marins Farias
- Pedro Aloisio Cedraz Nery
- Tereza Maria Moura Freire

Doutorado Especial no PPGAU/UFBA:

- Geraldo Bezerra Araújo
- Manoel Humberto Silva Santos
- Neilton Dórea Rodrigues de Oliveira

Doutorado em andamento em outras instituições:

- Leandro de Sousa Cruz (UnB)
- Nayara Cristina Rosa Amorim (USP)
- Sanane Santos Sampaio (USP)

Pós-doutorado em andamento em outras instituições:

- Ceila Rosana Carneiro Cardoso (BK City TU Delft, Países Baixos)

Mestrado Acadêmico em andamento no PPGAU/UFBA:

- Carlos Amorim Bahia
- José Fernando Marinho Minho
- Robério do Nascimento Coelho

3.5.2 Qualificação de Pessoal Técnico Administrativo

Doutorado Acadêmico em andamento:

- Francesco Bonelli (Núcleo de Pós-Graduação em Administração – NPGA/UFBA).
- Janine Neves de Oliveira (Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – PPGCS /UFBA).

Curso de Especialização concluído:

- Luís Emanuel Moitinho Acácio (Microbiologia, Programa de Pós-Graduação em Farmácia – PPGFAR/UFBA).

Curso de Graduação concluído:

- Lucas Lima da Silva – (Engenharia de Produção pela Escola Politécnica/UFBA).

Curso de Graduação em andamento em 2018:

- Carina de Carvalho Gonçalves (Letras, Instituto de Letras/UFBA).
- Pedro Laurentino Pinheiro dos Santos (Odontologia, Faculdade de Odontologia//UFBA).

4. INFRAESTRUTURA

4.1 LISTAGEM DE SALAS DE AULA, AUDITÓRIOS E DEMAIS ESPAÇOS DA FAUFBA

Auditórios e Espaços para reuniões
Auditório 1
Auditório 2
Mastaba
Congregação
Salas de Aula, Laboratórios & Ateliês
Sala 01-A
Sala 01-B
Sala 02-A
Sala 02-B
Sala 01 (LACAM-TEC)
Sala 02 (RUP)
Sala 03 (LAJOTA)
Sala 04 (Arquivo deslizante)
Sala 05
Ateliê A
Ateliê B
Ateliê C
Ateliê D
Sala do Meio
Salão AU+E
Salas PAF IV & CEAB
Sala 20
Sala 21
Sala 22
Sala 23
Sala 24
Sala 25
Sala 26
Sala 27
Sala 28
Sala 29
Ateliê CECRE
CEAB-ARQSAUDE

Principais alterações ocorridas durante o exercício de 2018:

- Criação do Laboratório de Informática da Graduação - **LIG_FAU** (sala 01 e sala 02), no subsolo do LCAD.

Para maiores informações sobre o LIG_FAU remete-se à seção 5.6.1.

Espaço Físico do PPG-AU:

A infraestrutura física do PPG-AU/UFBA está organizada para atender as necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão, para promover a visibilidade dessas atividades e para induzir e propiciar o compartilhamento de experiências. Todos os espaços físicos que abrigam atividades do programa encontram-se devidamente equipados para desempenhar suas atividades e contam com acesso à internet.

Em 2017, a Coordenação e a Secretaria do programa foram deslocadas para um espaço no prédio do Centro de Estudos da Arquitetura da Bahia (CEAB), com vistas a melhorar as condições de funcionamento. Os espaços destinados a atividades didáticas – devidamente equipados com sistema de projeção multimídia – a sala para estudantes e salas para os seguintes grupos e núcleos de pesquisa permaneceram localizadas no Módulo Iansã da Faculdade de Arquitetura da UFBA:

- História da Cidade e do Urbanismo;
- Laboratório Urbano;
- Lugar Comum;
- Visões Urbanas;
- Núcleo de Apoio à Pesquisa e Produção Editorial – NAPE.

Esta, contudo, é uma situação provisória, uma vez que todos os espaços que compõem o programa deverão ser acomodados em um andar inteiro do novo anexo da Faculdade de Arquitetura que, no momento, se encontra em fase de conclusão de obras relativas a acabamentos, instalações e acessos.

Espaço Físico do MP-CECRE:

O MP-CECRE (Mestrado Profissional em Conservação e Restauro de Monumentos e Núcleos Históricos) funciona no prédio do CEAB - o Centro de Estudos de Arquitetura da Bahia (um anexo da Faculdade de Arquitetura da UFBA). O edifício, que historicamente era todo ocupado pelo CECRE, nos últimos anos foi dividido para outras funções.

O térreo, para além da recepção, copa, banheiros e depósito, acolhe o Núcleo DOCOMO e o MULTGRAF: Laboratório de Múltiplos na Expressão Gráfica (os dois com vínculo com o MP-CECRE). Também ocupa o pavimento térreo a Especialização de Arquitetura em Saúde.

O MP-CECRE ocupa todo o primeiro (e último) andar do CEAB. Este andar é dividido em seis salas, sendo que a maior é o Ateliê de Projeto e sala de aula do curso; duas salas são ocupadas pela biblioteca do CEAB-CECRE; e três salas acolhem professores e atividades do mestrado profissional (todas com ar refrigerado - apesar de boa iluminação e ventilação).

O último andar do prédio do CEAB, onde funciona o MP-CECRE. A primeira sala da esquerda é o Espaço Multiuso - Colegiado, reuniões, grupos de pesquisa, professores do curso, desenvolvimento de projetos vinculados ao curso. Em frente, a sala da Coordenação do MP-CECRE. Mais à frente, à esquerda, a entrada da Biblioteca do CEAB-CECRE. Em frente, à direita, sala de professores e grupos de pesquisa do curso. No eixo da fotografia, a entrada do Ateliê de Projeto e sala de aula.

Uma das salas (com capacidade para até 30 pessoas) está preparada para os trabalhos de Ateliê de Projeto e para as aulas teóricas, mobiliada com pranchetas, armários individualizados, grande mesa ao centro, com pontos de conexão para computadores e internet wireless, televisão 27 polegadas, tela para projeção, datashow. Essa sala também recebe conferências e seminários direcionados ao MP-CECRE e ao PPGAU.

O MP-CECRE conta, também, com sala para a Coordenação do curso e sala para professores

do MP-CECRE com projetos e grupos de pesquisa vinculados ao mestrado profissional e ao PPGAU (como o ARQPOP - Grupo de Pesquisas Arquitetura Popular: Espaços e Saber) - sala que funcionava, de 2013 a 2015, como a Sede do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS Brasil). Todos esses espaços possuem móveis de escritórios, computadores, armários, mesa de reunião, impressora, escâner.

Finalmente, a sala em frente à Coordenação, é, de fato, um espaço multiuso, preparado para aulas, reuniões e desenvolvimento de pesquisas. Possui diversas cadeiras, mesas de trabalho, computadores, armários, e uma mesa de reuniões – na qual se reúne o colegiado do curso formado por 11 professores, dois alunos e um funcionário. Lá também funciona o QG do Inventário Nacional de Referência Cultural dos Mestres e Artífices da Construção Tradicional Civil na Chapada Diamantina-Bahia.

O local conta, ainda, com espaço para estacionamento dos automóveis dos professores, biblioteca especializada com um amplo acervo de livros, periódicos e trabalhos dos ex-alunos do CECRE, além de toda infraestrutura básica: sanitários, copa etc.

O prédio passou, recentemente, por obras de reforma e renovação de suas instalações, com recuperação do primeiro andar e substituição de todo o mobiliário por móveis novos e mais eficientes: pranchetas, mesas de trabalho, cadeiras, escrivaninhas, armários. As obras, além da requalificação geral de todos os setores, resultaram numa significativa melhoria das dependências ocupadas pelo arquivo-biblioteca.

4.2 GRUPOS DE PESQUISA/LABORATÓRIOS: IDENTIFICAÇÃO, ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, FATOS RELEVANTES ETC.

4.2.1 Identificação dos Grupos de Pesquisa/Laboratórios

Grupos de pesquisa registrados no CNPq coordenados por docentes da FAUFBA:

- ARQ POP - Grupo de Pesquisa Arquitetura Popular
- CIPOs- Cidades Políticas
- CREPE - Conservação e Reabilitação do Patrimônio Edificado
- Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis
- EtniCidades: Grupo de Estudos Étnicos e Raciais em Arquitetura e Urbanismo - CNPQ/UFBA
- FADIGA – FABricação DIGital na Arquitetura: Laboratório de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da FAUFBA
- GEA-hosp - Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar
- Grupo de Pesquisa Lugar Comum
- História da Cidade e do Urbanismo
- LAB20 - Laboratório de Arquitetura e Urbanismo do Século XX
- Laboratório Urbano
- MULTGRAF - Laboratório de Múltiplos Meios na Expressão Gráfica
- NMOB - Núcleo de Estudos em Mobilidade Urbana
- Projeto, Cidade e Memória

Grupos de pesquisa registrados no CNPq cujos docentes da FAUFBA participam:

- Arquitetura Popular: Espaços e Sabres (ARQPOP)
- CHRONOS Arquitetura em Patrimônio
- Cidades, Urbanismo e Urbanidades
- Conservação Preventiva de Edifícios e Sítios Históricos
- Cosmópolis, NPGAU/UFMG
- Cultura e Cidade na América Latina
- GEAhosp - Grupo de estudos em engenharia e arquitetura hospitalar
- Grupo Crescer (EEUFBA)
- História da Cidade e do Urbanismo (FAUFBA)
- Jardins de Burle Marx (UFPE)
- LAB20 - Laboratório de Arquitetura e Urbanismo do Século XX
- LABHABITAR - Laboratório de Habitação e Cidade
- Laboratório Misto Internacional (LMI-SAGEMM)
- Laboratório Urbano
- LACAM-TEC - Laboratório de Conforto Ambiental e Tecnologia Sustentáveis em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo
- LCAD - Laboratório de Estudos Avançados em Cidade, Arquitetura e Tecnologias Digitais
- Lugar Comum
- MALOCA: Grupo de Estudos Multidisciplinares em Urbanismos e Arquiteturas do Sul - CNPQ/UNILA
- MULTGRAF - Laboratório de Mídias na Expressão Gráfica
- NMOB - Núcleo de Estudos em Mobilidade Urbana
- NTPR - Núcleo de Tecnologia da Preservação e Restauro
- Observatório do Centro Antigo de Salvador - Observa CAS
- Pensar Paisagem (UFPE)
- Projeto, Cidade e Memória (FAUFBA)
- Qualidade do Ambiente Urbano de Salvador – QUALISalvador
- RETINA - *Recherches Esthétiques & Théorétiques sur Images Nouvelles & Anciennes.*

Outros Grupos de Pesquisa/Centros/Laboratórios:

- CEAB - Centro de Estudos da Arquitetura na Bahia
- LAJOTA – Laboratório Jovens Talentos
- Núcleo de História Urbana
- TECTÔNICA - Marcenaria FAUFBA

4.2.2 Atividades principais desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa/Laboratórios

ARQ POP – Grupo de Pesquisa Arquitetura Popular

Criado em 2012 e cadastrado no DGP/CNPq em 2016, tem como objetivo o estudo dos conceitos, metodologias, técnicas construtivas, saberes e espaços arquitetônicos e urbanísticos produzidos com base em conhecimentos tradicionais e fora dos circuitos formais da arquitetura e do urbanismo. O grupo visa ainda a introdução e desenvolvimento desse tema no ensino e na formação de arquitetos e urbanistas. Desde 2015, o grupo oferece, uma vez por ano, no curso de graduação, a disciplina “Arquitetura Popular: espaços e saberes” que explora os resultados das pesquisas realizadas no âmbito deste grupo. Está vinculado às Linhas de Pesquisa Restauração, Conservação e Gestão de Bens Patrimoniais e História da Cidade e do Urbanismo, funcionando em sala do segundo pavimento do prédio do CEAB. É liderado pela Professora Márcia Genésia de Sant’Anna.

CEAB - Centro de Estudos da Arquitetura na Bahia

O Centro de Estudos da Arquitetura na Bahia (CEAB), criado em 1963 e, desde 1981, vinculado à pós-graduação, está sediado no segundo pavimento de um prédio próprio, situado a cerca de cem metros da FAUFBA, onde, como já relatado, estão, desde o final de 2017, a Coordenação e a Secretaria do PPG-AU. Este centro de estudos vincula-se às Linha de Pesquisa Restauração, Conservação e Gestão dos Bens Patrimoniais, Ciência e Tecnologia da Conservação e do Restauo e História da Cidade e do Urbanismo e contempla estudos teóricos e críticos sobre restauração, conservação e gestão do patrimônio arquitetônico, urbanístico e paisagístico, bem como de suas representações, apropriações, capital simbólico, valores e correlações com as dinâmicas urbanas e com o patrimônio cultural imaterial. A infraestrutura física e os equipamentos do CEAB permitem que aí também esteja sediado o Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos (MP-CECRE). Além de salas destinadas ao desenvolvimento das aulas e à coordenação deste curso, o CEAB abriga um importante arquivo documental, compreendendo mapoteca e fototeca que contêm um valioso acervo sobre a história da cidade de Salvador, assim como acerca de outros conteúdos relacionados às técnicas e sistemas construtivos tradicionais e à teoria e à história da restauração.

Neste arquivo também se encontra armazenado todo o conjunto de trabalhos elaborados ao longo dos mais de 30 anos de existência do CECRE, tanto enquanto curso de especialização quanto como mestrado profissional. A sede do CEAB foi recentemente reformada, proporcionando ótimas condições de conforto e funcionalidade aos seus usuários. O CEAB é coordenado atualmente pelas Professoras Juliana Cardoso Nery e Mariely Santana, ambas egressas do PPG-AU/UFBA e, atualmente, respectivamente, coordenadora e vice-coordenadora do MP-CECRE.

FADIGA – FABricação DIGital na Arquitetura: Laboratório de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da FAUFBA

Este projeto surge como desdobramento do projeto “Maquete dos Campi da UFBA: Uma construção colaborativa”. Com a finalização do Projeto Maquete, a Faculdade de Arquitetura e a Escola de Belas Artes conseguiram iniciar sua instrumentalização para o desenvolvimento de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão na área da Fabricação Digital. Foram adquiridas impressoras 3D, cortadoras a e desenvolvidos métodos e técnicas de trabalho utilizando as novas tecnologias. Dando continuidade ao que foi realizado no âmbito do Projeto Maquete, este projeto objetiva consolidar uma equipe de alunos e professores para ampliar o conhecimento adquirido sobre o tema da Fabricação Digital e difundi-lo para a comunidade acadêmica e comunidade externa da UFBA. As principais ações a serem desenvolvidas são:

(a) servir como espaço de laboratório de ensino agregado às atividades de projeto (disciplinas de Ateliê) e outros componentes curriculares dos cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo (noturno e diurno) da FAUFBA; (b) ofertar cursos de extensão e palestras sobre o tema da fabricação digital (para público interno e externo à UFBA); (c) guardar e manter a maquete física da UFBA e acompanhá-la quando houver exposição da mesma; (d) prestar serviços relativos a fabricação digital para o público interno da universidade, colaborando com projetos de pesquisa em desenvolvimento sobre o tema, ampliando o acesso dos laboratórios para alunos e professores.

Coordenadora Geral do Projeto FADIGA é a Profa. Naia Alban Suarez; Coordenadora de Laboratório da FAUFBA é a Profa. Érica de Sousa Checucci e Coordenadora de Laboratório da EBA é a Profa. Maria Emília Rodrigues Regina.

GEA-hosp

O Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar (GEA-hosp) é um grupo de pesquisa da Faculdade de Arquitetura da UFBA que desenvolve pesquisas na área de Arquitetura e Engenharia Hospitalar, coordenado pelo Prof. Dr. Antonio Pedro Alves de Carvalho. O grupo tem como objetivo principal promover a pesquisa sobre a interface Arquitetura e Saúde, estando aberto à participação de todos os interessados, de acordo com seu estatuto.

Repercussões dos trabalhos do grupo:

Editoração da Revista Ambiente Hospitalar, da Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar, desde 2010 números de 06 a 11. Participação como organizador e membro de Comissão Científica no IV ao VII Congresso para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar, de 2010 a 2016. Participação em Comissão Científica e na organização e editoração dos Proceedings do IFHE Rio 2017 Seminar.

Grupo de Pesquisa Lugar Comum

O Grupo de Pesquisa Lugar Comum, constituído em 2010, coordenado pela Profa. Ana Fernandes, é vinculado à Linha de Pesquisa Processos Urbanos Contemporâneos. O Lugar Comum tem pautado sua trajetória de atuação pelo tensionamento de três referências conceituais: o entendimento do urbano como conflito e criação, do urbanismo como potência do comum e da produção de direitos e de urbanidade como perspectiva multiescalar, multifacetada e transitiva. Busca, assim, apreender de forma interconectada princípios e empirias da configuração, mediação e enfrentamento de espaços e contra-espços no processo histórico de produção e transformação da cidade. A disputa pelo espaço é problematizada em termos de hegemonias, contra-hegemonias e suas ambivalências, e seus embates são lidos através da ação dos seus protagonistas, proposições e possibilidades de constituição de uma cidade plural e justa, interpenetrada pelas lógicas da necessidade e da liberdade. A partir desses imbricamentos, o grupo trabalha com diversidade de temas sobre a cidade, o urbano e as políticas públicas e, nesse vasto campo, desenvolve ações de pesquisa e de extensão, sempre articuladas com a formação, seja no campo da arquitetura, do urbanismo ou do direito. Por agregar pesquisadores de áreas diversas e graus diferenciados de experiência acadêmica, o Lugar Comum se coloca como um espaço de formação continuada e colaboração mútua, de debate e troca de informações. Esse processo se desenvolve nas sessões coletivas de orientação de pesquisa e de formação, em cursos, eventos, intercâmbio e experimentação, oportunidades que alimentam discussões teórico-conceituais e instigam a dimensão política da produção da cidade e do direito, bem como da prática do urbanismo.

O Lugar Comum traz em seu escopo de trabalho atividades de extensão, com atuação, nesse caso, orientada sobretudo para o município do Salvador. São elas: Planos de Bairro, Recuperação do Acervo do EPUCS, contribuições técnicas a entidades e instituições e mais

recentemente, Sarau, oferta de disciplinas extensionistas – ACCSs (Ações Curriculares em Comunidade e em Sociedade) e de cursos, propostos por professores do Grupo. Os projetos de extensão, desenvolvidos desde 2011, são voltados para a elaboração e construção coletiva de planos de bairros em ocupações populares ameaçadas de expulsão ou impactadas por empreendimentos imobiliários de alto padrão em seu entorno. Esses planos geram proposições que buscam minimizar o impacto da especulação imobiliária e facilitar o acesso à habitação digna e à terra urbanizada, à mobilidade, a equipamentos e espaços públicos, à geração de emprego e renda e à reversão dos impactos ambientais. Nessas atividades, coloca-se presente o interesse de discutir o urbanismo e os modos de fazer no campo conflituoso das relações entre o poder público, nas suas iniciativas de planejar ou intervir na cidade, a sociedade civil e a ação empresarial e como este campo subsiste enquanto espaço de disputa, de construção e de conquista de direitos. No caso do Sarau, trata-se de debater a produção da cidade a partir de contra-narrativas e linguagens não convencionais.

Linhas de Pesquisa:

- Produção da Cidade, Política Urbana e Espaços Públicos. Coordenação Prof^a Glória Cecília.
- História e Memória das Cidades e do Urbanismo. Coordenação - Prof. José Carlos Espinoza.
- Presença Negra na Produção da Cidade. Coordenação Prof^a Gabriela Leandro Pereira.
- Urbanismo, Política e Cultura.

Disciplinas derivadas de pesquisas e ações do Grupo de Pesquisa Lugar Comum:

- Política, Democracia e Direito à Cidade, ofertada no âmbito do PPG AU UFBA;
- ACCS ARQB 19 Perícia Popular no Centro Histórico de Salvador;
- ACCS COMB49 - Audiovisual e direito à cidade.

História da Cidade e do Urbanismo

Esse Grupo de Pesquisa articula-se à Linha de Pesquisa de mesmo nome e foi criado 1989. Dedicar-se à investigação dos diferentes processos de estruturação e transformação das cidades, assim como de suas concepções, representações, idealizações e instrumentos de intervenção, mantendo constante diálogo e intercâmbio com instituições e grupos que atuam na mesma área. Foi coordenado pelo professor Marco Aurélio A. de Filgueiras Gomes até 2014, e é liderado, atualmente, pelo Prof. Luiz Antônio Fernandes Cardoso.

Lab 20 – Laboratório de Arquitetura e Urbanismo do Século XX

Laboratório recentemente cadastrado no DGP/CNPq, é coordenado pelo Prof. José Carlos Huapaya Espinoza e pela Profa. Ana Carolina Bierrenbach e está associado às Linhas de Pesquisa Restauração, Conservação e Gestão dos Bens Patrimoniais e História da Cidade e do Urbanismo. Investiga a apropriação e disseminação do repertório da arquitetura e do urbanismo modernos, em suas múltiplas formas, bem como estuda as possibilidades para sua preservação. Está instalado em sala localizada no térreo do prédio do CEAB, atualmente, compartilhada com o MULTGRAF.

LabHabitar – Laboratório de Habitação e Cidade

Apresentação:

Instalado na Faculdade de Arquitetura - FAUFBA, o LabHabitar é um Laboratório de pesquisa em Habitação e Cidade constituído por um Grupo de Pesquisa aprovado e certificado pelo CNPq desde 2000. Foi criado em 1993, por um grupo de professores e pesquisadores em

habitação, no âmbito do então Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, atualmente Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia (PPGAU-UFBA). O Grupo de Pesquisa tem como líder a Profa. Dra. Ângela Gordilho Souza, atual coordenadora e membro co-fundadora. O LabHabitat tem como atual coordenadora adjunta a Profa. Heliana Faria Mettig Rocha.

Como objetivos o Grupo de Pesquisa/Laboratório visa experimentar, assessorar e assimilar novos enfoques para intervenção no espaço construído da habitação no contexto do ambiente urbano, bem como sistematizar informações para consolidação de um Centro de Referências sobre o tema. Para isso articula atividades de ensino, pesquisa e extensão, associadas à Linha de Pesquisa do PPGAU “Processos Urbanos Contemporâneos”, envolvendo graduação e pós-graduação. Localiza-se em espaço próprio, no Núcleo de Extensão da FAUFBA, dotado de equipamentos para o seu pleno funcionamento, com acesso a rede UFBA, interagindo com os diversos laboratórios e núcleos de pesquisa existentes no PPGAU e na FAUFBA.

Além das pesquisas, o LabHabitat responde também às solicitações externas que demandam esse tipo de conhecimento e intercâmbio. Com base nessa experiência de mais de 20 anos, o laboratório, em 2011, apresentou a proposta inovadora de criação da Residência em Arquitetura Urbanismo e Engenharia, cuja primeira turma foi implantada em 2013.

Linhas de Pesquisa:

1. Ambiente Construído
2. Assessoria Técnica e Gestão de Projeto
3. Núcleo de Documentação
4. Políticas, Programas e Projetos
5. Tecnologia de Projeto e Construção

Projetos em Rede:

O LabHabitat está integrado às redes nacionais de pesquisa INFOHAB (ANTAC); INFOSOLO (IPPUR); e Observatório das Metrôpoles (IPPUR) e desenvolve parcerias com várias instituições nacionais e internacionais, entidades comunitárias e governamentais. Em 2011, apresentou proposta de implantação do projeto de Residência Técnica em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia, por meio do curso lato sensu para Assistência Técnica em Habitação e Direto à Cidade, com base na Lei Federal no. 11.888/2008. Esse projeto, pioneiro no Brasil, foi aprovado em todas as instâncias da UFBA, sendo implantado na Faculdade de Arquitetura, em parceria com a Escola Politécnica, a partir de 2013. Os trabalhos desenvolvidos compreendem: pesquisas, projetos, seminários, cursos, oficinas, assessoria, assistência técnica e publicações.

Pesquisas em 2018:

- Projetos urbanos, gestão corporativa e o direito à cidade: impactos e tensões em Salvador-Metrópole (2015 – atual);
- Implantação do Acervo de Referências: Projetos em Habitação e Direito à Cidade (2015 – atual);
- “O céu é o limite...”. A autoconstrução como obra aberta: astúcia, espaço-tempo, habitabilidade. (2016 – em andamento);
- Relações de poder no fazer da cidade: articulações em torno do Projeto Orla Salvador. (2016 – em andamento);
- A construção da ideia de assistência técnica e a articulação ensino-extensão em arquitetura e urbanismo Período: 2016 (em andamento);
- Governando a nós mesmos: Participação social e governança em grandes projetos urbanos: descortinando a ponte Salvador-Itaparica, BA (2017 – em andamento);

- Áreas Verdes Urbanas: Transformações, Permanência e Preservação - O Plandurb em Salvador, Bahia, 1975-1985 (2017 – em andamento);
- Práticas Comunitárias Emergentes para Transformações Urbanas (2018 – em andamento).

Pesquisadores em 2018: 9 (nove), sendo 5 (cinco) vinculados à FAUFBA.

Laboratório Jovens Talentos – LAJOTA

O Lajota, coordenado pela Prof.^a Ms. Nayara Cristina Rosa Amorim, é um laboratório de jovens professores criado em 2017 na Faculdade de Arquitetura-UFBA. O laboratório não tem ênfase em uma área específica da Arquitetura e Urbanismo e tem o intuito de incentivar as trocas e o diálogo entre professores que já realizam pesquisas ou que as estão iniciando.

Atividades desenvolvidas:

- Desenvolvimento de pesquisas;
- Orientação de alunos de iniciação científica;
- Orientação de alunos de trabalho final de graduação (TFG);
- Bancas de TFG;
- Grupos de estudo;
- Reuniões.

Área Física: antiga sala 3 da Faculdade de Arquitetura –UFBA.

Laboratório Urbano

O Grupo, cadastrado no CNPq desde 2002, inscreve-se na linha Processos Urbanos Contemporâneos do PPG-AU/FAUFBA e mantém interlocução e parcerias com outros grupos nacionais e internacionais em torno do seu principal foco de pesquisas e estudos: a cidade e o urbanismo contemporâneos, buscando a integração entre pesquisa, ensino e extensão. O Laboratório Urbano investiga a complexidade da cidade contemporânea a partir de três linhas de pesquisa que são articuladas entre si:

1. Historiografia e Pensamento Urbanístico;
2. Apreciação Crítica da Cidade Contemporânea;
3. Estética, Corpo e Cidade.

O grupo de pesquisa, liderado pela Profa. Paola Berenstein Jacques, publica a revista REDOBRA (www.redobra.ufba.br) e organiza o encontro bienal da plataforma CORPOCIDADE (www.corpocidade.dan.ufba.br), dentre outras atividades descritas adiante.

LACAM-TEC - Laboratório de Conforto Ambiental e Tecnologia Sustentáveis em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo

O LACAM-TEC é um centro de estudos vinculado ao Departamento da Tecnologia Aplicada à Arquitetura da FAUFBA que realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Conforto Ambiental em Arquitetura - conforto térmico, acústico e luminoso do ambiente - e Qualidade Ambiental Urbana, atendendo às crescentes demandas, tanto da UFBA quanto da sociedade. Desde sua criação, em 1986, foi um dos pioneiros do país nesta área, trabalhando em projetos de pesquisa relativos à iluminação natural e artificial e ao desempenho térmico do ambiente construído. Tem como objetivo contribuir no processo de formação de novos quadros profissionais da arquitetura e urbanismo, no âmbito da graduação e da pós-graduação, enfatizando a necessidade da adoção de critérios de conforto ambiental e sustentabilidade em todas as etapas e escalas do projeto arquitetônico ou de planejamento físico territorial; realizar atividades de pesquisa, extensão e administrativas.

Sua equipe é formada por professores da Graduação e do PPG-AU/UFBA, notadamente em estudos vinculados às disciplinas Áreas Verdes Urbanas e Ambientes Urbanos, oferecidas pelo Programa. Desenvolve também projetos de adequação ambiental para museus, sob a

coordenação da Professora Griselda Pinheiro Klüppel.

LCAD – Laboratório de estudos avançados em Cidade, Arquitetura e Tecnologias Digitais

Criado 1992, está localizado no subsolo do edifício da Faculdade de Arquitetura.. É um núcleo de estudos de tecnologias computacionais aplicadas à Arquitetura e ao Urbanismo e constitui também um grupo de pesquisa cadastrado do DGP/CNPq. O laboratório desenvolve atividades de ensino na graduação e na pós-graduação e, ainda, de pesquisa e extensão, dando suporte à Linha de Pesquisa Linguagem, Informação e Representação do Espaço (LIRE) que, por sua vez, articula-se às duas áreas de concentração do PPG-AU/UFBA. Nos últimos anos, o LCAD tem realizado esforços para o domínio e aplicação da Fotogrametria Digital e das tecnologias de varredura a laser (3D Laser Scanning), associadas à modelagem Geométrica Tridimensional, para uso em pesquisas da área de Conservação e Restauo, assim como daquelas de geoprocessamento e informação para aplicação na área de Urbanismo. O LCAD é liderado pelos Professores Arivaldo Leão Amorim e Gilberto Corso Pereira.

MULTGRAF – Laboratório de Multimeios na Expressão Gráfica

Criado em 1998, vincula-se à Linha de Pesquisa Linguagem, Informação e Representação do Espaço e tem como objetivo principal a pesquisa dos processos inerentes à expressão gráfica, tanto na área técnica quanto artística. Participam do Laboratório os professores Antonio Pedro Alves de Carvalho, Fábio Macedo Velame e Izarosara Rahi, os dois últimos egressos do PPG-AU.

Coordenadora: Profa. Izarosara Borges Rahy.

NAPE – Núcleo de Apoio à Pesquisa e Produção Editorial

O NAPE foi criado em 1996 para atuar no planejamento, organização e editoração da produção do PPG-AU/UFBA, tendo como proposta a produção de livros, anais, catálogos, folders, textos didáticos e a edição de seus periódicos. Em 2002, o núcleo foi reestruturado para, além da linha editorial existente, realizar publicações em coedição com a Editora da UFBA e outras editoras, e editar a Revista RUA e o periódico Cadernos do PPG-AU/UFBA, voltado, sobretudo, para a produção discente, de docentes do programa e convidados. O NAPE elabora, ainda, conteúdos oferecidos através do website do programa, notadamente, os arquivos digitais de teses e dissertações, de publicações, de eventos e de vídeos.

NTPR – Núcleo de Tecnologia da Preservação e Restauo

Localizado na Escola Politécnica da UFBA desde sua criação nos anos 1980. Este laboratório tem caráter interdisciplinar e exige equipamentos voltados para as mais diversas áreas da Ciência dos Materiais, o que demanda uma variada gama de implementos. Projeto aprovado no âmbito do Edital Universal de 2016 do CNPq, intitulado “Capacitação operacional do NTPR para o período 2016-2019”, está possibilitando o funcionamento desse laboratório em ótimas condições. O NTPR é liderado pelo Prof. Dr. Mário Mendonça de Oliveira.

Projeto, Cidade e Memória

Recentemente credenciado pela UFBA e cadastrado no DGP/CNPq, é liderado pelos Professores Nivaldo Vieira Andrade Junior e Naia Alban Suarez. O grupo atua nas áreas de projeto de arquitetura e urbanismo; ensino de arquitetura e urbanismo; história da arquitetura e do urbanismo; e preservação do patrimônio edificado. Vincula-se às Linhas de Pesquisa História da Cidade e do Urbanismo e Restauração Conservação e Gestão de Bens Patrimoniais e engloba o Laboratório de Requalificação Urbana e Projeto (RAUP), vinculado

ao curso de graduação da FAUFBA.

TECTÔNICA

A atividade da TECTÔNICA tem como objetivo aliar a teoria e a prática sobre a madeira e as técnicas a ela associadas, colocando a "mão na massa". Procurou-se, assim, a integração do conhecimento acadêmico com a prática, as parcerias privadas e públicas, para fomento e disseminação do saber, aprimoramento e criação de novas ideias e técnicas. Ao longo do ano foram realizadas e registradas diversas atividades como processo, desde a manutenção do espaço físico da marcenaria da FAUFBA à utilização intensa deste espaço como apoio acadêmico e extensivo, conseguindo assim, alcançar seus objetivos. Durante todo o processo, observou-se e confirma que existe uma demanda real de pessoas interessadas no aprendizado através da prática. Isso contribuiu de forma inesperada na consolidação da marcenaria da FAUFBA, conseguindo apoio por todas as partes (parcerias externas e internas). Espera-se dar continuidade a esta atividade para o aprendizado mútuo sobre a prática da construção em madeira e outros elementos.

O grupo "TECTÔNICA" nasceu como parte do projeto de extensão "Investigação e execução de elementos em madeira na arquitetura", capitaneado pela Professora Akemi Tahara e aprovado no edital PIBIEX 2014-15 da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Dentre os seus fundamentos está o desejo de trazer para a prática os conhecimentos obtidos em sala de aula e durante o processo de pesquisa teórica, permitindo aos envolvidos o contato direto com a madeira, suas ferramentas de trabalho e insumos relacionados ao seu beneficiamento.

Desde janeiro de 2015 o grupo vem trabalhando com docentes e discentes da Faculdade de Arquitetura da UFBA (FAUFBA), além de parceiros diversos e a comunidade externa à Universidade, contribuindo sobremaneira para a renovação, reestruturação e manutenção do espaço de marcenaria na escola. Pesquisar, Projetar e Experimentar são palavras chaves do trabalho em questão.

Foi criado também um site (www.tectonica.ufba.br) para compartilhar o conhecimento adquirido durante este processo, ainda em curso. Além de apresentar o dia a dia de trabalho do grupo, contemplando o registro dos eventos, oficinas e cursos realizados.

Visões Urbanas

Esse Grupo de Pesquisa investiga o uso de imagens e a experiência da sua produção e composição como forma de pensar a cidade. Coordenado pelo Prof. Francisco Costa até 2013, atualmente, é liderado pelos Professores Gilberto Corso Pereira e Paola Berenstein Jacques.

4.3 ACERVOS E MEMORIAL

4.3.1 A Biblioteca de Arquitetura

Recursos Organizacionais

A Biblioteca de Arquitetura (BibArq) é uma biblioteca universitária setorial e especializada em Arquitetura, Urbanismo e assuntos correlatos instalada na Faculdade de Arquitetura da UFBA (FAUFBA). Subordinada técnica e administrativamente ao Sistema Universitário de Bibliotecas da UFBA (SIBI/UFBA), ocupa uma área física de aproximadamente 539 m², sendo 258 m² destinado ao acervo e 95 m² ao usuário. Oferece um amplo salão de leitura, ilha de consulta, estações de estudo individuais e coletivas e computadores tanto para acesso à Internet quanto para uso técnico em renderização e modelagem tridimensional. Acompanhando o expediente administrativo da Unidade, está aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 7h (sete horas) às 22h (vinte e duas horas), exceto feriados.

A Biblioteca conta com uma Comissão Executiva presidida pelo Bibliotecário-Chefe Ramon

Davi Santana e composta pelos docentes Federico Calabrese, Leandro de Sousa Cruz, Marta Raquel da Silva Alves e Mayara Mychella Sena Araújo. A equipe tem como principais funções apoiar a coordenação da Biblioteca, sobretudo, no processo de formação e desenvolvimento de coleções bibliográficas do acervo da Unidade.

Recursos Informativos

Os recursos informativos da BibArq contribuem para o processo de formação do Ensino, Pesquisa e Extensão da comunidade universitária da FAUFBA. Esses recursos são distribuídos em acervo, contando com os materiais bibliográficos, como livros de doutrina; periódicos, como revistas técnicas e científicas; manuscritos, abrangendo os Trabalhos Finais de Graduação (TFG), Dissertações e Teses; especiais, como folhetos, encartes, mapas, relatórios, plantas etc.; assim como produtos e serviços de cunho informativo, como os boletins eletrônicos e o tradicional serviço de empréstimo e consulta.

Acervo

Atualmente, segundo dados do Sistema Pergamum, a BibArq possui um acervo composto por 30.920 (trinta mil noventa e dois) volumes, sendo 11.398 (onze mil trezentos e noventa e oito) títulos, divididos em grandes áreas como Artes, Ciências Sociais, Ciências Exatas, Ciências Aplicadas e Geografia, sempre dentro dos contextos da Arquitetura e do Urbanismo com seus assuntos relacionados.

Produto

A BibArq tem como produto disponível a divulgação de boletins bibliográficos via correio eletrônico, cujo objetivo é servir como um canal de informação entre a Biblioteca e seu público-alvo.

Serviços

Quanto a serviços de informação, além do tradicional serviço de empréstimo domiciliar, de consulta e entre bibliotecas, a BibArq dispõe das seguintes ofertas, a saber:

- a) atendimento a demandas informativas pelo Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) a Professores e Pesquisadores;
- b) orientação sobre normalização de documentos e trabalhos acadêmicos;
- c) editoração de publicações oficiais da FAUFBA;
- d) realização de levantamento bibliográfico-documental;
- e) serviço de atendimento e referência;
- f) visita orientada;
- g) acesso a computadores para pesquisa e desenvolvimento de atividades técnicas;
- h) e orientação sobre bases de dados, diretórios e demais serviços de recuperação da informação.

Tomadas de decisão – Comissão Executiva

A Comissão Executiva da Biblioteca realizou 7 (sete) reuniões no ano de 2018. Discutiu-se, primordialmente, o processo de avaliação e desbastamento de acervos não cadastrados e/ou retrospectivos e a instalação do arquivo deslizante da Biblioteca.

Ficou decidida pela Comissão a retomada urgente da avaliação dos acervos não cadastrados e/ou retrospectivos utilizando critérios responsáveis, coerentes, técnicos e legais para a seleção, avaliação e tratamento desses documentos.

Em um primeiro momento, decidiu-se que o trabalho iniciaria pela equipe da Biblioteca, executando o primeiro passo chamado de “Pré-Seleção”, ou seja, etapa em que os materiais seriam filtrados com base em critérios documentais seguindo um fluxo de trabalho coerente

antes de chegar na análise temática das obras, a qual seria realizada, com outros critérios temáticos e legais, pelos membros docentes da Comissão e demais convidados para esse fim. A Comissão também reavaliou e refez o projeto da instalação do arquivo deslizante da Biblioteca, sendo aprovado o último apresentado pelos Professores Leandro e Federico. A proposta foi considerada e aprovada por aproveitar o espaço da Biblioteca sem prejudicar a ventilação, iluminação e composição visual do ambiente. Ainda, durante a gestão de Eleonora, a BibArq desenvolveu e executou o Projeto de Nova Sinalização da Biblioteca, cuja situação encontra-se em andamento.

Visita do Ministério da Educação

Como de praxe, o Ministério da Educação (MEC) veio à Biblioteca para realizar seu trabalho de fiscalização quanto ao cumprimento das normativas referentes à qualidade do Ensino Superior brasileiro. A Biblioteca, como critério dessa avaliação, foi visitada pela equipe do órgão entre os dias 23 e 25 de abril. O relatório final da visita apontava alguns problemas de infraestrutura e de serviço no setor, embora os indicadores atribuídos mostrassem que o conceito do setor era suficiente para o que se propunha.

Antes da visita, foram feitos pequenos reparos na infraestrutura da Biblioteca pela FAUFBA e alguns processos internos do setor foram acelerados pela equipe a fim de um melhor desempenho na avaliação.

Contratação de Estagiários de Ensino Superior

Em novembro, o Bibliotecário Ramon foi delegado para realizar a seleção de 2 (dois) estagiários para compor a equipe da FAUFBA que trabalhará com a documentação da Unidade, inclusive da Biblioteca. Na ocasião, foram contratados 1 (um) estagiário de Biblioteconomia e Documentação e 1 (um) de Arquivologia, estando o primeiro mais próximo da participação acerca das atividades de gestão e técnicas desenvolvidas no âmbito da Biblioteca.

Considerações finais

O ano de 2018 foi uma época atípica para a BibArq. Dados os problemas e as entradas e saídas de pessoal que ocorreram no período, bem como a falta de um planejamento contundente, os fluxos de trabalho e o desenvolvimento de algumas atividades acabaram sendo os maiores prejudicados.

Buscando sempre um trabalho em equipe, com decisões descentralizadas e democráticas e engajamento de total participação de todas e todos ligados à Biblioteca, espera-se que em 2019 a realidade seja outra e cada vez melhor.

(Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Faculdade de Arquitetura. Biblioteca. **Relatório Anual de Gestão**: Exercício 2018. Salvador, 2018)

4.4 ACESSIBILIDADE

4.4.1 Acessibilidade da FAUFBA: intervenções atuais e futuras

A Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (FAUFBA) está entre os prédios mais antigos do Campus de Federação-Ordina, tendo sua construção entre 1965 e 1973. Nos últimos anos, a unidade vem passando por ampliações e reformas, sendo um dos objetivos destas intervenções tornar o conjunto edificado acessível a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, uma vez que a maior parte da área edificada precedeu leis e normas de acessibilidade.

O complexo edificado da Faculdade de Arquitetura localiza-se na cota superior do Campus

Federação-Ondina (Figura 1), com seu principal acesso – de veículos, transporte público e pedestres – pela rua Caetano Moura. A integração da Faculdade com o Campus de Ondina (cota inferior) hoje se dá pela via externa, inclusive pelo ônibus da UFBA (Buzufba), ou por dentro do campus, a pé, através de escadas. Com a construção de uma passarela de ligação da Faculdade de Arquitetura à Biblioteca de Exatas, a unidade se integrará de forma acessível ao restante do campus por rampas e elevadores (Figura 2a).

Neste momento, estão previstas três intervenções na unidade, todas contemplando acessibilidade. A primeira delas é a conclusão do prédio anexo, prevista para outubro de 2019; a segunda é a obra de ampliação e reforma do prédio da pós-graduação; e a terceira é a obra dedicada às adequações em acessibilidade com base em projeto desenvolvido pela própria Faculdade de Arquitetura, que irá terminar de integrar e adequar todos os pavimentos e áreas deste complexo edificado (Figura 2b). Em cada uma destas intervenções há a preocupação em adequar acessos; circulação interna e externa, horizontal e vertical; guarda-corpos e corrimãos; sanitários; portas e maçanetas; sinalização acessível e mobiliário.

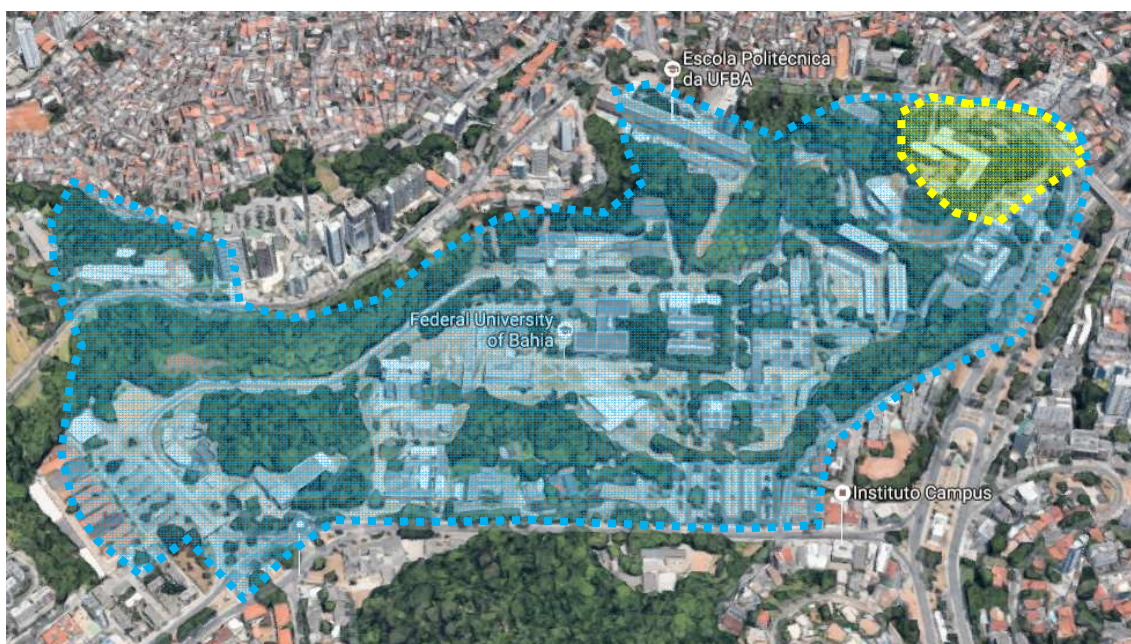


Figura 1 - Inserção da Faculdade de Arquitetura (amarelo) no campus de Federação-Ondina (azul).



Figura 2 – a) Projeto para interligação dos pavimentos e edificações da FAUFBA e com o resto do campus através da Biblioteca de Exatas; localização de elevadores em laranja. b) Conjunto edificado da Faculdade de Arquitetura da UFBA em perspectiva. Fonte: *GoogleEarth* (adaptado).

Além dessas intervenções locais, que contemplam acessibilidade inclusive, professores e estudantes da Faculdade de Arquitetura desenvolveram um projeto geral de integração acessível da unidade e dela com o campus (Figura 3). O projeto atua sobre todo o conjunto edificado e sua área de influência, interligando por passeios adequados e rampas o ponto de ônibus da rua Caetano Moura aos estacionamentos, acessos ao prédio principal da FAUFBA,

ao anexo, ao prédio da pós-graduação e a uma passarela que, ligando o nível do prédio da pós-graduação da FAUFBA à Biblioteca de Exatas, irá permitir a continuidade da circulação acessível ao Campus de Ondina através dos elevadores existentes na biblioteca.

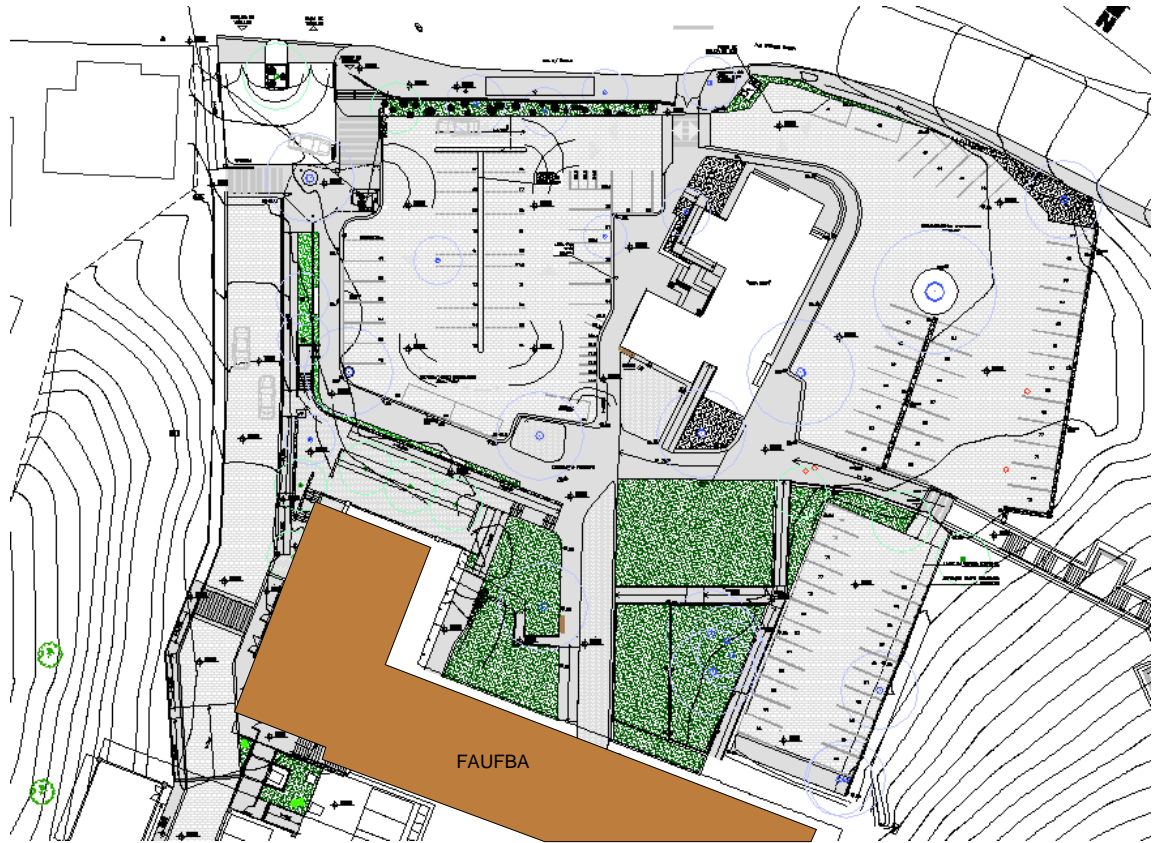


Figura 3 - Projeto de circulação acessível no entorno da FAUFBA.

Internamente, os prédios em diferentes níveis também serão conectados por rampas (Figura 4) e os pavimentos por um novo elevador a ser implantado próximo à escada helicoidal, área de circulação principal da unidade (Figura 5).

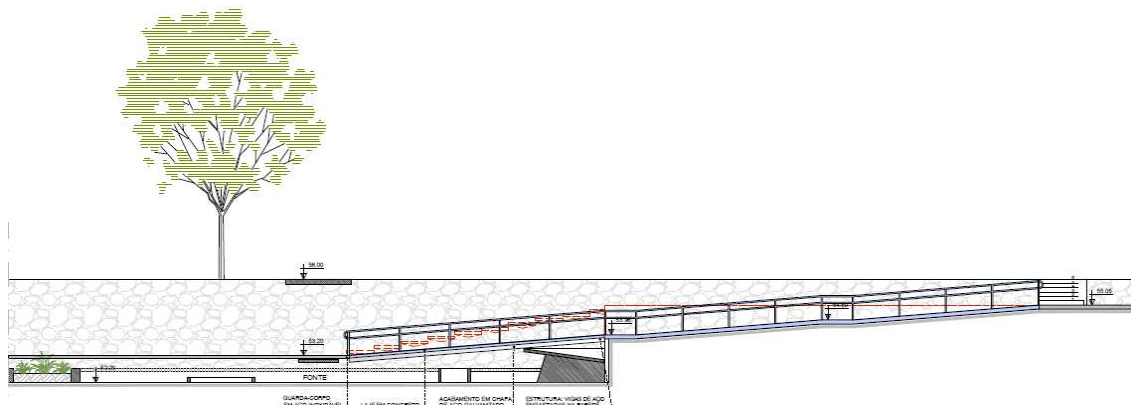


Figura 4 - Substituição de escada existente por rampa. Projeto de requalificação em acessibilidade da Faculdade de Arquitetura da UFBA.

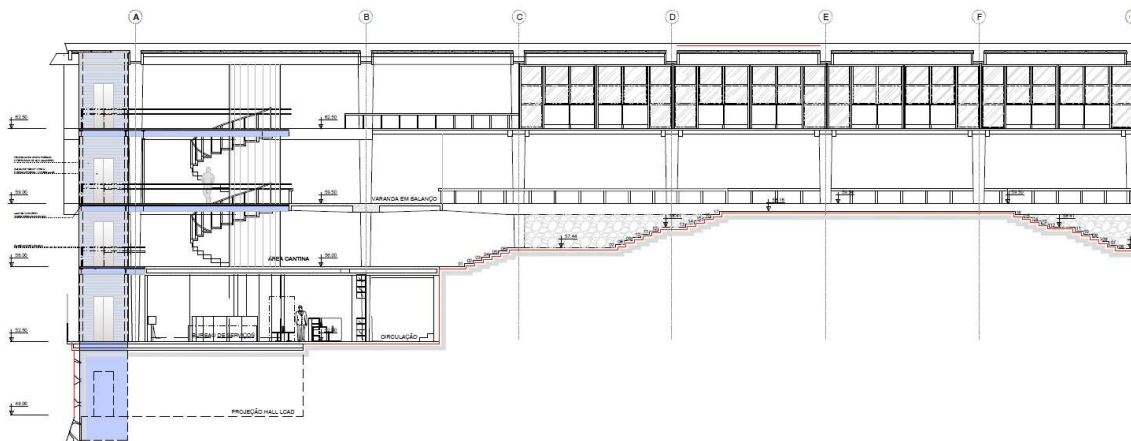


Figura 5 - Implantação de elevador junto à circulação principal da unidade. Projeto de requalificação em acessibilidade da Faculdade de Arquitetura da UFBA.

Após estas três intervenções, as circulações horizontal e vertical da unidade estarão solucionadas de forma acessível. A conclusão da obra do prédio anexo foi licitada em 2018 e foi retomada a partir do mês de dezembro do mesmo ano. Para a execução do projeto de reforma do prédio da antiga pós-graduação aguarda-se Recurso de Descentralização do Tesouro – Ministério da Educação (TED-MEC); o projeto está pronto. Com a conclusão desse prédio anexo, parte do projeto de acessibilidade será também concluída, pois faz parte da referida licitação (um elevador e rampas externas). Para a realização do projeto complementar de acessibilidade das unidades existentes, ainda não há previsão. Todavia, tendo o tema se tornado uma prioridade evidentemente para o MEC e órgãos de controle nos últimos anos, espera-se que seja priorizada também, necessariamente, verba para este tipo de reforma. Projetos sem recursos não têm como sair do papel.

Estima-se que, seja por recursos específicos angariados pela unidade ou através do programa geral de adequação em acessibilidade proposto pelo Projeto Campus Acessível da SUMAI/UFBA ao MEC em março de 2016, em breve estes projetos possam tornar-se solução real para a acessibilidade no espaço físico desta Faculdade de Arquitetura. Esse projeto, iniciado em fevereiro de 2015, se dedica a desenvolver diagnósticos, levantamento dos serviços e de projetos e orçamentos para a adequação de todas as unidades acadêmicas, administrativas, circulações e acessos da UFBA. Mais detalhes podem ser encontrados no endereço: <http://campusacessivel.blogspot.com.br/>.

(Fonte: Universidade Federal da Bahia. Superintendência de Meio Ambiente e Infraestrutura. Coordenação de Planejamento, Projetos e Obras. **Relatório de acessibilidade: intervenções atuais e futuras**. Salvador, 12 ago. 2016, adaptado)

4.4.2 Modo de atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais de acordo com NAPE/PROAE

A FAUFBA ainda não dispõe de equipamentos especiais para favorecer a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nem fornece material didático especializado ou adaptado. Ainda assim, os Servidores da Unidade, tanto Professores quanto Técnicos Administrativos, oferecem toda sua experiência e profissionalismo para promover um atendimento adequado às necessidades individuais de cada aluno.

4.5 SUSTENTABILIDADE

(De acordo com o Decreto nº7.746/2012 e instrução normativa nº 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação)

A Faculdade de Arquitetura da UFBA adere à campanha “Consumo Consciente na UFBA”, desenvolvida pela Coordenação de Meio Ambiente da SUMAI, desde o ano de 2015. Essa campanha consiste na realização de atividades informativas regulares de divulgação e de conscientização sobre a importância de consumo responsável e coleta seletiva de lixo. Além disso, são conduzidas ações de publicação e distribuição de cartilhas e adesivos com informações sobre medidas para evitar o desperdício de água, energia e materiais na Universidade. A FAUFBA está comprometida com a sensibilização de servidores, funcionários e estudantes para que colaborem no dia a dia, mediante a adoção de práticas de consumo responsável.

4.5.1 Sobre o PLS da UFBA

O Plano de Logística Sustentável – PLS atende a Instrução Normativa nº 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI do Ministério do Planejamento. Essas normas determinam que todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal elaborem um Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e criem uma Comissão Gestora de Logística Sustentável. Essa comissão tem a função de elaborar o plano e implementar as práticas de sustentabilidade, tais como a coleta seletiva do lixo, a adoção de práticas de compras sustentáveis, a promoção de economia e racionalização dos gastos públicos praticando o consumo sustentável.

Na UFBA o plano é construído por uma comissão compostas por Servidores de várias Unidades, a exemplo da SUMAI, PROPLAN, Coordenação de Material e Patrimônio, Coordenação de Desenvolvimento Humano, dentre outros, e contempla uma série de ações voltadas para coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras sustentáveis, etc.

Além de atender as questões legais pertinentes, o PLS da UFBA objetiva iniciar a discussão sobre as práticas sustentáveis no âmbito da Universidade, bem como compartilhar e consolidar as experiências já desenvolvidas ao interior da Instituição.

A FAUFBA, ciente da importância estratégica do desenvolvimento sustentável no âmbito da Universidade, da Administração Pública Federal e do País como um todo, contribui para a adoção de práticas de sustentabilidade e para a sensibilização da comunidade acadêmica mediante a realização das atividades descritas abaixo.

4.5.2 Coleta Seletiva de Lixo

Segundo dados da Coordenação de Meio Ambiente da SUMAI, a coleta seletiva na FAUFBA em 2018 alcançou os seguintes resultados: 1.711 Kg de papel e papelão (incremento de 2,3% em comparação com o exercício de 2017); 30 Kg de plásticos, metais e vidros (redução de aproximadamente 60% em comparação com o exercício anterior). O material todo é coletado, pesado, armazenado em galpão de resíduos da Coordenação de Meio Ambiente da SUMAI e continua sendo doado para a Cooperativa Cooperlix.

4.5.3 Programa AGUAPURA

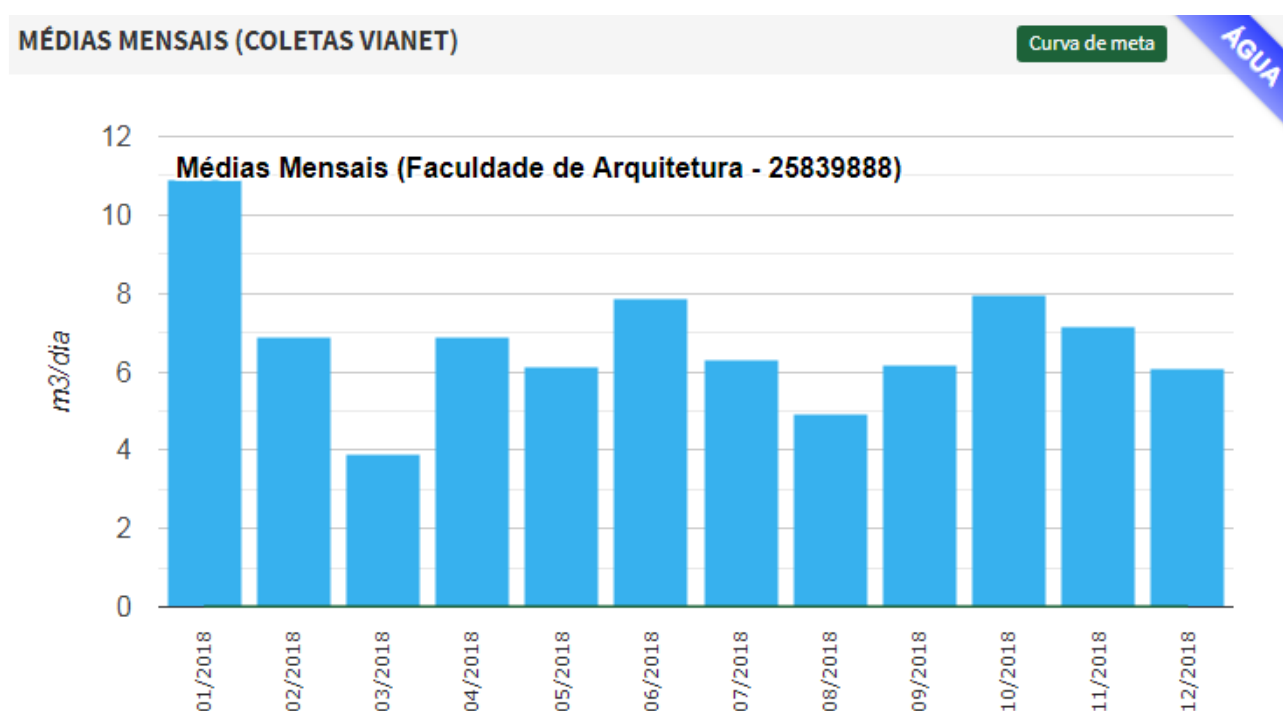
O sistema AGUAPURA VIANET desenvolvido pelo Teclim da Politécnica vem sendo utilizado na UFBA para acompanhar o consumo de água das Unidades administrativas e acadêmicas desde 2004. Ele permite que todos os usuários de um edifício possam acompanhar o seu consumo de água diariamente. Desta forma eles podem identificar rapidamente os eventos que provocam desperdícios e perdas, permitindo economias significativas. (Disponível em: <http://teclim.ufba.br/web/aguapura/>. Acesso em: 18 jan. 2019. Texto adaptado).

Na FAUFBA, após a visita *in loco* realizada em 20/10/2016 pela equipe do Programa

AGUAPURA, foi pactuada uma meta que prevê a redução do consumo diário de água de 9,0 m³ para 7,0 m³, correspondente a um consumo mensal de água de R\$ 5.400,00 para R\$ 4.200,00, equivalente a uma redução de 22%. Desde então, a Coordenação de Apoio Administrativo implantou a prática de aferir diariamente o consumo de água e de encaminhar os dados para a equipe responsável.

Os dados de 2018 – reportados nos gráficos abaixo – mostram que a média diária do consumo de água, na FAUFBA, ao longo do exercício de 2018 foi de 6,75 m³, atingindo a meta pactuada. Única exceção foi o mês de janeiro, no qual foi registrado um consumo médio diário de 10,9 m³. Essa única ocorrência de consumo mais elevado se justifica pela lavagem anual de todos os espaços internos e externos da Faculdade de Arquitetura, realizadas a meados de janeiro de 2018.

Consumo de água na FAUFBA em 2018



4.5.4 Consumo de Energia Elétrica

Segundo relatório fornecido pelo Núcleo de Manutenção Elétrica da SUMAI, a FAUFBA terá sua Subestação de energia incluída no programa de reforma e modernização a partir de 2019, conforme Edital que está em fase de elaboração para ser publicado em breve.

A despeito da escassez de recursos, outras intervenções foram colocadas em andamento no que diz respeito ao redimensionamento elétrico da Unidade. As ações consistiram em verificar quadros e instalações elétricas internas, sugerindo e realizando as modificações necessárias para um melhor aproveitamento de energia elétrica nas diversas atividades realizadas em salas de aula, laboratórios e demais dependências da Faculdade de Arquitetura.

Graças ao suporte do Núcleo de Manutenção Elétrica da SUMAI, foi possível acompanhar mensalmente, por meio de planilhas, o consumo de energia elétrica. Os dados indicam que, no exercício de 2018, foi registrado um consumo médio mensal de 17.095,05 kWh, correspondente a um Ativo Faturado médio de cerca de R\$ 10.280,00/mês. Em comparação com o exercício anterior, os dados do consumo médio mensal mostram uma redução superior a 9,2% no consumo em kWh. Essa contenção do consumo demonstra a eficácia das intervenções realizadas, bem como progressos no uso mais racional e eficiente da energia

elétrica por parte da comunidade acadêmica da FAUFBA, ao longo de 2018.

Exercício	Consumo médio mensal (kWh)	Consumo médio mensal Ativo Faturado (R\$)
2016	17.490,10	9.305,08
2017	18.844,90	10.215,44
2018	17.095,05	10.279,47

5. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

5.1 ATIVIDADES DE ENSINO

5.1.1 Ensino de Graduação

Curso Diurno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Aspectos Gerais

As aulas do Curso Diurno de graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFBA, reconhecido pelo Ministério de Educação em 1950, ocorrem de segunda a sexta-feira, nos turnos matutino (das 07:00h às 12:30h) e vespertino (das 13:00h às 18:30h). Para entrada no Curso Diurno, são oferecidas anualmente 120 (cento e vinte) vagas. Conforme seu Projeto Pedagógico, a carga horária total do Curso Diurno é de 4.672 horas/aula, distribuídas da seguinte forma: 4.420 horas para componentes curriculares obrigatórios, 102 horas para componentes curriculares optativos e 150 horas para atividades complementares. Os tempos mínimo e máximo para a conclusão do curso são 5 e 9 anos, respectivamente.

Dados Quantitativos

No ano letivo de 2018, segundo dados do Sistema Acadêmico – SIAC, o Curso Diurno de Arquitetura e Urbanismo teve um total de 818 alunos ativos, dos quais 557 estudantes efetuaram matrícula em 4.857 vagas, das 5.117 vagas ofertadas, distribuídas em 64 disciplinas da FAUFBA e 12 disciplinas de outras unidades de ensino. No que diz respeito à conclusão do curso, graduaram-se 41 arquitetos-urbanistas em 2018.1 e 64 arquitetos-urbanistas em 2018.2.

Curso Noturno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Aspectos Gerais

O Curso Noturno de graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUFBA foi aberto em 2009, criado com base no Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. As aulas ocorrem de segunda a sexta-feira, das 18h30min às 22h10min, com eventuais visitas técnicas e atividades de campo sendo realizadas em outros horários, inclusive aos sábados. Para entrada no Curso Noturno, são oferecidas anualmente 45 (quarenta e cinco) vagas. Conforme seu Projeto Pedagógico, a carga horária total do Curso Noturno é de 4.010 horas, distribuída da seguinte forma: 3.842 horas para componentes curriculares obrigatórios, 68 horas para componentes curriculares optativos e 100 horas para atividades complementares. Os tempos mínimo e máximo para a conclusão do curso são 6 e 8 anos, respectivamente.

Dados Quantitativos

No ano letivo de 2018, segundo dados do Sistema Acadêmico – SIAC, o Curso Noturno de Arquitetura e Urbanismo teve um total de 293 alunos ativos, dos quais 244 estudantes efetuaram matrícula (244 em 2018.1 e 220 em 2018.2), preenchendo 1.674 vagas (911 em 2018.1 e 763 em 2018.2), das 2.070 vagas ofertadas (1.097 em 2018.1 e 973 em 2018.2). Foram oferecidas 168 disciplinas em 2018 (88 em 2018.1 e 80 em 2018.2), sendo 129 disciplinas da FAUFBA (66 em 2018.1 e 63 em 2018.2) e 39 disciplinas de outras unidades de ensino (22 em 2018.1 e 17 em 2018.2). No que se refere à conclusão do curso, graduaram-se 17 arquitetos e urbanistas em 2018.1 e 3 (três) arquitetos e urbanistas no semestre letivo de 2018.2.

Reconhecimento do Curso em 2018

Nos dias 23 e 24 de abril de 2018, foi realizada a avaliação *in loco* do Curso Noturno, por dois examinadores do Ministério da Educação (MEC). O curso recebeu a nota 4, produto da média ponderada da avaliação de três dimensões principais e essenciais para um ensino de qualidade e formação dos futuros profissionais: organização didático-pedagógica (4,00) com peso 4; corpo docente (4,55) com peso 3; infraestrutura (3,82) com peso 3.

Em outubro de 2018, foram divulgados os resultados do último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE 2017 do Curso Noturno, realizado por 30 alunos concluintes selecionados (dentre os 37 concluintes inscritos). As notas obtidas foram conceito ENADE 4 (3,5344) e IDD 3 (2,3875), ratificando a nota 4 atribuído na avaliação *in loco* realizada poucos meses antes.

5.1.2 Ensino de Pós-Graduação, senso estrito, lato senso e Residências

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPG-AU

Coordenação e Colegiado

Coordenador:

- Professor Rodrigo Espinha Baeta

Vice-Coordenadora:

- Professora Glória Cecília dos Santos Figueiredo

Colegiado

Professores

- Ana Fernandes
- Ângela Gordilho
- Antônio Heliodório Sampaio
- Any Brito Leal Ivo
- Felipe Tavares
- Fernando Gigante Ferraz
- Glória Cecília dos Santos Figueiredo
- Jose Carlos Huapaya Espinoza
- Juliana Cardoso Nery
- Júnia Cambraia Mortimer
- Luiz Antônio Fernandes Cardoso
- Marcia Sant'Anna
- Mário Mendonça de Oliveira
- Naia Alban Suarez
- Nivaldo Vieira de Andrade Junior
- Paola Berenstein Jacques
- Pasqualino Romano Magnavita
- Rodrigo Espinha Baeta
- Rosana Muñoz

Representante dos Funcionários

- Maria Henriques

Representante dos Alunos

- Josane dos Santos Oliveira – mestranda
- Sonia mendes Reis Nascimento Silva – mestranda
- Dilton Lopes de Almeida Júnior – doutorando
- Eliana Ursine da Cunha Mello – doutoranda
- Maria Alice Pereira da Silva – doutoranda

Suplentes dos Alunos:

- Thiscianne Moraes Pessoa – mestranda
- Vilma Patrícia Santana Silva – mestranda
- Larissa Scarano Pereira Matos da Silva – doutoranda
- Lucianne Fialho Batista – doutoranda
- Maria Ângela Barreiros Cardoso – doutoranda

Corpo Docente

Corpo Permanente

- Aline Figueirôa
- Ana Carolina Bierrenbach
- Ana Fernandes
- Ângela Gordilho
- Ângelo Perret Serpa
- Antônio Heliodório Sampaio
- Antonio Pedro Alves de Carvalho
- Any Brito Leal Ivo
- Arivaldo Leão Amorim
- Érica Checcucci
- Fábio Macêdo Velame
- Felipe Tavares
- Fernando Gigante Ferraz
- Gabriela Leandro Pereira
- Gilberto Corso Pereira
- Glória Cecília dos Santos Figueiredo
- Joaquim Viana Neto
- José Carlos Huapaya Espinoza
- Juliana Cardoso Nery
- Júnia Cambraia Mortimer
- Luiz Antônio Fernandes Cardoso
- Marcia Sant'Anna
- Mário Mendonça de Oliveira
- Naia Alban Suarez
- Nivaldo Vieira de Andrade Junior
- Paola Berenstein Jacques
- Pasqualino Romano Magnavita
- Rodrigo Espinha Baeta
- Rosana Muñoz
- Thais Portela
- Thais Troncon Rosa

Professores Colaboradores

- Ângela Franco
- Elyane Lins
- Francisco de Assis Costa
- Griselda Klüppel
- Luiz Antônio de Souza
- Natalie Groetelaars
- Odete Dourado

Corpo Discente

Mestrado acadêmico:

Matriculados em 2018 – 72 estudantes, sendo que 25 ingressaram em 2018.1

Doutorado:

Matriculados em 2018 – 86 estudantes, sendo que 06 ingressaram em 2018.1

Alunos Especiais:

Matriculados em 2018.1 – 72 estudantes

Matriculados em 2018.2 – 115 estudantes

Disciplinas e Atividades oferecidas:

Disciplinas oferecidas em 2018.1 – 17

Atividades oferecidas em 2018.1 – 04

Disciplinas oferecidas em 2018.2 – 15

Atividades oferecidas em 2018.2 – 04

Trabalhos Defendidos

Mestrado acadêmico:

Foram defendidas 10 Dissertações em 2018

Doutorado:

Foram defendidas 11 Teses em 2018.

Bolsas de Estudo Implantadas em 2018

Informações disponíveis na página da Plataforma Sucupira.

Outras informações relevantes sobre o PPG-AU podem ser encontradas no site do curso:

<http://www.ppgau.ufba.br/>

MP-CECRE (Mestrado Profissional em Conservação e Restauro de Monumentos e Núcleos Históricos)

Coordenação e Colegiado

Coordenadora:

- Professora Juliana Cardoso Nery

Vice-Coordenadora:

- Professora Mariely Cabral de Santana

Colegiado

Professores:

- Federico Calabrese
- Griselda Pinheiro Klüppel
- Juliana Cardoso Nery
- Lídia Quiêto Viana
- Marcia Genésia de Sant'Anna
- Mariely Cabral de Santana
- Naia Alban Suarez
- Nivaldo Vieira de Andrade Junior
- Rodrigo Espinha Baeta
- Rosana Muñoz
- Susana Acosta Olmos

Representante dos técnicos-administrativos:

- Silvia Pimenta d'Affonsêca

Representantes estudantis:

- Lucas Paes Ferreira
- Rodrigo Oliveira Sena
- Laís Gomes Machado Soares (suplente)
- Marcela Carvalho Porto Sena (suplente)

Corpo Docente

Corpo Docente Permanente:

- Federico Calabrese (doutor)
- Griselda Pinheiro Klüppel – FAUFBA (doutora)
- Juliana Cardoso Nery – FAUFBA (doutora)
- Larissa Corrêa Acatauassú Nunes Santos (doutora)
- Lídia Quiêto Viana (doutora)
- Luiz Antônio Fernandes Cardoso – FAUFBA (doutor)
- Márcia Genésia de Sant'Anna – FAUFBA (doutora)
- Mariely Cabral de Santana – FAUFBA (mestre)
- Mário Mendonça de Oliveira (aposentado) – FAUFBA (doutor)
- Naia Alban Suarez (doutora)
- Natalie Johanna Groetelaars – FAUFBA (doutora)
- Nivaldo Vieira de Andrade Junior – FAUFBA (doutor)
- Paulo Ormindo de Azevedo (aposentado) – FAUFBA (doutor)
- Rodrigo Espinha Baeta – FAUFBA (doutor)
- Rosana Muñoz – FAUFBA (doutora)
- Susana Acosta Olmos (aposentado) – FAUFBA (doutora)

Professores Colaboradores

- Antônio Heliodorio Lima Sampaio (doutor)
- Márcio Correia Campos – FAUFBA (mestre)
- Marta Raquel da Silva Alves (mestre)

- Maurício de Almeida Chagas – FAUFBA (doutor)
- Sergio Kopinski Ekerman (doutor)
- Silvia Pimenta d’Affonsêca – FAUFBA (mestre)

Professores Visitantes (Fora da UFBA)

- Anna Beatriz Ayroza Galvão (doutora / Escola da Cidade - SP)

Consultores Nacionais

- Professora Maria Elaine Kohlsdorf – Brasília
Módulo: Metodologia de apreensão do espaço urbano
Duração do Módulo: 20 horas
Período: 25/09 a 29/09/2018
- Engenheira Silvia Puccioni – Rio de Janeiro
MÓDULO: Metodologia de diagnóstico para lesões em estruturas tradicionais
Duração do Módulo: 20 horas
Período: 13/11 a 17/11/2018
- Professor Marcos Tognon - UNICAMP
MÓDULO: Oficina de argamassas e pintura a base de cal
Duração do Módulo: 20 horas
Período: 03/12 a 07/12/ 2018

Consultor Internacional

- Prof. Claudio Varagnoli da Università degli studi G. D’Annunzio Chieti Pescara - Itália
Palestra: A questão dos centros históricos e o tema da reconstrução pós-sísmica
Consultoria para os projetos dos alunos do MP-CECRE
Período 22 e 23/10/2018

Corpo Discente

Ingresso: 20 alunos em 2018.1

Uma desistência – aprovação em concurso

Total: 19 alunos concluíram o semestre 2018.1

Conclusão do Curso em 2018

Turma: MP-CECRE 2016.1

Período: junho a julho de 2018

Defesa de Banca: 18 alunos aprovados

Disciplinas e atividades oferecidas

2018.1: 03 disciplinas. 2018.2: 03 disciplinas

Números do MP-CECRE em 2018

		Quantidade	Horas	Créditos
Disciplinas ofertadas	Obrigatórias (Práticas e Teóricas)	4	408	24
	Optativas*	2	68	4
	Total	6	476	28
Docentes	Permanentes	16		
	Colaboradores	6		
	Visitantes	1		
Total		30		
Discentes	Ingressos (2018.1)	20		
	Egressos (2018)	18		

* A carga horária mínima de disciplinas optativas é de 85 horas e de 5 créditos.

Comentários

Em 2018, o MP-CECRE dispunha de 16 professores permanentes, 6 professores colaboradores e 1 professor visitante em seu quadro de docentes. Neste ano, foi realizada a seleção para a 5ª turma do mestrado, na qual foram ofertadas 16 vagas para candidatos brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil e 04 vagas para candidatos estrangeiros, totalizando 20 vagas para início no primeiro semestre de 2018, porém não houveram candidatos estrangeiros inscritos. Foram também disponibilizadas vagas para cotistas conforme determinação legal e preenchidas 03 vagas para cotistas autodeclarados negros. Todas as 20 vagas foram preenchidas de um total de 48 candidatos inscritos.

No ano de 2018, o curso teve ativamente um total de 476 horas e 28 créditos. No primeiro semestre de 2018 foram ofertadas as disciplinas Atelier de Projeto I: Levantamento de Dados e Análise de Edifícios, Conjuntos e Sítios Históricos (ARQ B04), História e Teoria da Conservação e do Restauro (ARQ 506) e Tecnologia da Conservação e do Restauro I (ARQ 524). Um total de 272 horas e de 16 créditos. No segundo semestre, as disciplinas ofertadas foram Ateliê de Projeto II: Diagnóstico Físico Ambiental e Conservação Preventiva de Edifícios, Conjuntos e Sítios Históricos (ARQB05), Leitura e Documentação de Monumentos (ARQ511) e Tecnologia da Conservação e do Restauro II (ARQ525). Um total de 204 horas e de 12 créditos.

Bolsas de Estudo

O MP-CECRE foi contemplado com patrocinadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Distribuição das bolsas:

01 bolsa nova – duração de 24 meses.

10 bolsas de redistribuição - duração de 12 meses.

Outras Informações e Atividades Relevantes

a) Eleição para renovação da coordenação.

b) Credenciamento e/ou reconhecimento de professores no ano de 2018.

- c) Projeto Patrimônio em Pauta. Período: agosto a dezembro de 2018. Atividades:
- Mesa redonda: O Terreiro de Jesus e o Projeto de Burle Marx, com representantes da Fundação Mário Leal, do DOCOMOMO e do MP-CECRE/UFBA. Coordenação da mesa: Juliana Nery.
 - Conferência: “LA CONSERVACIÓN DEL PATRIMONIO URBANO: una tarea de todos los actores sociales” Palestrante: EDUARDO ROJAS. Coordenação da mesa: Juliana Nery e Debatedora: Márcia Sant’Anna.

d) Participação / Cooperação em Projetos

- Projeto “Oficinas Teórico e Práticas com Técnicas de Conservação e Restauo em Bens Edificados e Integrados”, Caetitê – Ba, setembro a novembro de 2018;
- Projeto dos Terreiros de Candomblé, Terreiro do Gantois – Salvador – Ba, maio a novembro de 2018;
- Projeto Elaboração de Normas e Critérios para Intervenção no Centro Histórico de Salvador, início em maio de 2018, com previsão para conclusão junho de 2020.

Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia (Residência AU+E/UFBA)

Apresentação

A Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (FAUFBA), por meio do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU-UFBA) e do LabHabitar, em parceria com a Escola Politécnica (EP-UFBA), aprovou em julho de 2011 a proposta de Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia (Residência AU+E/UFBA), à semelhança da residência médica, por meio do curso de pós-graduação *lato sensu* – Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade. O referido curso foi aprovado pela Pró-reitora de Extensão dessa universidade em dezembro de 2011 (Processo nº. 060417/11-52), e se encontra na terceira edição.

Essa proposta, pioneira nessa área de atuação, está pautada na Lei Federal No. 11.888, de 24 de dezembro de 2008, que assegura às famílias de baixa renda, de até 3 (três) salários mínimos, de áreas urbanas ou rurais, assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, como parte integrante do direito social à moradia. Visa assim a capacitação profissional, de caráter pluridisciplinar, associada à atividade de assistência técnica as comunidades demandantes, de forma integrada às instituições de interesse público, municípios e movimentos sociais atuantes nessa área, ampliando assim a inserção social da universidade pública.

Tem-se como perspectiva a elaboração participativa de projetos inovadores de interesse social, com vistas a ampliar o acesso a recursos públicos na promoção de melhor qualidade de moradia e fortalecimento da cidadania. Para isso, além do curso, a Residência AU+E/UFBA abrange também trabalho de campo voltado para assessoria técnica e elaboração de projetos, por meio de oficinas, pesquisa, planejamento, e outras atividades complementares.

A 3ª Edição

A replicação e funcionamento da Residência AU+E/UFBA como programa, utilizando-se da

estrutura existente na UFBA, fortalece a perspectiva de implantação permanente dessa especialização, com essa 3ª edição, seguindo o mesmo escopo didático adotado, com aprimoramentos dos conteúdos e credenciamento do seu quadro docente, atualmente composto por 54 professores, sendo 33 Permanentes (UFBA) e 15 Colaboradores (outras instituições) e 06 Nucleados. Para isso mantem-se a parceria com a Escola Politécnica, que muito contribuiu nessas três edições, bem como as parcerias com nucleações desde curso com outras universidades brasileiras interessadas, similar ao que foi desenvolvido com a Universidade Federal da Paraíba na primeira e segunda edição e na terceira edição com a Universidade Federal de Pelotas no Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Brasília e Universidade Federal de Fortaleza.

Nessa 3ª edição, iniciada no dia 04/09/2017 e concluída em 21/12/2018, de acordo com o cronograma estabelecido, atendeu-se plenamente a estrutura e sistemática estabelecida (curso, assistência técnica em campo e trabalho final), ampliando-se as suas possibilidades para atividades complementares como seminários internos, reuniões institucionais, oficinas, bem como as publicações e parcerias estabelecidas, inclusive implantando 02 novas nucleações – Universidade Federal de Pelotas no Rio Grande do Sul - UFPEL e Universidade Federal de Brasília - UNB – e dando início a uma 3ª nucleação, com a Universidade Federal do Ceará - UFC, além de mantida a parceria com a Universidade Federal da Paraíba que a partir de 2019 terá a implantação da sua Residência, em convênio com a UFBA. As nucleações foram consolidadas após o lançamento do Edital de chamada da 3ª Edição, assim para não inviabilizar a participação e não prejudicar a concorrência foram acrescentadas 05 vagas ao curso para atender os residentes das nucleações da UFPEL e UNB, sendo que a nucleação com UFC se consolidou após o processo de seleção. Foram selecionados 30 profissionais-residentes, sendo cinco deles nucleados, 02 sob a supervisão da Profa. Dra. Liza Andrade na UNB, e três sob a supervisão da Profa. Dra. Nirce Saffer Medvedosvski na UFPEL, ambas credenciadas para esta 3ª edição. No início do curso foi também pactuado a nucleação de 01 discente, residente em Fortaleza, sob a supervisão do Prof. Dr. Renato Pequeno na UFC. Nessa edição os nucleados estiveram presencialmente durante o período inicial de quatro meses das disciplinas e voltaram às suas cidades de origem para o desenvolvimento das atividades de assistência técnica com as comunidades locais. Os avanços compreendem a ampla divulgação, com a alimentação permanente do site próprio (<http://www.residencia-ue.ufba.br/>), publicação de artigos e participação em eventos; a projeção do Curso e da Assistência Técnica nacionalmente por meio das nucleações e da ampla participação no ENANPARQ 2018; a obtenção de fomento do PAEX/DOC/UFBA 2018, que viabilizou apoio para desenvolvimento de ações de extensão nas comunidades gerando produtos intermediários; além da formação de 30 especialistas e dos 30 projetos finais viabilizados pela 3ª edição deste Curso.

O sucesso dessa 3ª experiência fortalece assim a perspectiva de continuidade e viabilidade de definições para uma política de Residência Profissional nessa área de atuação no Brasil, trazendo a sua replicação em rede nacional e a mobilização para intercâmbios internacionais. Nessa 3ª. edição houve a participação da doutoranda Christina Schade da Universidade de Stuttgart na Alemanha, com bolsa de co-tutela, para acompanhamento e contribuições.

Fortalece, portanto, o intercâmbio acadêmico e institucional, bem como a inovação tecnológica de interesse social nessa área de atuação, ampliando a contribuição da universidade pública na conquista de cidades melhores e mais justas.

Essa 3ª edição, dividida em 03 (três) períodos de atividades, teve início em 04 de setembro de 2017, culminando em 21 de dezembro de 2018, totalizando 15 (quinze) meses, dentro do prazo previsto de 14 (catorze) a 16 (dezesesseis) meses. Todas as atividades de aulas foram desenvolvidas no turno matutino, de 8:00 às 12:00 h, prevendo-se que os profissionais-residentes pudessem utilizar o turno vespertino para manter outras atividades profissionais remuneradas, uma vez que o curso, ainda que gratuito, ainda não oferece bolsas de estudos. Cumpriu-se assim o total de 40 créditos acadêmicos do curso (442 horas – Curso Acadêmico - 26 créditos; sendo 340 horas-aula e 102 horas para elaboração do trabalho final – projeto/pesquisa orientada) e 14 créditos de trabalho de campo – atividade de extensão (mínimo de 840 horas de residência), num total de 1.282 horas, distribuídos em três períodos, conforme a proposta aprovada pela PROEXT/UFBA para esta 3ª edição.

Neste curso de especialização foram ministradas as 5 (cinco) disciplinas previstas, sendo uma delas em formato de seminários. Cada disciplina teve um total de 68 horas-aula, cada uma delas, ministrada em 4 horas, por dia da semana, durante um semestre de duração, no turno matutino. Todas as disciplinas, a exceção dos Seminários Temáticos, estão divididas em 03 (três) módulos, permitindo assim, um coletivo de professores mais amplo, com maior possibilidade de enriquecimento, troca e difusão dos conhecimentos produzidos.

As demais atividades compreendem a Residência propriamente dita, para atuação prática de extensão, em atividades de assistência técnica e projeto participativo, abrangendo o trabalho de campo, num total mínimo de 840 horas; e desenvolvimento do Projeto Final, correspondendo a um total de 102 horas, apresentado na forma de estudo preliminar, anteprojeto ou proposta de ação, com memorial descritivo e indicações para um Termo de Referência.

Corpo Docente

Na implantação desta 3ª edição foi realizado o credenciamento de docentes, buscando atualizar o corpo docente e incluir novos professores no projeto. Foram credenciados 54 professores em março de 2017, sendo 33 permanentes – integrantes da UFBA –, 15 colaboradores – sem vínculo com a UFBA – e 06 nucleados para coordenação e acompanhamento dos trabalhos nas cidades dos nucleados. No decorrer, outros professores e profissionais com titulação mínima de especialista participaram como convidados, em seminários e nas bancas. Destaca-se a integração do Professor Renato Pequeno na Universidade Federal de Fortaleza que se incorporou após o credenciamento, mas participou ativamente das atividades da RAUE e no acompanhamento do residente de Fortaleza. Os integrantes das comunidades e lideranças de movimentos de moradia das áreas 12 áreas trabalhadas, também participaram de seminários na FAUFBA, de oficinas em campo e na apreciação final do processo de assistência técnica desenvolvida pelos residentes integrantes desta 3ª Turma, por ocasião das bancas de avaliação do trabalho final.

Composição do Colegiado

O Colegiado dessa 3ª edição da Residência AU+E/UFBA renovou parte da composição das representações, Coordenação e Vice-Coordenação, coordenadores de disciplinas, e manteve as representações da diretoria da FAUFBA, da coordenação do PPGAU-UFBA, da Escola Politécnica/UFBA e do corpo discente dos Residentes, sendo assim composto: Profa. Dra. Ângela Gordilho Souza, proponente e coordenadora, pelo PPGAU-UFBA, a Profa. Dra. Elisamara de Oliveira Emiliano, vice-coordenadora, bolsista PPGAU-UFBA; Profa. Dra. Naia Alban Suarez (Diretora da FAUFBA); Dr. Luiz Antônio Cardoso (PPGAU-UFBA); Profa., Dra. Tatiana Bittencourt Dumet (Diretora da EP-UFBA); Prof. Dr. Daniel Marostegan e Carneiro (FAUFBA); Profa. Dra. Luciana Calixto Lima (FAUFBA) substituída por afastamento médico pelo Prof. Me Carlos Alberto Andrade Bonfim; Prof. Me. João Mauricio Santana Ramos (FAUFBA); além da indicação, após ingresso, de um representante do corpo discente, Arqta. Aleida Fontoura Batistoti e Suplente Iago Albuquerque Alves, perfazendo assim um Colegiado composto por 10 (dez) membros.

Residentes selecionados

Nessa 3ª edição foram selecionados 30 profissionais-residentes, sendo 23 arquitetos-urbanistas, 02 urbanistas, 02 engenheiros, 01 geógrafo e 02 assistentes sociais. Entre eles, a maioria estavam recém-graduados e dois estavam integrados a instituições públicas, sendo 01 da Prefeitura Municipal de Salvador (PMS) e 01 do Governo do Estado da Bahia. Quanto à origem, 14 são de Salvador-BA, e 16 de outros Estados com a seguinte distribuição: 05 do Distrito Federal, 03 do Rio Grande do Sul, 02 do Ceará, 02 de Santa Catarina, 01 de Sergipe, 01 do Mato Grosso do Sul, 01 do Rio Grande do Norte, e 01 de Minas Gerais.

Nessa terceira turma da Residência AU+E/UFBA, com início em setembro de 2017, a indicação de orientador/tutor se deu após o início do curso, assim como a indicação da área a ser trabalhada e a aquiescência da comunidade envolvida. Os **projetos** foram desenvolvidos em 11 áreas: 1) Ocupação Manoel Faustino (recente ocupação urbana-rural periférica); 2) Ocupação MDMT (ocupação do edifício público – Centro Histórico); 3) Gamboa de Baixo (ocupação urbana em patrimônio e área costeira); 4) Quilombo Quingoma (área de resistência quilombola); 5) Ocupação Guerreira Maria (recente ocupação urbano-rural periférica); 6) Residencial Fazenda Grande 8B - MCMV (habitação social carente de infraestrutura de serviços); 7) Parque Theodoro Sampaio/ACOPAMEC (área ambiental de risco). Nucleação em Brasília: 8) Quilombo Mesquita - Brasília/ DF (quilombola área de resistência). Nucleação em Pelotas: 9) Comunidade Pentano, em Pelotas/RS; 10) Comunidade Indígena kaingang - Aldeia Gyró – Pelotas/RS. Nucleação em Fortaleza: 11) Comunidade Ocupação Gregório Bezerra, em Fortaleza/CE (ocupação urbana recente). Logo no início do curso, após início do 1º. Módulo, houveram duas desistências Giulia Aikawa da Silveira Andrade que passou em um concurso em outro Estado e Helena Gouvêa Rocha Alves que não conseguiu viabilizar a mudança para Salvador, tendo sido chamados para preenchimento das vagas, conforme a classificação, os alunos: Nayara Sufla Santiago Sacramento e José Meira e Silva Neto. Ao final, concluíram os três períodos previstos para a Residência AU+E/UFBA, 30 profissionais residentes, sendo que a residente Raiza Canto Dittgen não apresentou a banca final devido à

licença maternidade, ficando pendente sua banca para finalização ao final da licença, para emissão de diploma . A formação básica dos 30 concluintes compreende: vinte e três arquitetos-urbanistas, sendo 7 formados pela UFBA, e 16 de outras universidades (UNIFACS, UCDB, UNB, UFCG,UFRGS, Ruy Barbosa, UFJF, UFSC, FAINOR, UFC, UFRJS, UFS); 2 urbanistas formados pela UNEB, 1 engenheiro ambiental (Área1) 1 engenheiro elétrico (Área1), 1 geógrafa (UNB) e 2 assistentes Sociais (UCSAL e UNIFACS). Entre eles, 02 estão cursando mestrado, 02 são profissionais vinculados ao setor público, alguns atuam na iniciativa privada como autônomos, outros como trabalhos avulsos, sendo a maioria recém-graduados.

Produção Bibliográfica e Participação em Eventos

Durante a execução dessa 3ª edição da Residência AU+E/UFBA, vários produtos acadêmicos foram gerados, além dos 30 Trabalhos Finais dos residentes e tutores, entre artigos; apresentações e palestras, sessões temáticas em congressos nacionais e internacionais; Oficinas; Relatórios; Website; dentre outros, que contribuem para divulgação desse programa de Residência Profissional em AU+E e áreas afins. As informações das produções dos professores coordenadores de disciplinas e professores coordenadores de nucleação estão disponíveis no Relatório Final do Curso de Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade - 3ª edição.

Considerações finais

Entende-se que o objetivo de continuidade e aprimoramento do curso foi plenamente contemplado com a implantação dessa 3ª edição, como forma de consolidar na universidade, de forma sistemática, assistência técnica pública e gratuita em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia, voltada para comunidades carentes e municípios demandantes. Ampliou-se assim a inserção social da universidade pública, por meio de atividades integradas de ensino-pesquisa-extensão na pós-graduação e graduação, para capacitação profissional, implementação e inovação de projetos nessas áreas, contribuindo na perspectiva de uma melhor qualidade de projetos de moradia, desenvolvimento social e ampliação de cidadania. Incorpora dessa forma as atividades de assistência e inovação técnica à pós-graduação, com bases conceituais elaboradas de forma participativa e multidisciplinar.

Como dificuldades, aponta-se a necessidade de custeio de bolsas e verba de apoio para um maior desdobramento. Espera-se, com o sucesso dessa 3ª edição, que instituições nessa área de atuação venham a financiar bolsas para que os Residentes sem vínculo empregatício, de forma a viabilizar a interiorização desse serviço de assistência técnica para comunidades, bem como ajuda de custo de transporte para tutores e convidados externos, ampliando assim a potencialidade dessa iniciativa.

Os desdobramentos de fomento para realização dos projetos propostos, sistematização de estudos e pesquisas nessa área de atuação, a replicação em futuras edições na UFBA, no formato de um programa continuado, e em outras universidades brasileiras, além da alocação de bolsas para novos residentes, são os próximos desafios a serem superados nessa proposta de Residência Profissional para maior ampliação da inserção social da universidade.

5.1.3 Relação entre Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Unidade

Todos os professores vinculados às atividades da Pós-Graduação atuam também nos Cursos de Graduação, lecionando disciplinas e orientando graduandos no Trabalho Final de Graduação – TFG. Foram realizadas diversas assessorias técnicas a TFGs, a exemplo daquelas declaradas pelas Professoras Sandra Helena Miranda de Souza, Márcia R. Freire e Carolina Nascimento Vieira, além do Prof. Maurício Felzemburgh (na área de projetos complementares) e dos Professores Rosana Muñoz e Carlos Bomfim (na área de estrutura para TFG).

Além disso, vários alunos dos Cursos de Graduação são bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), ou do Programa Permanecer (Permanecer Pesquisa ou Permanecer Extensão). Sendo assim, estes alunos estão envolvidos em atividades de Pesquisa ou Extensão desenvolvidas na Pós-Graduação. Até o encerramento do presente Relatório Anual de Gestão, não foi possível levantar o número exato de estudantes da Graduação que colaboram com atividades da Pós-Graduação.

Criação de Disciplinas, cujas propostas foram derivadas de pesquisas e ações de extensão, quais sejam:

- Política, Democracia e Direito à Cidade, ofertada no âmbito do PPG AU UFBA.
- ACCS ARQB 19 – Perícia Popular no Centro Histórico de Salvador.
- ACCS COMB49 – Audiovisual e direito à cidade.

Atividades de Extensão ligadas ao Ensino:

- Investigação e execução de elementos em madeira na arquitetura – TECTÔNICA relacionada com a disciplina ARQ141 - Tópicos de Arquitetura e Urbanismo.
- Workshop “Que Cidade é Essa?” relacionado com a disciplina Atelier de Projeto.
- Salvador e Suas Cores 2018: Cidades da Diáspora Negra - Laços África-Brasil atividade relacionada com a disciplina ARQB29 - Cidades Africanas: Arquitetura e Urbanismo Contemporâneo em África (PPGAU).
- Estudo sobre construção em Taipa em Comunidade Quilombola relacionado com a disciplina ARQ141 - Arquitetura Popular: espaços e saberes.
- Oficina Clima Urbano – LACAM-TEC relacionada com a disciplina Relação com Ensino: ARQ 047 - Laboratório de Conforto Ambiental I.
- Projecta Empresa Junior Atividade relacionada com a disciplina Organização do Trabalho, na gestão de processos, planejamento e orçamentação das atividades do Arquiteto.
- “Canteiro Experimental UFBA: diretrizes de projeto” atividade relacionada com a disciplina ARQ141-Tópicos de Arquitetura e Urbanismo.
- Intercâmbio Acadêmico - FAUFBA/ DPU (UCL): Política, Democracia e Direito à Cidade-Módulo II relacionado com a disciplina da pós-graduação “Política, Democracia e Direito à Cidade (Módulo II)”.
- Política, Democracia e Direito à Cidade atividade relacionada com a Disciplina do PPGAU/UFBA - Política, Democracia e Direito à Cidade.

- Trocas de bioconstrução em assentamentos precários; Melhorias habitacionais na Gamboa de Baixo – atividades relacionadas com as atividades didáticas da Residência AU+E e do Ateliê III.
- Curso de Extensão “Urbanismo Africano: 6000 anos construindo cidades” relacionado com a disciplina ARQB29 - Cidades Africanas: Arquitetura e Urbanismo Contemporâneo em África (PPGAU).
- Conservação dos Terreiros Tombados do IPHAN: Omo Ilê Agboulá, Alaketu, Ventura relacionada com a disciplina ARQB27 - Arquiteturas Afro-brasileiras: discursos, representações e projetos.
- Curso de Extensão “Spacematrix, Densidade e Forma Urbana” relacionado com a disciplina de Atualização do cálculo de parâmetros urbanísticos.
- Curso de Extensão “Sustentabilidade, o que significa para o urbanismo” relacionado com a disciplina de Atualização da atividade de ensino com a integração dos valores da sustentabilidade.
- Modelagem digital aplicada a aulas de expressão gráfica - modulo 1: superfícies de revolução relacionada com a disciplina ARQ051 – Geometria projetiva aplicada à modelagem de estudo para arquitetura e design.
- Workshop “Ensino de Física aplicado ao Conforto Ambiental” relacionado com Ensino de Conforto Ambiental na Formação Básica do Arquiteto e Urbanista.
- Projeto para Reserva Técnica e áreas de serviço do Terreiro do Gantois relacionado com a disciplina de Tópicos em Arquitetura e Urbanismo - Arquitetura Popular: espaços e saberes.
- Curso de Extensão “Augmented Reality Overview” relacionado com as Disciplinas ARQA08 - Tecnologias Digitais na Documentação do Patrimônio Arquitetônico e ARQB30 - Modelagem da Informação da Cidade (ambas do PPGAU).
- Projeto de Extensão “Ocupação Guerreira Maria Felipa: subsídios para assessoria técnica em torno do direito à moradia e à cidade” relacionado com atividades de ensino da Residência AU+E.
- Projeto de Extensão “Corpocidade 6” relacionado com a disciplina “Expografias Urbanas: visibilidades para uma cidade em disputa”.
- Curso de Extensão “Reformas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde” relacionado com a disciplina de Arquitetura Hospitalar.

Atividades de Extensão ligadas à Pesquisa:

- Investigação e execução de elementos em madeira na arquitetura – TECTÔNICA relacionada com Projeto de Pesquisa de Doutorado.
- Praça Comunitária de Saramandaia: acompanhamento e empoderamento para implantação do espaço público atividade relacionada com o Projeto de Pesquisa “Espaços livres comunitários como elementos de empoderamento da comunidade: o caso de Saramandaia”.
- Salvador e Suas Cores 2018: Cidades da Diáspora Negra - Laços África-Brasil atividade relacionada com a Pesquisa “Arquitetura e urbanismo Contemporâneo em África: As Novas Cidades Globais Africanas e os Novos Condenados da Terra”.

- Oficina Clima Urbano – LACAM-TEC relacionada com a Pesquisa interinstitucional “QualiSalvador - Indicadores da Qualidade Ambiental Urbana de Salvador” e com o Projeto de Pesquisa “Diretrizes para elaboração do Mapa de Clima Urbano de Salvador”.
- “Croquis de Trechos: Igreja de São Bento e Museu de Arte Sacra” atividade relacionada com a Pesquisa “Perspectiva Croquis”.
- Estudo sobre construção em Taipa em Comunidade Quilombola relacionado com a Pesquisa “Guia de Fontes sobre Arquitetura Popular”.
- 13º Seminário Docomomo-Brasil relacionado com o Projeto de Pesquisa “Inventário do Patrimônio Arquitetônico e Urbano da Modernização Soteropolitana”.
- Plataforma Corpocidade relacionada com a Pesquisa “Arquivo_Laboratório Urbano”.
- Projeto de Extensão “Corpos, Sexualidades, Experiências Urbanas” relacionado com a Pesquisa “Arquivo_Laboratório Urbano”.
- Implantação da 3ª edição da Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia - UFBA relacionada com os Projetos de Pesquisa “Implantação de Rede de Assistência Técnica: Projetos em Habitação e Direito à Cidade” e “Práticas Comunitárias Emergentes para Transformações Urbanas”.
- TECTÔNICA – Investigação e execução de elementos em madeira na arquitetura atividade relacionada com o Projeto de Pesquisa “Canteiro Experimental UFBA: diretrizes de projeto”.
- Residência AU+E relacionada com o Projeto de Pesquisa “Urbanismos e Urbanidades nas margens da cidade”.
- Conservação nos Terreiros Seja Hunde – Roça do Ventura (Cachoeira); Ilê Omo Agboula (Itaparica); Terreiro Alaketu relacionada com projetos de pesquisa do grupo Etnicidades.
- Curso de Extensão “Urbanismo Africano: 6000 anos construindo cidades” relacionado com a pesquisa “Arquitetura e urbanismo Contemporâneo em África: As Novas Cidades Globais Africanas e os Novos Condenados da Terra”.
- Projeto Paramétrico e Fabricação Digital de Pavilhões relacionado com o Projeto PIBIC “Modelagem paramétrica e a fabricação digital de gridshells”.
- Projeto de Extensão “Protagonismo popular e ancestral na produção da cidade de Salvador: os artífices da Ladeira da Conceição Relacionado com a pesquisa” relacionado com a pesquisa “A Presença negra no centro antigo de Salvador: saberes, fazeres e ofícios”.
- Cursos de Extensão “Spacematrix, Densidade e Forma Urbana” e “Sustentabilidade, o que significa para o urbanismo” relacionados com o Projeto de Pesquisa “Indicadores de expansão metropolitana: gestão, controle social e sustentabilidade”.
- Minuta de projeto para Termo de Cooperação MP-BA/UFBA “Recursos materiais e humanos para apoiar a elaboração do Mapa de Clima Urbano de Salvador” relacionada com a Pesquisa interinstitucional “QualiSalvador - Indicadores da Qualidade Ambiental Urbana de Salvador” e com o Projeto de Pesquisa “Diretrizes para elaboração do Mapa de Clima Urbano de Salvador”.
- Workshop “Modos de Pensar e Fazer a História da Arquitetura e do Urbanismo” relacionado à pesquisa “Cronologia do Pensamento Urbanístico”.
- Canteiro Experimental UFBA: diretrizes de projeto relacionado com a pesquisa “Casas brasileiras contemporâneas: a relação entre estrutura e forma nas arquiteturas de encaixe”.

- Curso de Extensão “Augmented Reality Overview” relacionado com o Projeto de Pesquisa “Estabelecendo requisitos para a Modelagem da Informação da Cidade (CIM)”.
- Projetos de Extensão “A madeira em construções industrializadas” e “A madeira como material de construção civil e da indústria moveleira” relacionados com a linha de pesquisa “Construções em madeira” desenvolvida no Laboratório de Madeiras da Escola Politécnica da UFBA.
- Projeto de Extensão “Ocupação Guerreira Maria Felipa: subsídios para assessoria técnica em torno do direito à moradia e à cidade” relacionado com o Projeto de Pesquisa “Urbanismos e Urbanidades nas margens da cidade”.
- Curso de Extensão “Observation Theory: Estimating the Unknown” relacionado com a pesquisa para a Elaboração de mapa de clima urbano - grupo de medições.
- Projeto de Extensão “Corporcidade 6” relacionado com o Projeto de Pesquisa “Imaginários e visibilidades”.
- Curso de Extensão “Data Acquisition for City Modeling” relacionado com o Projeto de Pesquisa “Estabelecendo requisitos para a Modelagem da Informação da Cidade (CIM)”.
- Projeto de Extensão “Tecnologia e Transformação: Pré-fabricação na transformação de bairros populares e assistência técnica à autoconstrução” relacionado com o Grupo de Pesquisa Projeto, Cidade e Memória.
- Cursos de Extensão “Introdução ao estudo de algoritmos generativos” e “Fabricação Digital” relacionados com o Projeto de Pesquisa “Formas complexas na Arquitetura: criação, validação e fabricação utilizando modelos numéricos”.

5.2 ATIVIDADES DE PESQUISA: LINHAS DE PESQUISA, PROJETOS, FINANCIAMENTOS ETC.

Pesquisas em andamento coordenadas pelos docentes da FAUFBA:

Pesquisa:	Data de início:	Vinculação:	Outra instituição (quando aplicável)	Estrutura:	Qual (quando aplicável):
O patrimônio paisagístico de Salvador: um estudo sobre os jardins públicos de valor histórico-cultural	01/08/2018	Projeto, cidade e memória (UFBA) e Jardins de Burle Marx (UFPE)	Graduação FAUFBA	Financiamento	PIBIC
1) Espaços livres comunitários como elementos de empoderamento da comunidade: o caso de Saramandaia. 2) Moradia estudantil: mapeamento da realidade do habitar na UFBA.	agosto/2018 junho/18	Lugar Comum. Graduação FAUFBA	Escritório Público de Arquitetura e Engenharia da UNIFACS	Financiamento	Bolsa de Iniciação Científica
Inventário do Patrimônio Arquitetônico e Urbano da	01/01/2012	LAB20. Pós-Graduação PPGAU/		Financiamento	PIBIC

Modernização Soteropolitana		UFBA			
O Restauro das Arquiteturas do Movimento Moderno	01/01/2016	Pós-Graduação PPGAU/UFBA			
Reutilização da Arquitetura Industrial: levantamento de experiências - ano 2	julho/2018	Projeto, Cidade e Memória - PPGAU/UFBA			
Estado de Violência: uma nova perspectiva para a segregação socioespacial nas cidades (Pós-Doutorado)	15/10/2017	Pós-Graduação PPGAU/UFBA	Instituto de Estudos de Sociologia e Política - IESP/UERJ		
1) Estabelecendo requisitos para a Modelagem da Informação da Cidade (CIM) 2) Cidades Digitais: integração entre modelos de edificações e modelos de sítios urbanos através de tecnologias BIM, HBIM, CityGML, 3D_GIS e CIM	Janeiro/18	LCAD - Laboratório de estudos avançados em Cidade, Arquitetura e tecnologias Digitais	Karlsruhe Institute of Technology	Financiamento	CAPES / DAAD CNPq
Tipologia de Arquitetura Contemporânea em Salvador	01/03/2015	Lugar Comum. Que cidade é essa? Graduação FAUFBA		Financiamento	PIBIC UFBA. Permanecer UFBA
Arquivo_Laboratório Urbano	junho/2017	Laboratório Urbano. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	PIBIC
A Cidade dos Tambores: Os Blocos Afro nos Bairros Negros da Cidade do Salvador	junho/2018	EtniCidades: grupo de estudos étnico-raciais em arquitetura e urbanismo. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Programa Sankofa/ PROAE/UFBA 2018
Arquitetura e Urbanismo Contemporâneo em África: As Novas Cidades Globais Africanas e os Novos Condenados da Terra	junho/2018	Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Programa Permanecer/ PROAE/UFBA 2018

Arquiteturas dos Afoxés e Blocos-Afros nos Bairros Negros da Cidade do Salvador	junho/2018	EtniCidades. Outros programas de Pós-Graduação da UFBA ou de outras universidades	CEAO - Centro de Estudos Afro-Orientais da FFCH/UFBA	Financiamento	Edital PROCEAO /PROPCI-PROPG-PROEXT-PROAE-2018-2019
Arquiteturas da Diáspora Negra no Benim e no Brasil: Arquiteturas Africanas e Afro-Brasileiras	nov./18	EtniCidades. Vínculos com outras Instituições ou outras situações	IRD-IMAF-EHESS - Instituto do Mundo Africano da Universidade de Paris I / CEAO - Centro de Estudos Afro-Orientais da FFCH/UFBA		
Modelagem paramétrica e a fabricação digital de gridshells	05/08/2018	LCAD. Graduação UFBA		Financiamento	PIBIC: CNPQ/UFBA/ FAPESB
Narrativas e cartografias da presença negra na cidade de Salvador nos séculos XIX e meados do XX	agosto/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital PROPCI/UFBA 01/2018 PIBIC
Presença negra no curso de Arquitetura e Urbanismo	agosto/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital Sankofa 2018
Arquitetas e arquitetos negros pelo mundo: Mapeamento da presença negra no campo da arquitetura, urbanismo e planejamento urbano - plataforma online	setembro/17	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Participação de estudantes voluntários	
A Presença negra no centro antigo de Salvador: saberes, fazeres e ofícios (Permanecer ed. 2018)	agosto/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Bolsas de graduação Edital PROAE 2018 - Programa Permanecer
Indicadores da expansão metropolitana: gestão, controle social e sustentabilidade.	01/07/2018	LCAD. Pós-Graduação PPGAU/UFBA			
Regimes Urbanos	25/05/2017	Vínculos com outras Instituições ou outras situações	PPG-UCSAL. INCT - Observatório das Metrôpoles, Núcleo Salvador	Financiamento	CAPES-CNPQ
Geometria projetiva aplicada à modelagem de estudo para	09/2018				

arquitetura e design					
Arquitetas e urbanistas [des]conhecidas: por uma ampliação da história da arquitetura e do urbanismo modernos na América do Sul, 1929-1960	01/08/2017 a 31/07/2018	História da Cidade e do Urbanismo e LAB20. Graduação UFBA	Docomomo_BA .SE		2 Bolsas PIBIC (1 UFBA e 1 CNPQ)
Salvador: cidade e urbanismo. Olhares através dos jornais baianos, 1935-1985	01/07/2017 a 30/06/2018	História da Cidade e do Urbanismo e Lugar Comum. Graduação UFBA			2 Bolsas Permanecer (UFBA)
Cadê as arquitetas modernas baianas?	01/07/2018 a 30/06/2019	História da Cidade e do Urbanismo e LAB20. Graduação UFBA	Docomomo_BA .SE		2 Bolsas UFBA Permanecer
Arquitetas e urbanistas [des]conhecidas: por uma ampliação da história da arquitetura e do urbanismo modernos na América Latina, 1929-1960	01/08/2018 a 31/07/2019	História da Cidade e do Urbanismo e LAB20. Graduação UFBA	Docomomo_BA .SE		2 Bolsas PIBIC (1 UFBA e 1 CNPQ)
Imaginários e visibilidades: práticas urbanas em fotografias soteropolitanas (1950-1970)	Março/2017	Laboratório Urbano. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital PROPCI/PROPG 04/2016 - PROPESQ
Cronologia do Pensamento Urbanístico - Debate em torno do Popular	agosto/2016	Laboratório Urbano. Pós-Graduação PPGAU/UFBA	PROURB/FAU-UFRJ, IFCH-Uncamp, UFMG e PPG/FAU-UNB	Financiamento	Edital PROPCI/UFBA 2017/2018 e 2018/2019
Universidades por Projeto: A Atuação de Universidades Estrangeiras no Campo do Urbanismo no Brasil (2008-2018) - Doutorado no PPGFAU-UnB, sob orientação da Profa. Dra. Elane Ribeiro Peixoto	março/2015	Outros programas de Pós-Graduação da UFBA ou de outras universidades	Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAU-UnB (PPGFAU-UnB)	Financiamento	CAPES (2016-2018)
Casas brasileiras contemporâneas: a relação entre estrutura e forma nas arquiteturas de encaixe	01/08/2017	Projeto, Cidade e Memória. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	FAPESB
Contraposições à	01/07/2018	Projeto,			

insustentabilidade do habitat: experiências latino-americanas		Cidade e Memória. Pós-Graduação PPGAU/UFBA			
A Estatística do TFG	abril/2014				
Ensino de Conforto Ambiental na Formação Básica do Arquiteto e Urbanista	agosto/2017				
Arquitetura e assentamentos populares em meio urbano - Brasil e América Latina 2a parte	Julho/2018	Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital PROPCI/UFBA A 01/2018 - PIBIC
Espaços Livres na cidade informal	junho/2018	Graduação UFBA		Financiamento	Programa Sankofa
Restinga: Estudo e reinserção do bioma na paisagem urbana de Salvador	julho/2018				
Cidades e Espaços Públicos Materiais e Digitais - Tensões, Conflitos e Rearranjos	01/05/2016	Pós-Graduação PPGAU/UFBA			
Espaços Públicos dos Sítios Históricos de Salvador: Formas, Usos, Acessibilidade e Apropriação no Tempo	01/05/2016	Pós-Graduação PPGAU/UFBA			
A plataforma digital do Observatório de Bairros	01/06/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Programa Permanecer - PROAE/UFBA
Moradia estudantil: mapeamento da realidade do habitar na UFBA	06/06/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Programa Sankofa - PROAE/UFBA
Observatório de Bairros em Salvador	04/12/2017	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Programa Permanecer - PROAE/UFBA
Desenvolvimento de métodos para auxiliar as etapas de levantamento e geração de modelos BIM de edificações existentes	08/2017	LCAD. Graduação FAUFBA			
Práticas Lúdicas no Ensino do Desenho Geométrico	01/05/2018	MULTGRAF. Graduação FAUFBA			

Evolução dos Espaços Urbanos na Cidade do Salvador, 1950 até 2017	julho/2017	MULTGRAF. Graduação FAUFBA		Financiamento	Programa Permanecer 2018-2019
Avaliação da composição granulométrica da areia nas propriedades de argamassas para restauro	março/2017	Graduação FAUFBA			
Avaliação de vibrações em edificações do Centro Histórico de Salvador	março/2018	Graduação FAUFBA			
Doutorado em andamento: "Fotografia e trabalho na elaboração de planos e projetos urbanos"	fev./2016	Outros programas de Pós-Graduação da UFBA ou de outras universidades			
Edifício Solar Low-e: A Arte de Projetar com o Sol no Clima Tropical Quente e Úmido	maio/2015	Graduação FAUFBA			
Governando a nós mesmos - Participação social e governança em grandes projetos urbanos: descortinando a ponte Salvador- Itaparica	maio/2017	Pós-Graduação PPGAU/ UFBA			
Mapa de Clima Urbano: Parametrização dos Padrões de Ocupação	agosto/2018	LACAM-TEC e Grupo QUALI-SALVADOR. Graduação FAUFBA			
Qualidade do Ambiente Urbano de Salvador – QUALISalvador	abril/2018	Outros programas de Pós-Graduação da UFBA ou de outras universidades	EMBASA, IFBA, PMS	Financiamento	FAPESB n° 4344/2014 Edital 011/2014 e EMBASA
Cronologia do Pensamento Urbanístico - Campo de debates sobre "participação"	01/06/2016	Laboratório Urbano. Pós-Graduação PPGAU/ UFBA	Graduação FAUFBA	Financiamento	Edital PROPCI/UFBA 2016-2017 e PROPCI/UFBA 2017-2018
Urbanidades Liminares: moradia e dinâmicas socioespaciais nas 'margens' da cidade	01/03/2017	Laboratório Urbano. Pós-Graduação PPGAU/ UFBA	Graduação FAUFBA	Financiamento	Edital PROPCI/PROPG – UFBA 004/2016 - Programa de apoio a jovens professores

					doutores (PROPESQ)
Urbanismos e urbanidades nas margens da cidade: dimensões históricas e empíricas	julho/2018	Laboratório Urbano. Pós-Graduação PPGAU/UFBA	Graduação FAUFBA	Financiamento	Editais Permanecer e PROPCI UFBA 2018
Tramas de Transferências de Imóveis em Salvador: A Construção Social do Valor da Cidade	01/03/2017	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital PROPCI/PROPG – UFBA 004/2016
A produção imobiliária de Salvador: (re)estruturação territorial e desafios para a justiça espacial	05/06/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital PROPCI/UFBA 01/2018 – PIBIC
Criação do Observatório da Produção Imobiliária de Salvador	05/06/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital PROPCI/UFBA 03/2018 – PIBITI
Formas complexas na Arquitetura: criação, validação e fabricação utilizando modelos numéricos	01/03/2017	LCAD. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	PROPCI/UFBA
Tramas de Transferências de Imóveis em Salvador: A Construção Social do Valor da Cidade	01/03/2017	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital PROPCI/PROPG – UFBA 004/2016

Pesquisas finalizadas em 2018 coordenadas pelos docentes da FAUFBA:

Pesquisa:	Datas de início e fim:	Vinculação:	Outra instituição (quando aplicável)	Estrutura:	Qual (quando aplicável):
Reutilização da Arquitetura Industrial: levantamento de experiências - ano 1	julho/2017 a junho/2018	Projeto, Cidade e Memória - PPGAU/UFBA. Graduação FAUFBA			
Arquiteturas dos Quilombos da Bahia	janeiro/2016 a dezembro/2018	EtniCidades. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital CNPQ/MCTI nº 25/2015 - Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas
Narrativas e cartografias da presença negra na cidade de Salvador nos séculos XIX e meados do XX	agosto/2017 a julho/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital PROPCI/UFBA 03/2017 PIBITI

Presença/ausência Negra no Currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFBA	agosto/2017 a julho/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital Sankofa 2017
A Presença/ausência negra no centro antigo de Salvador: saberes, fazeres e ofícios	agosto/2017 a julho/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Edital PROAE 02/2017 - Programa Permanecer
Salvador Pós-Metrópole: Urbanização Dispersa, Sustentabilidade e Densidade	01/03/2013 a 29/06/2018	Pós-Graduação PPGAU/UFBA			
Projeto de modelagem de superfícies não usuais	2011 a 2018				
Arquitetura e assentamentos populares em meio urbano	junho/2017 a junho/2018	ARQ POP. Graduação FAUFBA		Financiamento	Edital PROPCCI/UFBA 01/2017 - PIBIC
Redescobrimos Rios ocultos na Paisagem de Salvador	01/06/2017 a 01/06/2018			Financiamento	Programa Sankofa-UFBA
Reciclagem de Vazios Construídos em áreas urbanas centrais: uma tecnologia social aplicada ao caso de Salvador-Bahia/ Relações Paisagísticas	13/06/2017 a 13/06/2018	Lugar Comum		Financiamento	Permanecer UFBA
Decisões projetuais e sua importância no conforto ambiental da edificação: o caso do NEMA, na UNIVASF, em Petrolina - PE	01/01/2016 - 31/12/2018	LCAD. Pós-Graduação PPGAU/UFBA	UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco		
A produção imobiliária de Salvador: condições, agentes, conflitos e desafios para o direito à cidade - Fase II	13/06/2017 a 29/07/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA			Edital PROAE 02/2017
Observatório de Bairros em Salvador - Fase II	05/06/2017 a 29/07/2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA			Edital PROPCCI/UFBA 02/2017 - PIBIC-AF
Projeto Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos	maio/2015 a maio/2018	Outros programas de Pós-Graduação da UFBA ou de outras universidades		Financiamento	IPHAN, FAPESB
A cidade Barroca na Europa e na América Ibérica	maio/2015 - maio/2018	Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	FAPESB

Pesquisas em andamento das quais docentes da FAUFBA participam:

Pesquisa:	Data de início:	Vinculação:	Outra instituição (quando aplicável)	Estrutura:	Qual (quando aplicável):
Espaços livres comunitários como elementos de empoderamento da comunidade: o caso de Saramandaia	jan./2018	Lugar Comum. Graduação FAUFBA			
Projeto para Definição de Normas e Critérios de Intervenção para o Centro Histórico de Salvador	abril/2018	Graduação FAUFBA	IPHAN	Financiamento	IPHAN
Desenvolvimento de Normas e Critérios de Intervenção para o Centro Histórico de Salvador	10/05/2018	Projeto, cidade e memória. Pós-Graduação PPGAU/UFBA	IPHAN	Recursos via TED (Termo de Execução Descentraliz.) IPHAN	
Formas de crecimiento y sostenibilidad en la vivienda social latinoamericana	ago./2017	Vínculos com outras Instituições ou outras situações	Universidade Federal Fluminense, Universidad Antonio Nariño (Colômbia) e Universidad Buenos Aires (Argentina)		
Urbanidade, Territorialidade e Imagem	15/08/2016	Outros programas de Pós-Graduação da UFBA ou de outras universidades			
O lugar da diferença e da repetição no plano de Imanência filosófico do pensamento rizomático na interface da Teoria e Crítica da Arquitetura Contemporânea. Tríade Saber-Poder-Subjetivação. Conceito criatividade no âmbito do paradigma ético-estético	10/06/2016	Pós-Graduação PPGAU/UFBA			
Acervo de Assistência Técnica em Arquitetura e Urbanismo	15/01/2017	LabHabitar. Pós-Graduação PPGAU/UFBA			
A Construção da Ideia de Assistência Técnica e a Articulação Ensino-extensão em Arquitetura e Urbanismo	20/04/2016	LabHabitar. Pós-Graduação PPGAU/UFBA			
Elaboração de mapa de clima urbano - grupo	01/08/2018				

de medições					
LAB20 - Laboratório da Arquitetura e do Urbanismo do século XX	jan./2017				
Urbanismo, Política e Direito à Cidade	maio/2017	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA	Department of Urban Planning, Bartlett School	Cooperação Lugar Comum/UFBA + Mestrado em Prática do Desenvolvimento Social, The Bartlett Development Planning Unit	
PPPs e Territórios populares: Reestruturação territorial, desigualdades e resistências nas metrópoles brasileiras	mar./2018	Lugar Comum. Pós-Graduação PPGAU/UFBA		Financiamento	Fundação Ford
A Metrópole e o direito à cidade: plataforma de conhecimento, inovação e ação para o desenvolvimento urbano - Programa de Pesquisa 2015/2020	10/10/2017	Vínculos com outras Instituições ou outras situações		Financiamento	CAPES/CNPQ
Cronologia do Pensamento Urbanístico	mar./2018	Pós-Graduação PPGAU/UFBA	Laboratório de Estudos Urbanos (PROURB/ UFRJ)		
Geometria projetiva aplicada à modelagem de estudo para arquitetura e design	set./2018				
Cronologia do Pensamento Urbanístico	out./2015	Laboratório Urbano. Pós-Graduação PPGAU/UFBA			Edital MCTI/CNPQ/ Universal 14/2014; Edital PROPCI/UFBA 2016-2017 e PROPCI/UFBA 2017-2018
Cronologia do Pensamento Urbanístico - Debates em torno do Popular	mar./2016	Laboratório Urbano. Pós-Graduação PPGAU/UFBA			
Downtown Auckland: the redevelopment in the 1960s	01/07/2017	Vínculos com outras Instituições ou outras situações	The University of Auckland		
História da arquitetura hospitalar em Salvador no século XX	30/10/2017	GEA Hosp			

Arquitetura rural: diversidades e similaridades entre a arquitetura do açúcar e a arquitetura do gado no estado da Bahia e suas congêneres do sertão do Piauí.	mar./2015	Pós-Graduação PPGAU/UFBA			
Elaboração de Normas e Critérios de Intervenção para o Centro Histórico de Salvador	10/05/2018	Vínc. com outras Instit. ou outras situações		Financiamento	IPHAN
Restinga: Estudo e reinserção do bioma na paisagem urbana de Salvador	ago./2016	Graduação FAUFBA			
Normas e critérios de intervenção para o Centro Histórico de Salvador	jul./2018	Vínc. com outras Instit. ou outras situações	IPHAN	Termo de Execução Descentralizada - TED	
Saberes e práticas construtivas com bambu	jul./2018	Graduação FAUFBA			
Estabelecendo requisitos para a Modelagem da Informação da Cidade (CIM)	jan./2018	Pós-Graduação PPGAU/UFBA	GIK-IPF, Karlsruhe Institute of Techonology (Alemanha)	Financiamento	CAPES e DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico)
A Arquitetura de Sanatórios e a Segregação Social da Tuberculose em Salvador no Século XX	fev./2017	Pós-Graduação PPGAU/UFBA	Universidad de Valladolid	Financiamento	Programa Institucional de Internacionaliz. - CAPES PRINT
Estudo de Cavilhas de Madeira com Polímeros Reforçados com Fibra de Carbono	03/03/18				
Proposta de LVL Tratado com CCA Feito com Eucalyptus Pellita para Elementos Estruturais	03/03/18				
Diretrizes para Elaboração do Mapa de Clima Urbano de Salvador - Edital PROAE 04/2018 - Programa Permanecer	01/07/2018	LACAM-TEC. Graduação FAUFBA		Financiamento	Edital Permanecer
Territórios populares: Reestruturação territorial, desigualdades e resistências nas metrópoles brasileiras	01/02/2018	Outros progr. de Pós. UFBA ou de outras universid.	LabCidade da USP	Financiamento	Fundação Ford
Mapa de Clima Urbano: Parametrização dos Padrões de Ocupação	01/08/2018	LACAM-TEC e QUALI-SALVADOR. Graduação FAUFBA			

Pesquisas finalizadas em 2018 das quais docentes da FAUFBA participam:

Pesquisa:	Datas de início e fim:	Vinculação:	Outra instituição (quando aplicável)	Estrutura:	Qual (quando aplicável):
Projeto de modelagem de superfícies não usuais	2011 a 2018				
Parâmetros Construtivos para Painéis Verticais Adaptados do Sistema Wood Frame em Madeira de Eucalipto Jovem	03/03/2015 a 25/05/2018				

5.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO: PROJETOS, RECURSOS, ETC.

Projetos de Extensão de Caráter Permanente coordenados por professores da FAUFBA:

- Investigação e execução de elementos em madeira na arquitetura – TECTÔNICA, janeiro/2015.
- Praça Comunitária de Saramandaia: acompanhamento e empoderamento para implantação do espaço público, fevereiro/2018 - sem determinação.
- Projecta Empresa Junior (atividade permanente).
- Curso de extensão Layout e detalhamento arquitetônico com ferramentas digitais.
- Curso de extensão Data Acquisition for City Modeling.
- Curso de extensão Geo-Databases.
- Workshop Que Cidade é Essa?, setembro/2018 - novembro/2018.
- Salvador e Suas Cores 2018: Cidades da Diáspora Negra - Laços África-Brasil, março/2018 - dezembro/2018.
- Concurso de projetos – MP-CECRE, 09 a 11 de abril de 2018.
- Curso de extensão – Lógica de programação Aplicada à Concepção e Análise da forma, 12/04/2018 a 02/08/2018 e 29/08/18 a 19/12/18.
- Oficina Clima Urbano – LACAM-TEC, novembro/2018.
- Croquis de Trechos: Igreja de São Bento e Museu de Arte Sacra.
- A Estatística do TFG.
- Estudo sobre construção em Taipa em Comunidade Quilombola, julho/2017 - julho/2018.
- Restinga: Estudo e reinserção do bioma na paisagem urbana de Salvador, abril/2017 - em andamento.
- Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – CURIAR, dezembro/2014 a novembro/2018.

- Assessoria de Conforto Ambiental em projetos urbanísticos e de arquitetura para a Prefeitura Municipal de Salvador, maio/2018 - em andamento.

Projetos de Extensão de Caráter Permanente dos quais docentes da FAUFBA participam:

- Canteiro Experimental UFBA: diretrizes de projeto.
- Intercambio Acadêmico - FAUFBA/ DPU(UCL): Política, Democracia e Direito à Cidade- Módulo II.
- 13º Seminário Docomomo-Brasil.
- Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia - FAUFBA - Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade.
- Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia (RAU+E).
- Tectônica.
- Plataforma Corpocidade.
- Salvador e Suas Cores 2018: Cidades da Diáspora Negra - Laços África-Brasil.
- Implantação da 3ª edição da Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia – UFBA.
- Política, Democracia e Direito à Cidade.
- TECTÔNICA - Investigação e execução de elementos em madeira na arquitetura.
- Orientação Projecta.
- Organização do Trabalho, na gestão de processos, planejamento e orçamentação das atividades do arquiteto.

Projetos de extensão de caráter eventual coordenados por professores da FAUFBA:

- Saberes e Práticas Construtivas com Bambu.
- Seminário Anual do Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar (GEA-hosp).
- Curso de Projetos Arquitetônicos de Reformas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.
- Trocas de bioconstrução em assentamentos precários.
- Conservação nos Terreiros Tombados pelo IPHAN Seja Hunde – Roça do Ventura (Cachoeira); Ilê Omo Agboula (Itaparica); Terreiro Alaketu.
- Melhorias habitacionais na Gamboa de Baixo.
- Corpos, Sexualidades, Experiências Urbanas.
- Curso de Extensão Urbanismo Africano: 6000 anos construindo cidades.
- Projeto Paramétrico e Fabricação Digital de Pavilhões.
- Protagonismo popular e ancestral na produção da cidade de Salvador: os artífices da Ladeira da Conceição.
- AUÊ - Articulações Urbanas em Escada.

- Mobilidade Urbana: Percursos e recortes de uma problemática social construída e invisibilizada.
- Curso de Extensão: Spacematrix, Densidade e Forma Urbana.
- Curso de Extensão: Sustentabilidade, o que significa para o urbanismo.
- Minuta de projeto para Termo de Cooperação MP-BA/UFBA: Recursos materiais e humanos para apoiar a elaboração do Mapa de Clima Urbano de Salvador.
- Workshop “Modos de Pensar e Fazer a História da Arquitetura e do Urbanismo”.
- Modelagem digital aplicada a aulas de expressão gráfica - modulo 1: superfícies de revolução
- Canteiro Experimental UFBA: diretrizes de projeto.
- Seminário Tectônica: discutindo atividades práticas e construtivas.
- Workshop “Ensino de Física aplicado ao Conforto Ambiental”.
- Projeto para Reserva Técnica e áreas de serviço do Terreiro do Gantois.
- Coordenação do curso de extensão: Augmented Reality Overview.
- Como Fazer? - Redescobrimo o gosto pelo desenho geométrico, agosto/2018 - novembro/2018.
- A madeira em construções industrializadas.
- A madeira como material de construção civil e da indústria moveleira.
- Ocupação Guerreira Maria Felipa: subsídios para assessoria técnica em torno do direito à moradia e à cidade.
- Projeto “Maquete: uma construção colaborativa”.
- Encontro Projecta com os pais.

Projetos de extensão de carácter eventual dos quais docentes da FAUFBA participam:

- Workshop Ensino de Física aplicado ao Conforto Ambiental.
- V ENANPARQ - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.
- Assessoria Técnica à ocupação Guerreira Maria Felipa.
- Observation Theory: Estimating the Unknown - curso de extensão oferecido pela Universidade Técnica de Delft - Holanda (TUDelft).
- Conservação dos Terreiros Tombados do IPHAN: Omo Ilê Agboulá, Alaketu, Ventura.
- Corpocidade 6.
- Projeto de Ensino e Extensão “Política, Democracia e Direito à Cidade”.
- Curso de Reformas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.
- Curso de Extensão: Data Acquisition for City Modeling.
- Projeto de Ensino e Extensão “Política, Democracia e Direito à Cidade - Módulo II”.
- Projeto de Ensino e Extensão “Política, Democracia e Direito à Cidade - Módulo III”.

- Tecnologia e Transformação: Pré-fabricação na transformação de bairros populares e assistência técnica à autoconstrução.
- Curso de Extensão: Introdução ao estudo de algoritmos generativos.
- Curso de Extensão “Fabricação Digital”.

Oficinas:

- Oficinas do evento “II Arquitetos em Obra”: Gabarito; Alvenaria de bloco cerâmico; Argamassa armada; Assentamento de piso cerâmico; Textura; Revestimento vertical em argamassa; Fundação em madeira; Limpeza de alvenarias antigas; Topografia; Cobertura em madeira; Taipa japonesa; Gestão de processo de projeto (*marshmallow game*).
- Adesiv(ação) pelo Direito à Cidade: Christina Schade (autora principal); Olívia Teixeira Santiago; Paula Adelaide Mattos Santos Moreira.
- Diagnóstico Rápido Urbano Participativo – DRUP: Nirce Saffer Medvedovski (autora principal); Luisa de Azevedo dos Santos; Bruna Bergamaschi Tavares.
- Moradia Social E Coexistências Socioecológicas: Heliana Faria Mettig Rocha (autora principal); Paula Adelaide Mattos Santos Moreira.

Exposições Alunos:

- Quilombo Mesquita em Goiás: Uma Experiência de Assessoria Técnica Conjunta do Grupo Periférico FAU/UnB e Nucleação da Residência AU+E/UFBA. Amanda Alves Sicca Lopes; Liza Maria Souza Andrade; Cyntia Temoteo da Costa Silva; Mariane da Silva Paulino
- Exposição de Projetos Selecionados da Residência AU+E/FAUFBA – 1ª. e 2ª. edições.

5.3.1 Atividades principais desenvolvidas pelos projetos de extensão de caráter permanente

Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – CURIAR

A proposta consiste no desenvolvimento de projetos urbanísticos na Comunidade do Binóculo, localizada nas proximidades da Faculdade de Arquitetura. O trabalho de aproximação, que vem sendo realizado pelo Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – CURIAR, e o entendimento da realidade deste local apontaram dois eixos de atuação, baseados nas principais carências da Comunidade.

O primeiro refere-se à questão do saneamento básico, visto que os moradores enfrentam adversidades associadas ao descarte equivocado do lixo, assim como drenagem e esgotamento ineficientes. Esta constatada realidade acarreta problemas de insalubridade e submete o cidadão a inadequadas condições de sobrevivência.

O segundo eixo está relacionado ao não cumprimento das condições mínimas de acessibilidade, previstas pelas legislações específicas, devido à falta de adequação das calçadas, escadas, rampas, sinalizações, dentre outros elementos, relacionados à circulação do cidadão.

Tem-se, portanto, como objetivo geral propor soluções arquitetônicas e urbanísticas, tendo como referencial a tríade da sustentabilidade (comunidade socialmente justa, ambientalmente equilibrada e economicamente viável), no que diz respeito à requalificação urbana voltada para acessibilidade e planejamento da gestão dos resíduos, atendendo assim, essas demandas na Comunidade do Binóculo.

Além dos objetivos gerais já mencionados, há outros correlatos: promover ações de integração entre comunidade e universidade; ampliar os conhecimentos teóricos e práticos dos estudantes envolvidos; propiciar melhorias urbanas para a comunidade; contribuir para a elevação do senso crítico e desenvolvimento da noção de cidadania dos moradores, entre outros.

Projecta

A Projecta é uma empresa júnior, sediada na FAUFBA, que presta serviços na área de Arquitetura e Urbanismo. A Projecta sonha com uma Salvador mais democrática e com habitações de qualidade. Por isso, busca “Disseminar uma arquitetura transformadora”, tornando acessível serviços de arquitetura para uma grande parcela da população que tradicionalmente constrói sem o apoio de um arquiteto.

O Movimento Empresa Junior (MEJ) leva a experiência de uma empresa de verdade para alunos ainda na graduação, que são orientados por professores formados para fornecer serviços de qualidade, enquanto aprendem também sobre gestão e empreendedorismo.

Serviços:

- Projeto arquitetônico;
- Levantamento cadastral;
- Indicação de pontos Hidráulicos e Elétricos;
- Reforma e ampliação;
- Proposta de layout.

Resultados de 2018:

Em 2018 foram prestados 48 serviços, mostrando um crescimento expressivo em comparação com os anos de 2016 (13 serviços prestados) e 2017 (30 serviços prestados). O faturamento foi de R\$ 27.081,60, valor totalmente reinvestido na própria empresa. O valor médio de cada projeto foi de R\$ 564,20 (Ticket Médio). Os alunos da FAUFBA envolvidos nas atividades da Projecta foram 57.

A quantidade de clientes também cresceu, passando de 11 – registrados em 2016 – e 22 – em 2017 – para 32, em 2018.

Os bairros atendidos no ano de 2018 foram 22, a saber:

1. Cajazeiras 5
2. Itapuã
3. São Cristóvão
4. Matatu
5. Periperi
6. Jardim Armação
7. Imbuí
8. Ribeira
9. Fazenda Grande II
10. Federação
11. Castelo Branco
12. São Caetano
13. Dois de Julho
14. Engenho Velho de Brotas
15. Santa Cruz
16. Pernambués
17. Cosme de Farias
18. Boca do Rio
19. Valéria

20. Barreiras
21. Mussurunga I
22. Cabula

Destaques:

- FAUFBA promotora do Movimento Empresa Júnior;
- Um representante da Projecta em um cargo de liderança do Movimento Empresa Júnior Baiano;
- Projecta indicada para a categoria Constância em Resultados do Prêmio Impacto;
- Projecta vencedora da categoria Referência Cluster 1 do Prêmio Impacto, concedido pelo pela União das Empresas Juniores da Bahia.

5.4 PRODUÇÃO ARTÍSTICA, CULTURAL, CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA. (PUBLICAÇÕES, APRESENTAÇÕES, ETC.)

5.4.1 Autoria ou coautoria de livro especializado

ARAÚJO, Mayara Mychella Sena. A produção do espaço e a questão habitacional em Feira de Santana-BA: O programa Minha Casa Minha Vida no bairro da Mangabeira, entre 2009-2014. 1. ed. Alemanha: Novas Edições Acadêmicas, 2018 - ISBN-10: 6202170581; ISBN-13: 978-62-0217-058-1.

PEREIRA, Gabriela Leandro; OLIVEIRA, André Luiz de Araújo (orgs.). Mestres Artífices da Ladeira da Conceição da Praia: Ofício e tradição negra no Centro Histórico de Salvador (BA). Salvador, 2017 (no prelo).

O livro é um dos produtos do projeto de extensão "Protagonismo popular e ancestral na produção da cidade de Salvador: os artífices da Ladeira da Conceição" (edital PAEXDOC UFBA 2017)

5.4.2 Organização de livro

FERNANDES, Ana ; CHAGAS, M. (Org.) . O direito à cidade na França e no Brasil: uma nova agenda urbana? questões para um debate necessário e fecundo. Diálogos França-Brasil. 4. ed. Salvador: PPGAU/FAUFBA, 2018. v. 1. 809p. ISBN: 9788582921616.

SOUZA, Ângela Maria Gordilho (Org.); BAETA, Rodrigo Espinha (Org.); ANDRADE JUNIOR, Nivaldo Vieira de (Org.). Anais do V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Arquitetura e Urbanismo no Brasil atual: crises, impasses e desafios. 1. ed. Salvador / BA: PPGAU UFBA, FAUFBA, 2018. v. 9. 12205p. ISSN: 2358-6214.

5.4.3 Capítulo de Livro

ARAÚJO, Mayara Mychella Sena. Sessão “O direito à cidade na França e no Brasil”. Uma nova agenda urbana? In: FERNANDES, Ana; CHAGAS, Maurício (org.). O direito à cidade na França e no Brasil uma nova agenda urbana? Questões para um debate necessário e fecundo: diálogos França – Brasil 4, Salvador: PPGAU/FAUFBA/Lugar Comum, 2018. p. 785-802. ISBN: 978-85-8292-161-6.

BIERRENBACH, Ana Carolina; ROSSETTI, Eduardo. Lina Bo Bardi revisited: como lembrar, esquecer, destruir e retomar. In: JUCÁ NETO, Clóvis; PAIVA, Alexandre. Projeto,

obra, uso e memória: a intervenção no patrimônio modernista no Norte e Nordeste. Fortaleza: Edições UFC, 2018. p.479-498. ISBN - 978-85-7282-738-6.

BIERRENBACH, Ana Carolina. Como un lagarto bajo las piedras al sol: las arquitecturas de Lina Bo Bardi y Antoni Gaudí. Catálogo da Exposição “Lina Bo Bardi - Tupi or not tupi?”. Madri, Fundación Juan March, de 05/10/2018 a 13/01/2019. p.532-535. ISBN - 978-84-7075-655-9 OBS: Tradução em espanhol de artigo publicado originalmente em português, na Revista Vitruvius, em 2003.
Relaciona-se com a pesquisa “A Produção Arquitetônica De Lina Bo Bardi”.

CARDOSO, Ceila Rosana Carneiro; MINHO, José Fernando Marinho. About the Legacy of João Filgueiras Lima, Lelé: from the Recovery of a Building to the Teaching of Architecture by Practice. In: Reuse of Modernist Buildings. Teaching through Design. Coimbra: RMB Erasmus Project, 2018. p. 76-77.

CARVALHO, Antonio Pedro A. A luz natural na Arquitetura Hospitalar. In: SENZI, Neide (org.). A luz na Arquitetura Hospitalar. São Paulo: Editora VJ, 2018. p. 140-143. ISBN: 978-8563535139.
Relaciona-se com a pesquisa: Meio Ambiente em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde.

FERNANDES, Ana; PEREIRA, G. L.; FIGUEIREDO, G. C.; ESPINOZA, J. C. H.; FREDIANI, A. A.; VERMEHREN, I. O.; RIGON, A.; WALKER, J. Introduction. In: Ana Fernandes; Alexandre Apsan Frediani; Ignacia Ossul Vermehren; Milimer Morgado Mendoza; Federica Risi. (Org.). Collective Practices, Instruments for Collective Action and the Right to the City in Salvador, Bahia. 1ed.London: DPU/The Bartlett/UCL, 2018, v. 1, p. 9-13.

FIGUEIREDO, Glória Cecília dos Santos. A elaboração de Resoluções enquanto prática democrática do CONCIDADES: reflexões em contexto de crise. In.: BAHIA. SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO/CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DA BAHIA. CONCIDADES/BA: 10 Anos Construindo a Gestão Democrática das Cidades. Secretaria de Desenvolvimento Urbano / ConCidades/BA. Salvador: EGBA, 2018.

FREDIANI, A. A.; VERMEHREN, I. O.; RIGON, A.; WALKER, J.; FERNANDES, A.; PEREIRA, G. L.; FIGUEIREDO, G. C. S.; HUAPAYA ESPINOZA, J. C. Introdução/Introduction. In: Ana Fernandes, Alexandre Apsan Frediani, Ignacia Ossul Vermehren, Milimer Morgado Mendoza, Federica Riso. (Org.). Collective Practices, Instruments for Collective Action and The Right to the City in Salvador, Bahia. Londres: University College London, 2018, v. 1, p. 9-13. ISBN: 9780995527973.

HUAPAYA ESPINOZA, J. C. ‘Nordeste selvagem e acolhedor’: o olhar carioca, paulista e mineiro sobre a arquitetura moderna nordestina através das revistas especializadas, 1950-1970. In: JUCA NETO, C. R.; PAIVA, R. A. (Org.). Projeto, Obra, Uso e Memória: A intervenção no Patrimônio Modernista no Norte e Nordeste. Fortaleza: Edições UFC, 2018, p. 521-539. ISBN: 9788572827386.

HUAPAYA ESPINOZA, J. C. O trabalho final de graduação: balanço, reflexões e aproximações entre a Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (Brasil) e a Escuela de Arquitectura da Universidad Nacional de La Rioja (Argentina), 2015-2017. In:

VACA, A. H. (Org.). TDA4 Retrospectiva 2008-2017: #diezañosnoesnada. Chilecito: Arnaldo Humberto Vaca, 2018, v. 1, p. 179-181. ISBN: 9789874269294.

IVO, Any Brito Leal. Política urbana, política de segurança pública e mercado imobiliário: uma breve análise as Bases Comunitárias de Segurança em Salvador. SEUR Cochabamba, 2018 (no prelo).

MORTIMER, J. C. Pensar por imagens In: JACQUES, P.B; PEREIRA, M. S. Nebulosas do Pensamento Urbanístico: Modos de Pensar.1 ed. Salvador: EDUFBA, 2018, v.1, p. 148-175.

NERY, Jussana; MOURA, Tereza; ANDRADE, Telma. Planejar a cidade com o clima pensando no conforto ambiental e nas mudanças climáticas: a metodologia do Mapa de Clima Urbano. In: NUNES, D.; SERRA, O. (Org.). Salvador e os descaminhos do PDDU: Construindo novas possibilidades. Salvador: EDUFBA, 2018.
Relação com a Linha de Pesquisa do LACAM-TEC, Mapa de Clima Urbano de Salvador.

PAZ, Daniel Juracy Mellado. O Homem que Domou a Fábrica: inovação e contexto na obra de João Filgueiras Lima, o Lelé. In: PAIVA, Ricardo Alexandre; JUCÁ, Clóvis. Projeto, Obra, Uso e Memória: a intervenção no patrimônio modernista no Norte e Nordeste. Fortaleza: Edições UFC, 2018. ISBN 978-85-7282-738-6.

ROCHA, H. F. M.; MOURA, M. S.; RAMOS, J. M. S.; VICTOR, G. Metodologias integrativas: Fazendo o lugar juntos. In: ROMANO, E. et al (Orgs.). Centralidades periféricas / Periferias centrais. João Pessoa: UFPB, 2018, p. 128-133.

ROSA, Thaís Troncon. “Pensar por margens”. In: JACQUES, P.B; PEREIRA, M. da S. (Org.). Nebulosas do Pensamento Urbanístico. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2018, v. 1, p. 176-205. [ISBN 978-85-232-1687-0]

Relação com pesquisas Cronologia do Pensamento Urbanístico; Urbanidades Liminares; Urbanismos e Urbanidades nas margens da cidade.

SANT’ANNA, Marcia. Pelourinho e Marais: um inventário crítico de semelhanças e diferenças. In: Fernandes, Ana e Chagas, Maurício (Orgs.). O direito à cidade na França e no Brasil: uma nova agenda urbana? Questões para um debate necessário e fecundo: diálogos França-Brasil 4. Salvador: PPGAU/FAUFBA/Lugar Comum, 2018, p. 555-591. ISBN 978-85-8292-161-6.

O artigo tem relação com o Projeto de Pesquisa Patrimônio e Metrópole Contemporânea, financiado pelo Programa Capes Cofecub, e concluído em 2017.

5.4.4 Publicação de artigo em periódico especializado em autoria ou coautoria

ANDRADE JR, Nivaldo; BIERRENBACH, Ana Carolina; PIRAZZOLI, Giacomo. Dialogando sull’eredità (misconosciuta) di Lina Bo Bardi a Salvador di Bahia. In: Il Giornale dell’Architettura. 11/07/2018. Disponível em: <http://ilgiornaledellarchitettura.com/web/>. Acesso em 05/11/2018.

Relaciona-se com a pesquisa “A Produção Arquitetônica De Lina Bo Bardi”.

ANDRADE JR, Nivaldo; BIERRENBACH, Ana Carolina; PIRAZZOLI, Giacomo. Lina Bo Bardi’s masterworks are in danger of being lost. In: The Architects newspaper. 03/10/2018. Disponível em: <https://archpaper.com>. Acesso em 05/11/2018.

Relaciona-se com a pesquisa “A Produção Arquitetônica De Lina Bo Bardi”.

ANDRADE JR, Nivaldo; BIERRENBACH, Ana Carolina; PIRAZZOLI, Giacomo. A herança de Lina Bo Bardi em Salvador, Bahia. In: Minha Cidade - Vitruvius, n. 220.01. ano 19, nov. 2018. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/19.220/7172>. Acesso em 21/11/2018. Relaciona-se com a pesquisa “A Produção Arquitetônica De Lina Bo Bardi”.

BAETA, Rodrigo Espinha. A paisagem urbana das cidades hispano-americanas e suas transformações no século XVIII. URBANA - Revista Eletrônica do Centro Interdisciplinar de Estudos da Cidade, v. 10, p. 54-103, 2018. ISSN: 19820569. <http://https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/urbana/article/view/8651022/pdf>. Tem relação com a pesquisa: “A Cidade Barroca na Europa e na América Ibérica”.

BAETA, Rodrigo Espinha; NERY, Juliana. Sylvio de Vasconcellos: a influência de Lúcio Costa e a crítica modernista à arquitetura colonial em Minas Gerais. Figura. Studi sull’Immagine nella Tradizione Classica, v. 6, p. 129-164, 2018. ISSN: 23174625. http://www.figura.art.br/images/2018_2/2018_62_articles_5_baeta_nery.pdf. Tem relação com a pesquisa “A Cidade Barroca na Europa e na América Ibérica”.

BIERRENBACH, Ana Carolina. Discussões italianas sobre o restauro da arquitetura moderna: o caso de Weissenhof de Stuttgart. In: Revista DOCOMOMO BRASIL, n.2, 2018. (No prelo). ISSN:2594-8601. Relaciona-se com a pesquisa “O Restauro das Arquiteturas do Movimento Moderno”.

BIERRENBACH, Ana Carolina. Arquiteturas inconclusas de Lina Bo Bardi: entre a abstração e a mimese. In: Revista DOCOMOMO BRASIL, n.3, 2018. (No prelo). Relaciona-se com a pesquisa “A Produção Arquitetônica De Lina Bo Bardi”.

BIERRENBACH, Ana Carolina; CALABRESE, Federico. Cristalleries Planell Civic Centre. In: COMPASSES, n.27, mar. 2018. p.102-107. ISSN - 2409-3823.

BIERRENBACH, Ana Carolina; CALABRESE, Federico. The New “Sala Beckett” Theater at Poble Nou in Barcelona. In: COMPASSES, n.28, jul.2018. p.88-95 ISSN - 2409-3823.

BOMFIM, C. A. A. Escopo para Projetos de Conservação e Restauro: planejamento, projetos e etapas. In: Simpósio Científico 2018 do ICOMOS-BRASIL, 2018, Belo Horizonte. Anais do Simpósio Científico 2018 do ICOMOS-BRASIL, Volume II, 2018.

BOMFIM, C. A. A. Gerente BIM – um novo cenário na construção civil e a demanda de especialização para arquitetos e engenheiros. In: COBENGE 2018. XLVI, Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia e 1º Simpósio Internacional de Educação em Engenharia, 2018.

BORJA, Luis; CÉSAR, Sandro; CUNHA, Rita; KIPERSTOK, Asher. A Quantitative Method for Prediction of Environmental Aspects in Construction Sites of Residential Buildings. Sustainability, v. 10, p. 1870, 2018. <http://www.mdpi.com/2071-1050/10/6/1870>. ISSN - 2071-10150.

CALABRESE, Federico, BIERRENBACH de Souza, Ana Carolina. Cristalleries Planell Civic Center. In: COMPASSES, Dubai, n. 027, p.102-106. ISSN: 2409-3823. Março, 2018.

CALABRESE, Federico; BULLARO, Luca. Rinascita urbana in Colombia. Il Museo di Arte Moderna di Medellín. In: ANANKE, Quadrimestrale di cultura, storia e tecniche della conservazione per il progetto. Milano: Altralinea Edizioni, n. 83, p. 92-95. ISBN: 978-88-94869-30-9. Janeiro, 2018.

CALABRESE, Federico; BULLARO, Luca. Riconversione a Medellín. In: ANANKE, Quadrimestrale di cultura, storia e tecniche della conservação per il progetto. Milano: Altralinea Edizioni, n. 84, p. 92-95. ISBN: 978-88-94869-42-2. Maio, 2018.

CALABRESE, Federico, Barcellona: Antica Cristalleria Planells in Centro Culturale. In: ANANKE, Quadrimestrale di cultura, storia e técnicas della conservação per il progetto. Milão: Altralinea Edizioni, n. 85, p. 84-87. ISBN: 978-88-94869-30-9. Setembro, 2018.

CAMPOS, Márcio Correia. Nas encostas dos vales. Variações do tipo na arquitetura multirresidencial em Salvador, Bahia. *Arquitextos*, São Paulo, ano 19, n. 218.03, Vitruvius, jul. 2018. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/19.218/7034>>.

GONÇALVES, T. S.; TAHARA, A. Comércio e espaço coletivo no Calabar. *REVISTA PROJETAR*, v. 3, p. 131-136, 2018.

IVO, Any Brito Leal. A criação de “Zonas de Exclusividade” no espaço público e a subsunção dos trabalhadores ambulantes no Carnaval de Salvador a partir da Copa de 2014. *Revista Dilemas*, no prelo.

JACQUES, Paola Berenstein; ROSA, Thaís Troncon. Deviations and Thresholds: teaching as a field of experimentation for other practices of urbanism. *Tracce Urbane - Rivista Italiana Transdisciplinare di Studi Urbani - Italian Journal of Urban Studies: Spazi che abilitano/Enabling Space*, n. 3, Sapienza Università di Roma, 2018. [ISSN 2532-6562].
Relação com pesquisas Urbanidades Liminares; Urbanismos e Urbanidades nas margens da cidade.

JESUS, E. G. V.; AMORIM, A. L.; GROETELAARS, N.J.; FERNANDES, V. O. Modeling cities for 3D_GIS purposes. *ISPRS-archives-XLII-4-135-2018*.

LUTHER, Aline de Carvalho. Desafios da preservação do Patrimônio Arquitetônico Industrial na Bahia: o caso da Península de Itapagipe. *Labor e Engenho*, Campinas, SP, v. 12, n. 3, p. 425-453, out. 2018. ISSN 2176-8846. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/labore/article/view/8652843>>. Acesso em: 04 out. 2018. doi: <https://doi.org/10.20396/labore.v12i3.8652843>.

MACIEL, S. D.; AMORIM, A. L.; CHECCUCCI, E. S.; Ensino de projeto de arquitetura em ambiente digital: uma experiência na Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia. *Gestão e Tecnologia de Projetos*, v. 13, n. 1 p. 21-38, 2018. ISSN: 1981-1543. <http://dx.doi.org/10.11606/gtp.v13i1.133839>.

Relação com a pesquisa: Formas complexas na Arquitetura.

MANZI, Maya; FIGUEIREDO, Glória Cecília dos Santos; MOURAD, Laila Nazem; REBOUÇAS, Thaís de Miranda. Neighbourhood planning and the right to the city:

confronting neoliberal state urban practices in Salvador, Brazil, *International Journal of Urban Sustainable Development*, v. 10, n. 1, p. 1-15, 2018. DOI: 10.1080/19463138.2018.1433677.

MELLO, Márcia M. Couto; Ana Licks de Almeida; MORAES, Ariadne; MILANEZ, J. L. A. Transformações urbanas em Praia do Forte: entre resistências e permanências. *Revista Conjuntura e Planejamento (C&P)*, 2018 (no prelo). ISSN: 1413-1536.

MORTIMER, J. C. Canudos. *Tracce Urbane*, v.3, p.277 - 283, 2018. ISSN: 2532-6562. Relação com a pesquisa “Imaginários e visibilidades” e com as disciplinas de Tópicos em Arquitetura e Urbanismo.

MUÑOZ, Rosana; LOURENÇO, Paulo B.; MOREIRA, Susana. Experimental results on mechanical behaviour of metal anchors in historic stone masonry. *Construction and Building Materials*, v. 163, p. 643-655, 2018. ISSN: 0950-0618.

RAMOS, J. M. S. Contribuições do ensino profissionalizante para autoconstrução habitacional em um assentamento do MST. *Cenas Educacionais, Caetité*, v. 1, n. 1, p. 149-184, 2018.

Artigo extraído da dissertação de mestrado defendida em 2010 no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia. ISSN 2595-4881.

RAMOS, J. M. S. Notas sobre direito à cidade e imunização. *V!RUS*, São Carlos, n. 17, 2018. Artigo produzido na pesquisa de doutorado em andamento. ISSN 2175-974x.

SANT’ANNA, Marcia. O patrimônio cultural frente às grandes intervenções urbanas e parcerias público-privadas. In: *Papers do NAEA 383*, Belém-UFGPA, março 2018, ISSN 15169111. Disponível em: <<http://www.naea.ufpa.br/naea/novosite/paper/461>>.

O artigo tem relação com pesquisa realizada entre 2016 para elaboração do Posfácio do livro *A cidade-atração: a trajetória da norma de preservação de áreas centrais no Brasil dos anos 90*, de minha autoria e publicado pela EDUFBA em 2017.

SILVA, Aline de Figueirôa. Brazilian gardens in historical perspective: Notes on the origins, functions, and design of Recife's squares. *PATRIMÔNIO E MEMÓRIA (UNESP)*, v. 14, p. 111-125, 2018. (ISSN: 1808-1967).

SILVA, Ariadne Moraes. Criação, cultura e dispositivos: a arte como ato de resistência. *PIXO - Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade*, n.6, v.2 - *Arquitetura (é) ética? II*. UFPel, 2018, p.126-139. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pixo/index>>. ISSN: 2526-7310.

Esse artigo faz parte da pesquisa iniciada no doutoramento e desenvolvida no grupo de pesquisa Lugar da Diferença dentro da Linha de Pesquisa Teoria e Crítica da Arquitetura e do Urbanismo do PPG-AU/FAUFBA.

SILVA, Felipe Tavares Da. Modelo paramétrico de pórticos em concreto armado com dimensionamento otimizado: uma proposta de ferramenta de projeto para as fases iniciais de concepção estrutural. *Ambiente Construído (online)*, v. 18, p. 193-210, 2018.

SIMONELLI, L.; AMORIM, A. L.; City Information Modeling: General Aspects and Conceptualization. American Journal of Engineering Research, v. 7, n. 1, p. 319-324, 2018. ISSN: 2320-0847.

SORIANO, Ana Gabriela Wanderley. Pilar: um núcleo habitacional para a indústria mineradora na caatinga baiana. Campinas/SP: Revista Labor & Engenho, v. 12, n. 3, jul./set., 2018. ISSN: 2176-8846.

5.4.5 Publicação de trabalhos completos em anais de congressos ou simpósios, suplementos de periódicos ou cadernos especiais de jornais, na área de atuação do docente em autoria ou coautoria

ALVES, Marta Raquel da Silva. Pensando propostas projetuais para paisagens tutelada no Brasil, um caso em Cabo Frio /RJ. In: 1º Congresso Ibero Americano em Estudos de Paisagem, 2018, Sintra, Portugal. 1º Congresso Ibero Americano em Estudos de Paisagem, 2018.

ALVES, Marta Raquel da Silva; SILVA, Arina B. Vital e; SILVA, Juna B. Vital e; SUAREZ, Naia Alban. Espaços Livres e Preservação Ambiental? O Caso da APA Lagoas e Dunas do Abaeté, Salvador - BA. In: ENEPEA, 2018, Santa Maria/RS. XIV Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura e Urbanismo no Brasil. XIV ENEPEA, 2018.

ARAÚJO, A. B.; GROETELAARS, N. J.; AMORIM, A. L. Use of Dense Stereo Matching for Existing Building Documentation: Comparative Analysis of Tools. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE IBEROAMERICANA DE GRÁFICA DIGITAL, 22., 2018, São Carlos. Proceedings [...]. São Paulo: Editora Blucher, 2018. ISSN 2318-6968. DOI 10.5151/sigradi2018-1580.

ARAÚJO, Iara Sacramento; AMORIM, Nayara Cristina Rosa A rua do canal em Salvador: contextos, problemas e alternativas. Anais do XIII Colóquio QUAPÁ-Sel. Santa Maria, 1 e 2 de outubro de 2018.

Vinculado à Pesquisa de Iniciação Científica “Redescobrimo Rios”.

AZEVEDO, Janderson; FONSECA, Juliana; BRAGA, Louise; HOLANDA, Luana et al. Avaliação da inteligibilidade em salas de aula sem e com condicionamento acústico com diferentes soluções acústicas. In: XXVIII ENCONTRO DA SOBRAC, 2018, Porto Alegre. Resumos... Campinas, GALOÁ, 2018. Disponível em: <<https://proceedings.science/sobrac/papers/avaliacao-da-inteligibilidade-em-salas-de-aula-sem-e-com-condicionamento-acustico-com-diferentes-solucoes-acusticas.>>. DOI: 10.17648/sobrac-87058.

BAETA, Rodrigo Espinha; NERY, Juliana. Interventi architettonici contemporanei su ruderi: due casi brasiliani. ReUSO 2018. In: L'intreccio dei saperi per rispettare il passato interpretare il presente salvaguardare il futuro. Messina: Gangemi Editore, 2018.

BASTIAN, Andrea Verri. Reflexão sobre os Parâmetros Urbanísticos de Salvador e o Uso de Energia Solar Fotovoltaica. In: VII Congresso Brasileiro de Energia Solar, 2018. Anais do VII Congresso Brasileiro de Energia Solar, 2018.

BIERRENBACH, Ana Carolina. Discussões sobre o restauro de conjuntos habitacionais modernos nas teorias italianas. In: Anais do Simpósio Científico ICOMOS Brasil. Belo Horizonte, 25 a 28 de abril de 2018. p.524-547. ISBN - 978-85-5722-038-6.

Relaciona-se com a pesquisa “O Restauro das Arquiteturas do Movimento Moderno”.

BIERRENBACH, Ana Carolina; CALABRESE, Federico. Las representaciones de los paisajes culturales en los dibujos de Lina Bo Bardi. In: Anais do VII Seminario Internacional de representación del proyecto - la percepción del paisaje y su interpretación gráfica. Medellín: Escuela de Medios de Representación - Facultad de Arquitectura - Sede Medellín - Universidad Nacional de Colombia. 2 a 4 de maio de 2018. p.140-147. ISSN: 2619-6387.

Relaciona-se com a pesquisa “A Produção Arquitetônica de Lina Bo Bardi”.

BIERRENBACH, Ana Carolina. CARDOSO, Luiz Antônio. O Instituto Central Isaías Alves (ICEIA): arquitetura e educação na modernização soteropolitana. In: Anais do 7 DOCOMOMO N-NE. Manaus, 13 a 18 de agosto de 2018.

Disponível em: <https://7docomomomanaus.weebly.com/artigos.html>. Acesso em: 05 nov. 2018.

Relaciona-se com a pesquisa “Inventário do Patrimônio Arquitetônico e Urbano da Modernização Soteropolitana”.

BIERRENBACH, Ana Carolina. OLIVEIRA, Mariana. Trajetória arquitetônica de Paulo Antunes Ribeiro em Salvador: Edifício Caramuru, Hotel da Bahia e Sede do Banco da Bahia. In: Anais do 7 DOCOMOMO N-NE. Manaus, 13 a 18 de agosto de 2018. Disponível em: <https://7docomomomanaus.weebly.com/artigos.html>. Acesso em: 05 nov. 2018.

Relaciona-se com a pesquisa “Inventário do Patrimônio Arquitetônico e Urbano da Modernização Soteropolitana”.

BOMFIM, C. A. A. Escopo para Projetos de Conservação e Restauro: planejamento, projetos e etapas. In: Simpósio Científico 2018 do ICOMOS-BRASIL, 2018, Belo Horizonte. Anais do Simpósio Científico 2018 do ICOMOS-BRASIL, Volume II, 2018.

BOMFIM, C. A. A. Gerente BIM – um novo cenário na construção civil e a demanda de especialização para arquitetos e engenheiros. In: COBENGE 2018. XLVI, Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia e 1º Simpósio Internacional de Educação em Engenharia, 2018.

CALABRESE, Federico. Barcelona: O Conceito de Tradição entre Projeto do Novo e Conservação do Existente: Lúcio Costa, Ernesto Nathan Rogers e Lina Bo Bardi. In: ANAIS V ENANPARQ - Eixo 3 - Patrimônio, Cultura e Identidade. p. 6139-6159. Salvador, Outubro 2018. ISSN 2358-6214.

CALABRESE, Federico; BIERRENBACH, Ana Carolina: Las representaciones de los paisajes culturales en los dibujos de Lina Bo Bardi. In: Seminario de representación del proyecto. La percepción del paisaje y su interpretación gráfica. Universidad Nacional de Colombia sede Medellín. Maio 2018. ISSN 2619-6387.

CARDOSO, Ceila Rosana Carneiro; MINHO, José Fernando Marinho. About the Legacy of Lelé: from the Recovery of a Building to the Teaching of Architecture by Practice. In: ACCSARQB13 Prefabricação em Arquitetura (Reuse of Modernist Building Coimbra, Abril de 2018).

CARVALHO, Antonio P. A. de; BATISTA, Lucianne F. Arquitetura Hospitalar em Salvador: 1900 a 1950. (Resumo Expandido). In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO, 5., 2018, Salvador. Anais... Salvador: Edufba, 2018. p. 6614-6617. ISSN 2358-6214. Disponível em: <www.enanparq2018.com>. Acesso em: 21 out. 2018.

Fruto de pesquisa de Doutorado em andamento de Lucianne Fialho Batista.

CARVALHO, Antonio Pedro A.; BATISTA, Lucianne F. Arquitetura Hospitalar em Salvador: 1900-1950. In: Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 5, 2018, SALVADOR. Anais V ENANPARQ. Salvador: Edufba, 2018. v.1. p.6614-6617. ISSN: 2358-6214.

CAVALIERI, T. V.; GROETELAARS, N. J. O tour virtual como ferramenta na sensibilização ao patrimônio edificado. In: Mestres e Conselheiros - Agentes Multiplicadores do Patrimônio, 10., 2018, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

CHECCUCCI, Érica de Sousa; REGINA, M. E. R.; SUAREZ, N. Alban. Adoção De Métodos De Aprendizagem Ativa No Projeto “Maquete Campi UFBA” In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, 5., 2018, Salvador. Anais V ENANPARQ. Salvador: EDUFBA, 2018. p. 347-360.

Relação com a pesquisa: Formas complexas na Arquitetura.

FERREIRA, Valdicleia O.; CERQUEIRA, Marina N.; MUÑOZ, Rosana; MAGALHAES, Ana Cristian. Caracterização física de areias da Bahia para uso em argamassas destinadas ao restauro. In: 6ª CONFERÊNCIA SOBRE PATOLOGIA E REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIOS - PATORREB 2018, Rio de Janeiro, Brasil, 2018. Anais do PATORREB 2018.

Relacionado à pesquisa “Avaliação da composição granulométrica da areia nas propriedades de argamassas para restauro”.

FIGUEIREDO, Glória Cecília dos Santos; RITTER, João Pedro Noronha; REIS, Ana Clara; CONCEIÇÃO, Samir Santos da. Produção imobiliária da Cidade Salvador: condições, agentes, processos e nexos para a compreensão de transformações atuais da sociedade urbana. In: Seminário Internacional Financeirização e Estudos Urbanos: olhares cruzados Europa e América Latina, promovido pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP) em São Carlos, nos dias 15 e 16 de maio de 2018.

HUAPAYA ESPINOZA, J. C. Arquitectas sudamericanas: por una historia desconocida de la arquitectura y del urbanismo modernos, 1929-1965. In: VIII Encuentro de Docentes e Investigadores en historia del Diseño, la Arquitectura y la Ciudad, 2018, Córdoba. Actas del VIII Encuentro de Docentes e Investigadores en historia del Diseño, la Arquitectura y la Ciudad. Córdoba: Universidad Nacional de Córdoba, 2018.

HUAPAYA ESPINOZA, J. C.; PESSOA, T. M. Arquitetura Moderna em Salvador: a contribuição do 'Sindicato de Engenheiros da Bahia', 1940-1959. Anais do 7º Docomomo Norte-Nordeste, Manaus, 2018.

HUAPAYA ESPINOZA, J. C.; PESSOA, T. M.; CASTRO, L. B. S. Por uma Salvador Moderna: à custa de quem e de que? 1935-1945. Anais do V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Salvador, 2018.

HUAPAYA ESPINOZA, J. C.; VASCONCELOS, C. D. C.; TAPIA, N. M. A. N.; SANTOS, P. G.; RUBIO, S. R. Urbanismo Moderno Feminino: um olhar sobre a contribuição de arquitetas e urbanistas sul-americanas, 1934-1962. In: XV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, 2018, Rio de Janeiro. Anais do XV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. Rio de Janeiro: Even3, 2018.

HUAPAYA ESPINOZA, J. C.; VASCONCELOS, C. D. C.; TAPIA, N. M. A. N.; SANTOS, P. M. S.; RUBIO, S. R. South American Foreign and Female Professionals: Reflections on an Unknown Contribution through Specialized South American Journals, 1929-1965. Women's Creativity Since the Modern Movement (1918-2018): Toward a New Perception and Reception, Turim-Itália, 2018. ISBN: 9788885745056.

JESUS, E. G. V.; AMORIM, A. L.; GROETELAARS, N. J.; FERNANDES, V. O. Modeling cities for 3D_GIS purposes. In: The International Archives of the Photogrammetry, Remote Sensing and Spatial Information Sciences, 4., 2018, Delft, The Netherlands. Proceedings [...]. Delft: ISPRS, 2018. v. XLII. p. 135-142.

JESUS, E. G. V.; AMORIM, A. L.; GROETELAARS, N. J.; FERNANDES, V. O. Urban modeling for 3D GIS purposes from laser scanning: an implementation for university campus. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE IBEROAMERICANA DE GRÁFICA DIGITAL, 22., 2018, São Carlos. Proceedings [...]. São Paulo: Editora Blucher, 2018. ISSN 2318-6968. DOI 10.5151/sigradi2018-1813.

LIMA, Eduardo Rocha. O Fabulador Alair Gomes - Narrativas e imaginários de cidade: Rio de Janeiro, 1970. In: Anais do XV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. Rio de Janeiro, 18 a 21 de setembro de 2018.

LUTHER, Aline de Carvalho. The values and the industrial architectural heritage from peninsula of Itapagipe. In: CONGRESO XVII TICCIH -CHILE: Patrimonio Industrial Entendiendo el pasado, haciendo el futuro sostenible, 2018, Santiago. Anais [do] CONGRESO XVII TICCIH - CHILE. Santiago:Universidad Central de Chile; TICCIH Chile, 2018.

MACIEL, S. D.; AMORIM, A. L.; CHECCUCCI, E. S.; SANTOS, K. B. The creative process in architectural design on a digital environment: an experience with beginner students In: SIGRADI 2018, 2018, São Carlos. São Paulo: Blucher Design Proceedings, 2018. p.1 - 7. ISSN: 2318-6968.

Relação com a pesquisa: Formas complexas na Arquitetura.

METZKER-CASTRO, C. G.; ROCHA, H. F. M.; RAMOS, J. M. S. Consultório de Arquitetura e Engenharia: Uma metodologia viável. In: UrbFavelas, 3., 2018. Salvador. Anais... Salvador, 2018. Artigo produzido a partir de TCC defendido na segunda turma da Especialização para Assistência Técnica em Habitação e Direito à Cidade.

MORAES, Ariadne; SILVA, Ana Licks Almeida. Preservação e ruína: uma breve leitura dos processos de transformação urbana a partir da skyline da cidade de Salvador. In: V ENANPARQ - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2018, Salvador. Anais do V ENANPARQ. Salvador: EDUFBA, 2018. v. 3. p. 5884-5903. ISSN 2358-6214.

Esse artigo está relacionado com a linha de pesquisa Urbanidade, Territorialidade e Imagem, dentro do grupo Cidade, Urbanismo e Urbanidades (PPDRU/UNIFACS) e com o grupo de pesquisa CIPOS - Cidades Políticas (PPGAU/UFBA).

MORTIMER, J. C.; LAGO, E.; SOUZA, L. V. O popular em disputa: em torno de Lina Bo Bardi e Celso Furtado (1959-1964) In: V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2018, Salvador. Anais V ENANPARQ. Salvador: Edufba, 2018. v.2. p.3590-3606.

Relação com o projeto de pesquisa “Cronologia do Pensamento Urbanístico - Debate em torno do Popular”.

MORTIMER, J. C. O popular enquanto campo de debates e disputas políticas. In: IX Encontro Estadual de História: História e Movimentos Sociais, 2018, Santo Antônio de Jesus. IX Encontro Estadual de História: História e Movimentos Sociais, 2018. v.1. p.17-18.

MOTA, L. G. S.; AITKEN, R. E.; GATLEY, J. M. The Problem of Air New Zealand House in 1960s Auckland. In: Histories of Technology and Architecture. Proceedings of the 35th Annual Conference of the Society of Architectural Historians, Australia and New Zealand, Wellington, 04 Jul 2018 - 07 Jul 2019. Merwood-Salisbury J., Dudding M., McDonald C. (Eds.). Wellington: the Society, 2018, p. 363-377. ISBN: 978-0-473-45713-678.

MUÑOZ, Rosana; LOURENCO, Paulo B. Mechanical behaviour of metal anchors in historic brick masonry: an experimental approach. In: 11th International Conference on Structural Analysis of Historical Constructions, Cusco, Peru, 2018. Anais do 11º International Conference on Structural Analysis of Historical Constructions. ISBN 978-3-319-99441-3.

OLIVEIRA, J. S.; VELAME, Fabio M.; PEREIRA, M. A.; SILVA, S.; SILVA, V. P. Buscando um Caminho para Projetar em Terreiros: Tenda dos Milagres - Proposta de Arquitetura de Pano da Costa. In: X COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros, 2018, Uberlândia. X COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros. BELO HORIZONTE: UFMG, 2018. v. v1. p. 1-300.

PAZ, Daniel J. Mellado. O Olho Peripatético: a mecânica da visão dos viajantes oitocentistas em terras brasileiras. In: V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Programação do Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 13 a 19 de outubro. Vol.2. Salvador: FAUFBA, 2018. 12203 p. ISSN 2358-6214.

Desdobramento da pesquisa para a Tese de Doutorado em desenvolvimento.

PEREIRA, Gabriela Leandro. Apontamentos sobre a dimensão imaginativa da experiência negra nas cidades. In Anais do Seminário Salvador e Suas Cores 2018. FAUFBA, Salvador/BA. Novembro, 2018. Disponível em: <<https://saesuascors2018.wixsite.com/salvadoresuascors18/23-de-novembro>>.

PEREIRA, M. A.; VELAME, Fabio M.; SILVA, V. P. S.; SILVA, S.; OLIVEIRA, J. S. Salvador - Roma Negra: Cidade Diaspórica. In: X COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros, 2018, Uberlândia. X COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros. Belo Horizonte: UFMG, 2018. v. V1. p. 1-300.

RAMOS, J. M. S. Arte de rua como micro resistência à espetacularização do espaço público no Rio Vermelho, Salvador - BA. In: urbBA[18], 8., 2018. Vitória da Conquista. Anais... Vitória da Conquista, 2018.

Artigo produzido na pesquisa de doutorado em andamento.

REIS, Marcia Silvas dos; VIANA, Lídia Quiêto. Reuso na Arquitetura Moderna: Um Paradigma atual da Tipologia Residencial. In: V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2018, Salvador. Anais V ENANPARQ. Salvador: Edufba, 2018.

Disciplina Atelier III do MP-CECRE.

ROZÁRIO, Camilla Ribeiro do; SILVA, Felipe Tavares da. Parametric design of shells in reinforced concrete: a case study of the Los Manantiales. In: XXII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE IBEROAMERICANA DE GRÁFICA DIGITAL. Novembro 2018, v. 5, n. 1.

SANTOS, Jailson César Borges dos; CERQUEIRA, Ana Tereza Carvalho. O Desenho infantil no ensino das artes visuais: criatividade, imaginação e expressão subjetiva. In: Anais do XIII Seminário do Programa de Pós-Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade, novembro de 2018.

SANTOS PEREIRA, M. G. B. G.; PEREIRA, G. C. Sustentabilidade o que significa para o urbanismo? In: Anais V ENANPARQ, Salvador-Ba, 2018.

SANTOS PEREIRA, M. G. B. G; PEREIRA, G. C. Urbanização Dispersa: Tecido urbano na Expansão da Região Metropolitana de Salvador - RMS. Fenômeno de exclusão ou novo padrão de ordenamento territorial? In: Anais Congresso Observatório das Metrôpoles, Rio de Janeiro - RJ, 2018.

Ambas as publicações têm relação com a Tese de Doutorado, correspondem a amadurecimento de questões da tese.

SILVA, V. P. S.; VELAME, Fabio M.; SILVA, S.; OLIVEIRA, J. S.; PEREIRA, M. A. Guiada pelos Búzios Desenhando para os Orixás: O respeito à arquitetura tradicional do terreiro de Candomblé. In: X COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros, 2018, UBERLÂNDIA. X COPENE - Congresso Brasileiros de Pesquisadores Negros. BELO HORIZONTE: UFMG, 2018. v. v1. p. 1-300.

SILVA, S.; VELAME, Fabio M.; PEREIRA, M. A.; SILVA, V. P.; OLIVEIRA, J. S. Roça de Candomblé e Terreiros de Laje: Entre a Horizontalização e a Verticalização. In: X COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros, 2018, Uberlândia. X COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros. BELO HORIZONTE: UFMG, 2018. v. v1. p. 1-300.

SORIANO, Ana Gabriela Wanderley. O reuso das edificações industriais para habitação e a valorização do patrimônio. In: XVII Congreso TICCIH - Entendiendo el pasado, haciendo el futuro sostenible, 13 a 15 de setembro de 2018, Santiago, Chile. Anais do XVII Congreso TICCIH. Santiago, Chile: Universidad Central de Chile, 2018, p. 809-816.

TAHARA, Akemi; VIANA, Lídia Quiêto. As experiências do Grupo Tectônica: uma aproximação aos detalhes e construção da arquitetura. Simpósio. ENANPARQ 2018. Salvador.

TAHARA, Akemi; Câmara, Rafael; LEITÃO, Laís. Uma leitura sobre o projeto da Praça de Saramandaia: Direito à cidade e construção do comum. Simpósio. ENANPARQ 2018. Salvador.

TEIXEIRA JUNIOR, M. M.; CARVALHO, Antonio Pedro A. A Cidade Doente: ambiente urbano e o aedes aegypti em Salvador In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO, 5, 2018, SALVADOR. Anais V ENANPARQ. Salvador: Edufba, 2018. v.1. p.7053 - 7065. ISSN: 2358-6214.

VELAME, Fabio M.; OLIVEIRA, J. S.; SILVA, V. P. Arquiteturas em Transe: o sistema dinâmico do fluxo de axé e as transformações arquitetônicas nos terreiros de Candomblé. In: V ENANPARQ, 2018, Salvador. Arquitetura e Urbanismo no Brasil atual: crises, impasses e desafios. SALVADOR: EDUFBA, 2018. v. v1. p. 10-310.

VELAME, Fabio M.; SILVA, V. P.; OLIVEIRA, J. S.; PEREIRA, M. A. ARQUITETURAS DAS ESTRELAS: Lobanekum - a arquitetura do terreiro de candomblé da nação nagô-vodum no recôncavo baiano. In: X COPENE - Congresso Brasileiro de Pesquisadores Negros da ABPN, 2018, Uberlândia. X COPENE. Belo Horizonte: UFMG, 2018. v. V1. p. 01-300.

VIEIRA, Carolina Nascimento. Legitimação da precariedade da taipa de mão no Brasil por políticas de habitação rural, entre outros. SIACOT, 2018. ISBN 978-9929-778-74-0. Resultado de pesquisa de doutorado defendido em 2017 - Habitus e Habitação: A Precarização Ideológica da Taipa de Sebe no Brasil.

5.4.6 Obras artísticas, científicas, técnicas ou outras na área de atuação do docente em autoria ou coautoria

AMORIM, Nayara Cristina Rosa; PELLEGRINO, Paulo Renato Mesquita. Paisagens infraestruturais para áreas de transição entre o formal e o informal: a comunidade de Canabrava em Salvador. Anais do Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura, ENEPEA. Santa Maria, 2 a 6 de outubro de 2018. Vinculado à Pesquisa de Doutorado.

5.4.7 Publicações em sites e blogs na área de atuação do docente em autoria ou coautoria

ARAÚJO, Mayara Mychella Sena. Elaboração do site <<http://www6.observatoriobairrossalvador.ufba.br/>>, em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação da UFBA e a equipe da pesquisa A Plataforma Digital do Observatório de Bairros, composta por Beatrice de Carvalho Marques Santiago, Carine Pazzini de Oliveira, Clara Souza Ferreira Rocha, Isadora do Pinho Silva, Marcella Galo Araújo. Colaboração dos estudantes da pós-graduação: Camila Brandão Machado, Igor Gonçalves Queiroz e Heibe Santana da Silva.

BAETA, Rodrigo Espinha. Organização e publicação do novo site do PPG-AU/UFBA: <<https://ppgau.ufba.br/>>. 2018.

CAMPOS, Márcio C. A cidade do futuro, o filme. Salvador: TEATRO NU, 2018.

MOURA, Tereza A contribuição da arborização no conforto ambiental urbano. In: XXII Congresso Brasileiro de Arborização Urbana - CBAU: Cidades Verdes e Resilientes. Salvador, 20 nov. 2018. Publicação: site da SBAU - Sociedade Brasileira de Arborização Urbana <<http://www.sbau.org.br>>.

ROCHA, Heliana Faria Mettig; PINTO, Renata Inês Burlacchini Passos da Silva. Publicações de material didático para o Portal Didático Expressão Gráfica 2018.1 e Portal Didático Expressão Gráfica 2018.2, vinculado ao Moodle UFBA - Ambiente Virtual de Aprendizagem.

TAHARA, Akemi; MAROSTEGAN, Daniel; ALVES, Marta Raquel; XIMENES, Jonas Lyrio; REIS, Caroline Santos. Resultados das oficinas de bambu realizadas pelo projeto de extensão e pesquisa do doutorado. Autores envolvidos. Bahia Notícias: <<http://bahianoticia.com.br/sao-sebastiao-do-passe-prefeitura-em-parceria-com-a-faculdade-de-arquitetura-ufba-realizou-curso-em-rainha-dos-anjos-confira/>>; TV Câmara Camaçari: https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=1904676323172797&id=242500735806372>.

WIESZTORT, Laurène; AMORIM, Nayara Cristina Rosa. Les parcs linéaires comme infrastructures vertes ou trame verte et bleue répondant aux enjeux de la ville durable. Etude de cas et méthode comparative au Brésil et en France. Anais do Colóquio Nature et ville: regards croisés franco-lusophones. Tours-França, 13 a 15 de junho de 2018. Vinculado à Pesquisa de Doutorado.

5.4.8 Formatação e/ou alimentação de sites vinculados às pesquisas individualmente ou em grupo

ARAÚJO, Mayara Mychella Sena. Alimentação do site <<http://www6.observatoriobairrossalvador.ufba.br/>> em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação da UFBA e a equipe da pesquisa A plataforma Digital do Observatório de Bairros, composta por Beatrice de Carvalho Marques Santiago, Carine Pazzini de Oliveira, Clara Souza Ferreira Rocha, Isadora do Pinho Silva, Marcella Galo Araújo. 2018.

BAETA, Rodrigo Espinha. Alimentação do novo site do PPG-AU/UFBA: <<https://ppgau.ufba.br/>>. 2018.

BAETA, Rodrigo Espinha. Alimentação do site do MP-CECRE/UFBA: <<https://cecre.ufba.br/>>. 2018.

BIERRENBACH, Ana Carolina. Atualização da produção da pesquisa no site do Docomomo-Bahia: <<http://www.docomomobahia.org/>>. 2018.

CAMPOS, Márcio Correia. Workshop Que Cidade é essa? <qcidadessa.blogspot.com.br>. 2018.

CARVALHO, Antonio Pedro Alves de. Página do Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar: <<https://geahosp.wordpress.com/>>. 2018.

CARVALHO, Antonio Pedro Alves de. Página da disciplina Programação Arquitetônica de Edificações Complexas: <<https://edificacoescomplexas.wordpress.com/>>. 2018.

CARVALHO, Antonio Pedro Alves de. Página da disciplina Geometria Descritiva: <<https://desenhoufba.wordpress.com/>>. 2018.

CARVALHO, Antonio Pedro Alves de. Página da disciplina Desenho Técnico: <<https://dt1ufba.wordpress.com/>>.2018.

CERQUEIRA, Ícaro Vilaça Nunesmaia; CRUZ, Leandro de Sousa. Moderação do Site Cronologia do Pensamento Urbanístico: <<http://www.cronologiadourbanismo.ufba.br/>>. 2018.

Site vinculado à pesquisa homônima.

PEREIRA, Gabriela Leandro. Criação e gerenciamento do site “Arquitetas e Arquitetos Negros pelo Mundo: Mapeamento da Presença Negra no Campo da Arquitetura, Urbanismo e Planejamento Urbano”: <www.arquitetasnegras.ufba.br>. 2018.

Produto da pesquisa de mesmo nome da qual sou coordenadora (informada no item 4.4.1).

PINTO, Renata Inês Burlacchini Passos da Silva. Formatação, alimentação e manutenção do site Salvador em Fatos e Fotos, vinculado ao Projeto de Pesquisa Programa Permanecer ed. 2017 - Projeto nº 11857 (2018.1) e Projeto de Pesquisa Programa Permanecer ed. 2018 - Projeto nº 13708 (2018.2). Site [em construção]: <www6.salvadorfatosefotos.ufba.br/>. 2018.

TAHARA, Akemi; RIOS, Maicon; SILVA, Thiago. Alimentação do site da atividade de extensão da Tectônica: <www.tectonica.ufba.br>. 2018.

5.4.9 Consultoria Técnica e Pareceres

Quanto à Consultoria Técnica, destacam-se:

Projeto para Desenvolvimento de Normas e Critérios para Intervenção no Centro Histórico de Salvador:

Convênio entre o Iphan e a UFBA por meio de Termo de Execução Descentralizada – TED Nº 001/2018.

- Unidade Responsável: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- Unidade Executora: Universidade Federal da Bahia – Faculdade de Arquitetura – Centro de Estudos da Arquitetura na Bahia.
- Coordenação: Profa. Mariely Cabral de Santana; Profa. Gabriela Gusmão Sampaio.

Objetivos:

- 1- Mapear, sistematizar e analisar as características territoriais da área correspondente a poligonal das áreas tombadas pelo Iphan na cidade de Salvador: Centro Histórico de Salvador e área do Comércio.
- 2- Desenvolver metodologia específica para o desenvolvimento das normas e critérios de intervenção para as áreas tombadas na cidade de Salvador.
- 3- Especificar normas para os setores identificados no diagnóstico e mapeamento das características edilícias nas áreas tombadas pelo Iphan na cidade de Salvador.

Execução:

A execução do TED está sob a responsabilidade da Universidade Federal da Bahia, por meio da participação de 08 professores e 10 alunos da Faculdade de Arquitetura. Participam do projeto também 04 consultores, 05 agentes comunitários moradores do Centro Histórico de Salvador e Associações do Centro Histórico em reuniões para discussão das propostas. O

projeto está alocado no Centro de Estudos da Arquitetura na Bahia – CEAB-FAUFBA.

Período de Execução: Primeira etapa - abril de 2018 – maio de 2019 (solicitação de aditivo para finalização em outubro de 2019).

Projeto para Execução de Ações de Conservação dos Terreiros Seja Hunde- Roça do Ventura (Cachoeira), Ilê Omo Agboula (Itaparica), Ilê Maroialaji – Terreiro do Alaketu (Salvador):

Convênio entre o Iphan e a UFBA por meio de Termo de Execução Descentralizada – TED Nº 003/2017.

- Unidade Responsável: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- Unidade Executora: Universidade Federal da Bahia – Faculdade de Arquitetura – Centro de Estudos da Arquitetura na Bahia.
- Coordenação: Arqta. Silvia Pimento d’Affonseca; Prof. Daniel Marostegan e Carneiro.

Objetivos:

- 1- Elaborar projetos de intervenção e executar as obras necessárias para sanar danos que ofereçam riscos iminentes à conservação e à manutenção das manifestações culturais dos terreiros;
- 2- Elaborar estudos e levantamentos com vistas à elaboração de planos de conservação para os três terreiros envolvidos no projeto;
- 3- Realizar oficinas de capacitação com os membros dos terreiros de modo que os mesmos possam realizar manutenção nos espaços físicos dos terreiros;

Execução:

A execução do TED está sob a responsabilidade da Universidade Federal da Bahia, por meio da participação de 02 professores, 01 servidora técnico administrativa e 02 alunos da Faculdade de Arquitetura. Participam também do projeto as comunidades envolvidas – Comunidade dos Terreiros – para o desenvolvimento de atividades e realização de oficinas de formação profissional em construção civil. O projeto está alocado no Centro de Estudos da Arquitetura na Bahia – CEAB-FAUFBA.

5.5 EVENTOS: CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS ETC.

5.5.1 Coordenação geral de Eventos

- Seminário Tectônica. Realizado na Faculdade de Arquitetura da UFBA, nos dias 24 a 26 de maio de 2018.
- Oficina de “Bambú” durante o Seminário Tectônica promovido pela equipe Tectônica da Faculdade de Arquitetura da UFBA, no dia 24, 25 e 26 de maio de 2018, na Faculdade de Arquitetura da UFBA. (Vinculado ao projeto de extensão da Tectônica e projeto de pesquisa do doutorado).
- Oficina de “Construção Mobiliário FAUFBA” durante o Seminário Tectônica promovido pela equipe Tectônica da Faculdade de Arquitetura da UFBA, no dia 24, 25 e 26 de maio de 2018, na Faculdade de Arquitetura da UFBA.
- Curso de Projetos Arquitetônicos de Reformas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, 2018.
- Seminário Anual do Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar, 2018.

- Salvador e Suas Cores 2018: Cidades da Diáspora Negra - Laços África-Brasil (Relaciona-se com a pesquisa Arquitetura e Urbanismo Contemporâneo em África: As Novas Cidades Globais Africanas e os Novos Condenados da Terra).
- Coordenação Internacional da XXI Bienal Panamericana de Quito.
- 13º Seminário Docomomo_BR (Pesquisas: Arquitetas e Urbanistas [des]conhecidas e Cadê as arquitetas baianas?).
- Seminário Interno da Pesquisa “Imaginários e visibilidades”, dias 12 e 13 de novembro de 2018, Salvador, Ba.
- Palestra “A arquitetura no interior dos ambientes: uma exploração interdisciplinar das forças transformadoras”. Artista-residente Cécile Martin.
- Ciclo de Palestras ABDEH BAHIA 2018 (Eventos organizados pela ABDEH BAHIA). Aconteceu um evento por mês a partir de fevereiro de 2018. Por abranger a temática de arquitetura hospitalar, estes eventos estão relacionados, de forma indireta, ao projeto de pesquisa “A Arquitetura de Sanatórios e a Segregação Social da Tuberculose em Salvador no Século XX”.
- Seminário Clima Urbano 2018. FAUFBA, 27.11.2018.
- V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Arquitetura e Urbanismo no Brasil atual: crises, impasses e desafios - junto com a Professora Ângela Gordilho e com o Professor Nivaldo Andrade.
- Simpósio Temático Sylvio de Vasconcellos (1916- 1979): a versatilidade das contribuições do arquiteto, humanista e pensador da arte, da arquitetura e do urbanismo mineiro e brasileiro. Faculdade de Arquitetura da UFBA; Cidade: Salvador / BA; Evento: V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Arquitetura e Urbanismo no Brasil atual: crises, impasses e desafios; Inst. promotora/financiadora: PPGAU UFBA, MP-CECRE UFBA, Residência AU+E UFBA, FAUFBA, ANPARQ. Em conjunto com a Professora Celina Borges Lemos.

5.5.2 Participação de comissão organizadora

- SOUZA, A. M. G.; BAETA, R. E.; ANDRADE JUNIOR, N. V.; LUTHER, A.; SILVA, A. F.; SORIANO, A. G. W.; BORDE, A.; ALVIM, A. T. B.; CABRAL, C. P. C.; PAZ, D.; VELAME, F.; COSTA, F.; ELALI, G. A.; ROCHA, H. F. M.; ESPINOZA, J. C. H.; NERY, J. C.; VIANA, L. Q.; ANDRADE, L. M. S.; CARDOSO, L. A. F.; SANTANNA, M.; SANTANA, M. C.; ALBAN, N.. V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo: Arquitetura e Urbanismo no Brasil atual: crises, impasses e desafios. 2018. (Congresso).
- Concurso Mobiliário FAUFBA 2018. Período de 19.02.2018 a 16.04. 2018. (Vinculado ao projeto de extensão da Tectônica).
- Circuito de Exposições Urban Sketchers Brasil: Foyer do Teatro Castro Alves, Galeria Canizares da Escola de Belas Artes da UFBA, Goethe Institut - Salvador. III Encontro Nacional do Urban Sketchers do Brasil, realizada no período de 03 a 18 de setembro de 2018.
- V ENANPARQ - V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Participação da Comissão de montagem da Exposição

organizada pela Residência AU+E/UFBA e o MP-CECRE/ UFBA. Salvador, Bahia - 13 a 19 de outubro de 2018.

- 3º CIHCLB - 3º Congresso Internacional de História da Construção Luso-Brasileira. Evento organizado pela FAUFBA e EPUFBA. Salvador, Bahia, entre 03 e 06 de setembro de 2019.
- 13º DOCOMOMO_BRASIL - Evento organizado pelo Docomomo_BA.SE. e FAUFBA. Salvador, Bahia, 07 a 10 de outubro de 2019.
- Taller Virtual en Red Arquicur 2018 - integrante da equipe de professores que organizou e orientou os 05 grupos de alunos participantes.
- VIII Congresso Brasileiro para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar, 2018.
- Taller Virtual en Red ARQUISUR – Associação de Faculdades e Escolas de Arquiteturas Públicas do Mercosur – Edición 2018. Workshop Internacional para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo – “La dimensión pública de la Arquitectura”. Realização do Workshop FAUFBA: 27/08 a 03/09 de 2018.
- Corpocidade 6 - Atualização Crítica - Evento organizado pelo Laboratório Urbano e LabZat (Escola de Dança), dezembro de 2018.
- Seminário Tectônica 2018.
- Mesa Redonda: Atuação do arquiteto nos dias de hoje - mercado de trabalho, limites e possibilidades, FAUFBA, 28 de agosto de 2018.
- Palestras de Expressão Gráfica - A Relevância da Expressão Gráfica na Arquitetura, 20/07/2018 no Auditório II da FAUFBA, Ministrada pelo Arquiteto Gustavo Charão.

5.5.3 Participação em comitê científico

- XXII Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, Salvador, 17 a 21 de novembro de 2018.
- XIX Encontro de Iniciação Científica da Universidade Estadual Vale do Acaraú.
- Comissão de análise virtual da primeira fase do Prêmio ARQUISUR AROZTEGUI. Agosto, 2018.
- Comissão de professores avaliadores dos trabalhos apresentados pelos alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura (UFBA) para participação no Arquicur 2018, a ser realizado de 26 a 28 de setembro de 2018, em Rosário, Argentina.
- VIII Congresso Brasileiro para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar, 2018.
- XV Semana de Análise Regional e Urbana - XV SARU - Direito à Cidade, realizada em Salvador, no PPDRU/UNIFACS, 29/10 a 01/11 de 2018.
- Comissão de Oficinas e Práticas Urbanas - V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – V ENANPARQ. Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia – FAUFBA, 2018.
- XXI Conferência da Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital (Sigradi) 2018.
- XXII SIGraDi Conference - “Technopolíticas”.

- III Seminário Nacional de Urbanização de Favelas (URBFavelas), nov. 2018. Universidade Católica do Salvador.
- XV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo (Setembro de 2018).
- Comissão Científica de Avaliação de trabalhos para o evento Corpocidade 6.
- Comissão de avaliação de projetos de pesquisa e planos de trabalho para a PROPCI/UFBA.
- 6º Seminário SP DOCOMOMO “A arquitetura moderna paulista e a questão social”, org- Universidade de São Paulo, SP, 24 a 26 de setembro de 2018.
- VI Simpósio Cidades Médias e Pequenas da Bahia.
- XXII SIGraDi Conference - “Technopolíticas”.
- ENEPEA- Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura. O evento ocorreu em Santa Maria-RS, 2 a 6 de outubro de 2018.
- Simpósio Brasileiro Online de Gestão Urbana, de 5 a 7 de dezembro de 2018.
- Comitê de avaliação de artigos científicos do XVII Encontro Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - ENTAC 2018: Desafios da Inovação no Ambiente Construído, promovido pela ANTAC e realizado de 12-14.11.2018 em Foz do Iguaçu – PR.
- Participação em Banca de avaliação de artigo científico com fins de publicação, oriundo de doutoramento em andamento da aluna Maria Lívia Costa, intitulado Estratégias para o conforto térmico em edifícios universitários: O caso da Faculdade de Arquitetura da UFBA no programa da Rede de Tecnologias Limpas – TECLIM da Escola Politécnica – UFBA, em 16.01.2018.
- 3º Congresso Internacional da História da Construção Luso-Brasileira - 3CIHCLB.
- Comissão Científica do VI Convegno Internazionale sulla Documentazione, Conservazione e Recupero del Patrimonio Architettonico e sulla Tutela Paesaggistica - evento organizado pelo Dipartimento di Ingegneria dell’Università degli Studi di Messina, in collaborazione con l’Università degli Studi di Firenze, la Universidad Politécnica de Madrid, la Escuela Técnica Superior de Arquitectura e el Departamento de Construcciones Arquitectónicas de la Universidad de Granada. Messina/Itália, Outubro de 2018.
- Presidência da Comissão Científica do V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Arquitetura e Urbanismo no Brasil atual: crises, impasses e desafios - evento organizado pelo PPG-AU/UFBA, MP-CECRE/UFBA, Residência AU+E/UFBA - Salvador, outubro de 2018

5.5.4 Apresentação de palestra ou conferência

- Palestra “Sustentabilidade da Cultura Japonesa”. II Seminário de Integração Brasil-Japão de Jovens do Nordeste, realizado na Sede da ANISA em Salvador. Organizado pela Federação Cultural Nippo Brasileira da Bahia – FCNBB, 03 e 04 de fevereiro de 2018.
- Palestra “O patrimônio no Brasil” na Mesa redonda sobre a Diferença de patrimônio no Brasil e no mundo. 9º SEMANAU - Semana de Arquitetura e Urbanismo - na UNIFACS - Campus Tancredo Neves (CTN). Salvador: UNIFACS, 02 de outubro de 2018.

- Table Ronde Brésil(s) n°12 | Parcs et jardins. En quête d'eau douce : des éoliennes étatsuniennes dans les jardins de Fortaleza / À procura d'água: cata-ventos americanos nos jardins de Fortaleza, Paris, 15/01/2018.
- Workshop Changing the Earth's (Sur-)Face: Adjusting Nature to Human Needs. Manipulating vegetation and water: public gardens for embellishment, salubrity, and recreation in Brazilian cities, Wuppertal, 24 a 25/05/2018.
- 18º Interculte - Levantes: o que pode a arte? Arquitetura e Paisagismo, Curso de curta duração ministrado no Centro Universitário Jorge Amado (Unijorge), Salvador, 23/10/18.
- Apresentação do trabalho “Instrumentos para ação coletiva: experiências e reflexões desde a cidade de Salvador” no Primer Seminario Internacional Usos del Derecho y Acciones Colectivas en Áreas Urbanas Segregadas de América Latina y el Caribe. Realizado em Quito, entre 21 e 23 de março de 2018.
- Apresentação da palestra “Las representaciones de los paisajes culturales em los dibujos de Lina Bo Bardi”. Medellín, VII Seminario Internacional de representación del proyecto - la percepción del paisaje y su interpretación gráfica. Medellín: Escuela de Medios de Representación - Facultad de Arquitectura - Sede Medellín - Universidad Nacional de Colombia. 2 a 4 de maio de 2018.
- Palestra para Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar sobre Avaliação Pós Ocupação em EAS
- Palestra Evolução do Meio Ambiente em hospitais, 2018, no Seminário Anual do Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar, 2018.
- Palestra Projetos Arquitetônicos de Reformas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, no Curso de Projetos Arquitetônicos de Reformas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, 2018.
- Palestra realizada na Semana de Moda UNIFACS - SMU e Semana UNIFACS de Design de Interiores - SUDI. Título: Interfaces Contemporâneas entre a Arte e o Design. Data: 20/11/2018. Local: Auditório CTN, UNIFACS - Salvador/BA
- Palestra Smart Cities e City Information Modeling (CIM): uma discussão conceitual, na Semana de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica do Salvador (UCSal).
- Palestra Ensino de BIM, aula inaugural 2018 do Programa de Pós-graduação em Arquitetura, Projeto e Meio Ambiente (PPAPMA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
- Estado da arte da Modelagem da Informação no Urbanismo, aula inaugural 2018.2 do Programa de Pós-graduação em Arquitetura, Urbanismo e Design, da Universidade Federal do Ceará (UFC).
- Palestra Tecnologias de Documentação em Perspectiva, no II Seminário do Laboratório de Projeto, Ensino e Memória, da Universidade Federal de Sergipe (UFS).
- Palestra CIM: City Information Modeling, em evento do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Salvador (UNIFACS).
- Palestra Modelagem da Informação da Cidade, no seminário do Design and Computation Group (DCG) da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (UL).

- About the Legacy of Lelé: From the Recovery of a Building to the Teaching of Architecture by Practice - RMB Coimbra Abril de 2018 - ACCSARQB13 Prefabricação em Arquitetura.
- IV SIINTEC – International Symposium on Innovation and Technology. Palestra: “BIM - Building Information Model – Aplicado a Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Construção Civil e Mineração”, 25/10/2018.
- Carvana BIM – CREA-BA. BIM – Cenário das Novas Tecnologias para Construção Civil, Lauro de Freitas, Ilhéus, Itabuna, Eunápolis e Teixeira de Freitas, outubro de 2018.
- Palestra Arquitetura e Patrimônio. Calourosa 2018. FAUFBA. 03 de março 2018.
- Palestra. Isole e Antipodi (Ilhas e Antípodas): Projetos de Concurso. Faculdade Meridional – IMED. Seminário Acadêmico da Arquitetura e urbanismo. 11 de abril 2018.
- Conferencia Internacional. Diálogos brasileiros: Lina Bo Bardi – João Filgueras Lima. Facultad de Arquitectura. Universidad Nacional de Colombia sede Medellín. 02/05/2018.
- Palestra Internacional. VII Seminario Internacional de Representación del Proyecto: La percepción del Paisaje y su interpretación gráfica. Facultad de Arquitectura. Universidad Nacional de Colombia sede Medellín, realizado entre 2 e 4 de maio de 2018.
- Palestra. Arqueologia do Subúrbio Ferroviário: O Mundo em uma Casa. FAUBA/MP-CECRE. 14 de junho 2018.
- Palestra – Aula Nobre intitulada Uma fronteira sutil: entre conservação e o projeto do novo. Realizada no Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, 13 de setembro de 2018.
- Mesa redonda: “A Formação e Atuação do Arquiteto e Urbanista dentro da Cidade de Salvador” – Seminário Salvador e Suas Cores. FAUFBA, 2018.
- Minicurso: Cartografar a Cidade Negra. Equipe: Gabriela Leandro Pereira, Jairo Santos, Sofia Costa e Caroline Sousa. Seminário Salvador e Suas Cores. FAUFBA, 2018.
- Oficina Articulações Urbanas em Escada: Cultura, Educação e Cidade. – V ENANPARQ. Salvador, 2018.
- Comunicação: “Apontamentos sobre a dimensão imaginativa da experiência negra nas cidades”. Seminário Salvador e Suas Cores. FAUFBA, 2018.
- Congresso UFBA. Mobilidade Sustentável na UFBA – Congresso UFBA, 2018.
- Seminários 25 anos do LCAD. Salvador no século XXI: cenários e desafios. Palestra sobre Perspectivas e tendências da expansão metropolitana de Salvador.
- Fórum Social Mundial. Mesa: Dinâmica de uma Metrópole Periférica: Salvador no Século XXI. Palestra sobre Expansão urbana, ambiente, governança metropolitana. Relacionada à pesquisa Regimes Urbanos do Observatório das Metrópoles.
- V ENANPARQ. Tema Arquitetura e Urbanismo no Brasil atual: crises, impasses e desafios. Apresentação: Por que Sustentabilidade?
- Congresso 20 anos do Observatório das Metrópoles. Apresentação: Urbanização Dispersa: Tecido urbano na expansão da Região Metropolitana de Salvador - RMS. Fenômeno de exclusão ou novo padrão de ordenamento territorial?

- Palestra na disciplina ARQ023 - História da Arquitetura Contemporânea: “Arquitetura como prática política”, 19 de junho de 2018.
- Palestra no Centro Universitário UniRuy: “Arquitetura como prática política”, 10 de novembro de 2018.
- Palestra “A O lugar da América Latina na historiografia da arquitetura e do urbanismo” ministrada na disciplina ARQA36 – História da Arquitetura e do Urbanismo II, em 26 de novembro de 2018, ministrada pela Profa. Cibele Bonfim.
- Palestra “Assis Reis: hacer arquitectura, vivir la arquitectura”. Escuela Técnica N°1 Otto Krause. Buenos Aires-Argentina.
- Palestra “Las mujeres y el Movimiento Moderno en América del Sur: un capítulo [des]conocido”. Universidad Nacional de La Rioja; Cidade: La Rioja.
- Palestra “‘Feijoadas y Arquitectura para los Trópicos’: miradas sudamericanas sobre Brasília, 1956-1965”. Universidad Nacional de La Rioja; Cidade: La Rioja.
- Palestra: Pensar por imagens. Seminário Nebulosas do pensamento urbanístico: seminário e lançamento, 2018.
- Palestra “Universidades por Projeto: A Atuação de Universidades Estrangeiras no Campo do Urbanismo no Brasil (2008-2018) – Universities by Project: The Agency of International Universities in the Field of Urbanism in Brazil (2008-2018)”. The Bartlett-DPU (UCL), Londres, 10/09/2018.
- Palestra “O centro antigo: o turismo e conservação do patrimônio”, no evento Patrimônio É, promovido pela Fundação Gregório de Matos, Espaço Cultural Barroquinha, em 17/04/2018.
- Palestra “Arquitetura e Patrimônio como Serviço Público”, Mesa Conversando com a Pós, Calourosa 2018, Salvador, FAUFBA, 06/04/2018.
- Palestra “Dilemas e Desafios da Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial”, na 70ª SBPC, SBPC Cultural, UFAL, Maceió-AL, de 22 a 28/07/2018.
- Conferência “Política Urbana e Patrimônio: monumento, documento e espetáculo”, no Ciclo de Conferências Patrimônio Cultural Brasileiro - Abordagens, Desafios Políticas, da Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro-RJ, em 18/10/2018.
- Palestra “O patrimônio cultural frente às grandes intervenções urbanas e as parcerias público-privadas”, no I Fórum Circular Patrimônio, Cidadania e Sustentabilidade, realizado em Belém-PA, de 27 a 30 de setembro de 2018.
- Palestra “O significado do tombamento de terreiros de candomblé”, OFICINA 1: Reconhecendo o Patrimônio dos Terreiros, do Projeto Ações de Conservação nos Terreiros Seja Hunde – Roça do Ventura (Cachoeira); Ilê Omo Agboula (Itaparica); Terreiro Alaketu, FAUFBA, em 24/04/2018.
- Palestra “Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial no Brasil”, no Painel Os Desafios à Proteção do Patrimônio Cultural e Histórico, Escola da Advocacia-Geral da União Ministro Victor Nunes Leal, Salvador, 28/11/2018.
- Conferência Lina na Bahia - NEPAUR - Núcleo de Estudos, Extensão e Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo da UNIFACS.

- Palestra “Urbanismo e o meu futuro?”, Semana de Integração discente 2018.2, organizada pelo Centro Acadêmico de Urbanismo (CAURB) da Universidade do Estado da Bahia, em Salvador-Brasil, 14 de agosto de 2018.
- Palestra: “Desenho Projetivo em ambiente digital: experiência didática no curso noturno da FAUFBA” na mesa redonda “Criação e representação da forma arquitetônica - experiências e desafios”, FAUFBA, 19/04/2018.
- Palestra: “Sistemas digitais para captura da forma (dados geométricos)” na mesa redonda: “Tecnologias digitais aplicadas à Arquitetura e Urbanismo”, Universidade Católica de Salvador (UCSAL), 10/05/2018.
- Palestra: “Curso Noturno na FAUFBA” na mesa redonda: “Ensino e Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo: situação atual e perspectivas para a próxima década”. FAUFBA, 17/05/2018.
- Palestra: “Building Information Modeling para edificações existentes”, Universidade Salvador (UNIFACS), 12/09/2018.
- Palestra: “BIM e nuvem de pontos na construção civil”, FAUFBA, 12/12/2018.
- Palestra Infraestrutura verde e a Trama Azul e Verde, na disciplina ENGH88- Tópicos Especiais em saneamento e Manejo das Águas Urbanas na perspectiva sustentável e de baixo impacto. MAASA- Mestrado em Meio Ambiente águas e Saneamento. Salvador, 9 de outubro de 2018.
- IV EPDA - Encontro de Estímulo à Pesquisa em Design de Interiores.
- Seminário Anual do Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar (relacionado ao projeto de pesquisa A Arquitetura de Sanatórios e a Segregação Social da Tuberculose em Salvador no Século XX).
- Palestra: Técnicas de Consolidação de Edifícios Antigos. Oficinas teóricas e práticas com técnicas de conservação e restauro em bens edificados e integrados (III etapa - novembro 2018), realizadas em Caetité/BA.
- Palestra: Alvenarias e cantarias tradicionais: comportamento e danos estruturais. Oficinas teóricas e práticas com técnicas de conservação e restauro em bens edificados e integrados (II etapa - setembro 2018), realizadas em Caetité/BA.
- Palestra “O Mapa de Clima Urbano”. Ministério Público do Estado da Bahia Salvador, Bahia, 29.06.2018.
- Palestra: “Construindo outros campos de atuação: relatos de uma experiência”. Mesa “Arquitetura e Urbanismo como instrumento de transformação social”, realizada em 11 de maio de 2018, no âmbito da Semana de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Salvador (UCSAL).
- Palestra intitulada “Alteridade e assentamentos populares na contemporaneidade”, XXI Semana de Mobilização Científica – SEMOC - “Alteridade, Direitos Fundamentais e Educação” organizada pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL).
- Contextualizando a Tecnologia da Taipa de mão. V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – ENANPARQ.
 - Como Formar Profissionais para Trabalhar com Bim. III Seminário Estadual sobre BIM Bahia Cimatec, Salvador, 2018. Inst. promotora/financiadora: CREA-BA.

- Panorama das pesquisas de pós-graduação brasileiras sobre ensino e aprendizagem de BIM entre 2013 e 2018, 2018. I ENEBIM, UNICAMP, Campinas, 2018.
- TICs na formação do profissional de AEC: práticas na FAUFBA, 2018. O Futuro Presente da Arquitetura e do Urbanismo. UNIFACS, Salvador, 2018. Inst. promotora/financiadora: UNIFACS.
- Palestra - Orçamentação e Projeto de Arquitetura (ministrada na disciplina de Organização do Trabalho).
- O lugar do uso no restauro arquitetônico: uma discussão polêmica. 2018. Campus da UFMG; Cidade: Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; Evento: II Simpósio Científico do ICOMOS; Inst. promotora/financiadora: ICOMOS, IEDS.
- O juízo crítico de Sylvio de Vasconcellos e os núcleos urbanos longilíneos na época do ciclo do ouro em Minas Gerais. 2018. FAUFBA, Salvador. V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Arquitetura e Urbanismo no Brasil atual: crises, impasses e desafios. Inst. promotora/financiadora: PPGAU UFBA, MP-CECRE UFBA, Residência AU+E UFBA, FAUFBA, ANPARQ.
- Sobre os riscos e os limites da supremacia da significância: as teorias modernas da restauração diante da recente ampliação do campo do patrimônio cultural. 2018. FAUFBA, Salvador/BA. V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Arquitetura e Urbanismo no Brasil atual: crises, impasses e desafios; Inst. promotora/financiadora: PPGAU UFBA, MP-CECRE UFBA, Residência AU+E UFBA, FAUFBA, ANPARQ.
- Contra a quadrícula: a cenografia barroca nas cidades hispano-americanas. 2018. Campus da Praia Vermelha, Rio de Janeiro/RJ. XV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. Inst. promotora/financiadora: UFRJ, PROURB, IPPUR.
- Reflexões sobre a inserção da arquitetura moderna em centros históricos: o palácio Thomé de Souza. 2018. FAUFBA, Salvador/BA. Jornada pela preservação do legado de João Filgueiras Lima - Lelé - Dentro da Programação do V ENANPARQ. Inst. promotora/financiadora: IAB, ANPARQ, DOCOMOMO, FAUFBA, ICOMOS.
- Mineiridade e modernidade na crítica à arquitetura colonial. 2018. Campus UFMG, Belo Horizonte/MG. VII Colóquio Internacional História Da Arte. Trompe l'oeil - Quadratura: conceitos, processos operativos e a circulação de textos científicos entre o Renascimento e o Barroco. Inst. promotora/financiadora: Grupo de Pesquisa Perspectiva Pictorum. FAFICH UFMG.
- O alcance das teorias modernas da restauração e a ampliação recente do campo do patrimônio cultural. 2018. Campus da UFMG, Belo Horizonte/MG. II Simpósio Científico do ICOMOS. Inst. promotora/financiadora: ICOMOS, IEDS.
- Arquitetura e Preexistência. FAUFBA, Salvador/BA. Calourosa; Inst. promotora/financiadora: FAUFBA.

5.5.5 Coordenação de mesa

- Sessão temática: Patrimônio Cultural I. Promovida pelo V ENANPARQ. Salvador: V ENANPARQ, 17 de outubro de 2018.

- Sessão temática: Teoria e Historiografia da Arquitetura. Promovida pelo V ENANPARQ. Salvador: V ENANPARQ, 18 de outubro de 2018.
- Patrimônio Cultural II. Salvador: V ENANPARQ, Salvador, 13 a 19 de outubro de 2018.
- Sessão Temática: Formação e Campo Profissional em Arquitetura e Urbanismo. V ENANPARQ. Faculdade de Arquitetura UFBA, Salvador, Bahia, 17 de outubro de 2018.
- Mesa Temática Eixo 3 - História e Gestão do Patrimônio II. V ENANPARQ - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Salvador, FAUFBA, 17/10/2018.
- Mesa Temática Eixo 1 - Análise Arquitetônica: projeto. V ENANPARQ - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Salvador, FAUFBA, 18/10/2018.
- Sessão Temática: Projeto, Processo e Superação de Limitações. III Seminário Nacional sobre Urbanização de Favelas (URBFavelas). Salvador, Campus de Pituçu da Universidade Católica do Salvador, 21/11/2018.
- Sessão Temática 1 - Projeto, Processo e Superação de Limites, no III Seminário Nacional sobre Urbanização de Favelas, 21/11/2018.
- Atuação do arquiteto nos dias de hoje: mercado de trabalho, limites e possibilidades, FAUFBA, 28/08/2018.
- Sessão de trabalho durante o XXXVI Seminário Estudantil de Pesquisa do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da Universidade Federal da Bahia. 18 de outubro de 2018.
- Palestra: Descobrimos a Geografia, promovida pela FAUFBA e pelo MP-CECRE. 10 de maio de 2018.
- Mesa redonda: Desafios políticos e epistemológicos na construção da questão étnico-racial no campo disciplinar da Arquitetura e do Urbanismo e na produção da cidade. Convidados: Cibele Moreira Nobre Bonfim, Maria Luiza de Barros, Thais de Bhanthumchinda Portela. Seminário Salvador e Suas Cores. FAUFBA, 2018.
- Evento comemorativo dos 25 anos do LCAD - Laboratório de estudos avançados em Cidades, Arquitetura e tecnologias Digitais.
- Mesa “Arquitetura, Urbanismo e Historiografia em tempo de virada”, com o Prof. Dr. José Lira (FAUUSP) e a Prof. Dra. Margareth Pereira (PROURB/UFRJ), realizada no dia 11 de outubro de 2018 na Mastaba (FAUFBA).
- Sessão Temática: Eixo 2 - Arquitetura, Urbanismo e o Movimento Moderno no Nordeste. Realizada no V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.
- Sessão Temática: Eixo 5 - Cidadania, Ambiência e Urbanidade. Realizada no V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.
- Mesa redonda “Arquivo, Imagem, Cidade: imaginários e visibilidades em debate”. Em 12/11/2018.
- Sessão de trabalho durante o XXXVII Seminário Estudantil de Pesquisa, 16 a 18 de outubro de 2018.

- Mesa Eixo 1 – Ensino, Projeto e Construção II. V ENANPARQ - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Salvador, FAUFBA, 18/10/2018.
- Sessão de trabalho durante o XXXVII Seminário Estudantil de Pesquisa, Ensino e Extensão promovido pela UFBA, realizado de 16 a 18 de outubro de 2018.
- Painel 3, Patrimônio, Cultura e Identidade. V ENANPARQ, Salvador, FAUFBA, 17 de outubro de 2018.
- Simpósio Arquitetura Popular: Pesquisas na Bahia. V ENANPARQ, realizado Salvador, UFBA, 17 de outubro de 2018."
- Sessão de trabalho durante o XXXVII Seminário Estudantil de Pesquisa, realizado no Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão promovido pela Universidade Federal da Bahia, 16 a 18 de outubro de 2018.
- Sessão temática 5 - Outras práticas sociais em favelas, bairros e assentamentos, no dia 21 de novembro de 2018 durante o III Seminário Nacional sobre Urbanização de Favelas promovido pela Universidade Católica do Salvador, 21 a 23 de novembro de 2018.
- Sessão “Índices e Ferramentas Aplicáveis a Regulação Urbana”. V ENANPARQ, Salvador, FAUFBA, 16/10/2018.
- Sessão intitulada “Arquitetura, Urbanismo e Comunidades”. V ENANPARQ, Salvador, FAUFBA, 17/10/2018.
- Mesa Redonda intitulada “Urbanização de Favelas, Bairros e Assentamentos: atualizando o debate”, no âmbito do III Urbafavelas - Seminário Nacional sobre Urbanização de Favelas, 21/11/2018.
- Oficina Cidades Contemporâneas, Margens, Limiares: Práticas Metodológicas. V ENANPARQ, Salvador, FAUFBA, 13 e 14/10/2018.
- Oficina Articulações Urbanas em Escada: Cultura, Educação e Cidade. Escola Comunitária Nossa Senhora de Escada. V ENANPARQ, Salvador, FAUFBA, 13/10/2018.
- Arte, Cidade e Paisagem. V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – ENANPARQ, Salvador, Bahia. ANPARQ/UFBA, 19 de outubro de 2018.
- Mesa Temática: Estudos Urbanos, Cidade e suas Representações. V ENANPARQ, Salvador, Bahia. ANPARQ/UFBA, outubro de 2018.
- Mesa Temática: História da Cidade e do Urbanismo II. V ENANPARQ, Salvador, Bahia. ANPARQ/UFBA, outubro de 2018.
- Painel Temático 8 - Inovação, Tecnologias e Sociedade. V ENANPARQ, Salvador, Bahia. ANPARQ/UFBA, outubro de 2018.
- Simpósio Temático: Sylvio de Vasconcellos (1916- 1979): a versatilidade das contribuições do arquiteto, humanista e pensador da arte, da arquitetura e do urbanismo mineiro e brasileiro. 2018. Faculdade de Arquitetura da UFBA; Salvador/BA; V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, V ENANPARQ, outubro de 2018.
- Mesa: Teorias da Conservação. 2018. Campus da UFMG; Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. II Simpósio Científico do ICOMOS; Inst. promotora/financiadora: ICOMOS, IEDS.

5.5.6 Participação de mesa como debatedor

- Seminário Tectônica promovido pela equipe Tectônica da Faculdade de Arquitetura da UFBA, 24 a 26 de maio de 2018, na Faculdade de Arquitetura da UFBA.
- Palestra intitulada “Colaboradores latino-americanos de Le Corbusier em Paris e seus desdobramentos na América Latina”. Salvador, FAUFBA, 13/06/2018.
- Palestra intitulada “Arqueologia do Subúrbio Ferroviário - o mundo em uma casa”. Salvador, FAUFBA, 14/06/2018.
- Projeto Patrimônio em Pauta “O Terreiro de Jesus e o projeto de Burle Marx”. Salvador, FAUFBA, 12/09/2018."
- Congresso de Pesquisa UFBA-2018, 2018.
- Artefato-dispositivo: desdobramentos didáticos e trabalho colaborativo a partir do Taller Virtual En Red. Encontro presencial entre docentes e estudantes do TVRed + Montagem da Exposição. FAPyD-UNR: Rosário, Argentina. 27/09/2018.
- Mesa Redonda: Ensino e Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo: situação atual e perspectivas para a próxima década. Seminário LCAD 25 anos. Mastaba, FAUFBA, 17 de maio de 2018.
- IV SIINTEC - International Symposium on Innovation and Technology. Palestra: “BIM - Building Information Model – Aplicado a Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Construção Civil e Mineração”, 25/10/2018.
- Palestra “Colaboradores latino-americanos de Le Corbusier em Paris e desdobramentos na América Latina” promovida pela FAUFBA, 13 de junho de 2018.
- Mesa “Arquitetura como Obra construída”. Calourosa 2018 – FAUFBA, 2018.
- Mesa “Teoria e Prática no Ensino de Tecnologia da Arquitetura e do Urbanismo”, trabalho: As Experiências do Grupo Tectônica: Uma Aproximação aos Detalhes e Construção da Arquitetura. V ENANPARQ, Salvador, Bahia. ANPARQ/ UFBA, outubro de 2018.
- Mesa “Arquitetos no Teatro: A Arquitetura Teatral e a Cenografia como Momentos de Reflexão Sobre Espaço e Comunidade”, trabalho: Experimentos Cenográficos Na Obra de Diller e Scofidio. Lídia Quiêto Viana”. V ENANPARQ, Salvador, Bahia. ANPARQ/ UFBA, outubro de 2018.
- Mesa “O Terreiro de Jesus e o projeto de Burle Marx” Projeto Patrimônio em Pauta, FAUFBA/MP-CECRE/PPG-AU, Salvador, FAUFBA, 12/09/2018.
- Palestra “La Conservación del Patrimonio Urbano: una tarea de todos los actores sociales”, Projeto Patrimônio em Pauta, FAUFBA/MP-CECRE/PPG-AU, Salvador, FAUFBA, 04/10/2018.
- Mesa “Arquiteto, Urbanista e Direito à Cidade”, Calourosa 2018 – semana de recepção de calouros, Faculdade de Arquitetura – UFBA, 06 de abril de 2018.
- Mesa temática “Ensino, Projeto e Construção I” com apresentação do trabalho Adoção de Métodos de Aprendizagem Ativa no Projeto “Maquete Campi Ufba” In: V ENANPARQ, Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, 5., 2018, Salvador. Salvador: EDUFBA, 2018.

- Conferência “O mal-estar da conservação: desafios para o patrimônio”. 2018. Campus da UFMG; Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; II Simpósio Científico do ICOMOS; Inst. promotora/financiadora: ICOMOS, IEDS.

5.5.7 Apresentação de comunicação

- Trabalho: Reciclar para Reciclar. Congresso da UFBA, realizado na Universidade Federal da Bahia, entre os dias 16 e 18 de outubro de 2018.
- The values and the industrial architectural heritage from peninsula of Itapagipe. Santiago: CONGRESO XVII TICCIH -CHILE: Patrimonio Industrial Entendiendo el pasado, haciendo el futuro sostenible, 14 de setembro de 2018.
- Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão UFBA - Salvador, 16 a 18 de outubro. Apresentação dos primeiros resultados da pesquisa intitulada: Moradia estudantil: mapeamento da realidade do habitar na UFBA.
- Apresentação da pesquisa Inventário do Patrimônio Arquitetônico e Urbano da Modernização soteropolitana no 1º Seminário do grupo de Pesquisa LAB20. FAUFBA, 08 de maio de 2018.
- Apresentação da comunicação “Arquiteturas inconclusas de Lina Bo Bardi: entre a abstração e a mimese”, V ENANPARQ. Salvador, FAUFBA, 13 a 19 de outubro de 2018.
- O reuso das edificações industriais para habitação e a valorização do patrimônio. XVII Congreso TICCIH - Entendiendo el pasado, haciendo el futuro sostenible, 13 de setembro de 2018, Santiago, Chile.
- Apresentação Oral no V ENANPARQ, Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2018. Trabalho: Arquitetura Hospitalar em Salvador: 1900 a 1950.
- Apresentação do trabalho: Preservação e ruína: uma breve leitura dos processos de transformação urbana a partir da skyline da cidade de Salvador. V ENANPARQ - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, realizado em Salvador, na FAUFBA, 17/10/2018.
- Urban modeling for 3D GIS purposes from laser scanning: an implementation for university campus, SIGRADI 2018.
- Use of Dense Stereo Matching for existing buildings documentation: comparative analysis of tools, SIGRADI 2018.
- The creative process in architectural design on a digital environment: an experience with beginner students SIGRADI 2018.
- Reuse of Modernist Buildings. Coimbra, abril de 2018
- Oficina (Interna) Clima Urbano LACAM-TEC/FAUFBA, 23 de novembro de 2018
- Apresentação de trabalho no XV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. Título: O Fabulador Alair Gomes - Narrativas e imaginários de cidade: Rio de Janeiro, 1970.
- Arte de rua como micro resistência à espetacularização do espaço público no Rio Vermelho, Salvador - BA. In: urbBA[18], 8., 2018. Vitória da Conquista.

- Consultório de Arquitetura e Engenharia: Uma metodologia viável. In: UrbFavelas, 3., 2018. Salvador.
- South American Foreign and Female Professionals: Reflections on an Unknown Contribution through Specialized South American Journals, 1929-1965. Apresentada no Women's Creativity Since the Modern Movement (1918-2018): Toward a New Perception and Reception, Turim-Itália. (Pesquisa: Arquitetas e Urbanistas [de]sconhecidas).
- Arquitectas sudamericanas: por una historia desconocida de la arquitectura y del urbanismo modernos, 1929-1965. In: VIII Encuentro de Docentes e Investigadores en historia del Diseño, la Arquitectura y la Ciudad, 2018, Córdoba. Actas del VIII Encuentro de Docentes e Investigadores en historia del Diseño, la Arquitectura y la Ciudad.
- Brasil, década de 1960: novas visões, novos agentes e novas propostas para a construção da cidade brasileira. a contribuição do Instituto de Arquitetos do Brasil. Apresentada no II Seminário Cultura, Arquitetura e Cidade na América Latina (CACAL), Belo Horizonte.
- Arquitetura Moderna em Salvador: a contribuição do 'Sindicato de Engenheiros da Bahia', 1940-1959. Apresentada no 7º Docomomo Norte-Nordeste, Manaus.
- Articulaciones profesionales Perú/Brasil: los casos de Eduardo Neira Alva y Rino Levi. Apresentada no III Encuentro Diálogos Metropolitanos Lima/Bahia, Lima-Peru. (Pesquisa: Diálogos Metropolitanos Lima_Salvador).
- Por uma Salvador Moderna: à custa de quem e de que? 1935-1945. Apresentada no V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Salvador.
- Charges e Cultura Visual: um olhar sobre a problemática da cidade brasileira através da revista Arquitetura, 1961-1968. V ENANPARQ – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Salvador, 2018.
- IX Encontro Estadual de História: História e Movimentos Sociais, 2018. O popular enquanto campo de debates e disputas políticas.
- O popular em disputa: em torno de Lina Bo Bardi e Celso Furtado (1959-1964). V ENANPARQ – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Salvador, 2018.
- Seminário Anual do Grupo de Estudos em Arquitetura e Engenharia Hospitalar, Faculdade de Arquitetura da UFBA. Pesquisa: Arquitetura hospitalar em Salvador no século XX. 10 e 11 de agosto de 2018.
- Apresentação intitulada “O Brasil na Enciclopédia da Arquitetura Vernacular do Mundo” no Simpósio Arquitetura Popular: Pesquisas na Bahia. V ENANPARQ – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Salvador, UFBA, no dia 17 de outubro de 2018.
- Espaços públicos na cidade informal: o caso do bairro da Federação em Salvador/Bahia. In: III Encuentros Diálogos Metropolitanos Lima/Bahia - Bahia/Lima. Pontificia Universidad Católica del Perú - PUCP; Lima/ PERU, 2018.
- Apresentação do trabalho “Instrumentos para ação coletiva: lutas e práticas comunitárias para o enfrentamento da segregação em bairros e ocupações populares de Salvador”, na mesa temática 6 “Transformaciones simbólico-urbanas y experiencias creativas de logro de las organizaciones comunitarias en Salvador de Bahía, Quito y Medellín”, durante o

Seminário Internacional Usos del Derecho y Acciones Colectivas en Áreas Urbanas Segregadas de América Latina y el Caribe, que ocorreu em Quito, Equador, 2018.

- Apresentação do trabalho “Observatório de Bairros”, na sessão de trabalho de Arquitetura, durante o Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão, promovido pela Universidade Federal da Bahia, realizado de 16 a 18 de outubro de 2018.
- Apresentação do trabalho “Moradia estudantil: mapeamento da realidade do habitar na UFBA”, na sessão de trabalho de Arquitetura, durante o Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão, promovido pela Universidade Federal da Bahia, realizado de 16 a 18 de outubro de 2018.
- Apresentação oral do artigo: Paisagens infraestruturais para áreas de transição entre o formal e o informal: a comunidade de Canabrava em Salvador. Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo em Escolas de Arquitetura, ENEPEA. Santa Maria, 2 a 6 de outubro de 2018.
- Pinus e Eucalipto para Construções Leves em Madeira (Woodframe) no Brasil: Comparativos, Possibilidades e Desafios. In: XVI Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira e III Congresso Latino-americano de Estruturas de Madeira, 2018, São Carlos. Anais eletrônicos do 16º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeiras & 3º Congresso Latino-americano de Estruturas de Madeira. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos-USP, 2018.
- Aproveitamento de resíduos do tipo costaneiras de *Corymbia citriodora* para aplicação em móveis e componentes decorativos. In: XVI Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira e III Congresso Latino-americano de Estruturas de Madeira, 2018, São Carlos. Anais eletrônicos do 16º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeiras & 3º Congresso Latino-americano de Estruturas de Madeira. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos-USP, 2018.
- Parâmetros de Projeto para a Utilização de Peças de Eucalipto Jovem em Painéis Verticais do Sistema Wood Frame. In: XVI Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira e III Congresso Latino-americano de Estruturas de Madeira, 2018, São Carlos. Anais eletrônicos do 16º Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeiras & 3º Congresso Latino-americano de Estruturas de Madeira. São Carlos: Escola de Engenharia de São Carlos-USP, 2018.
- Avaliação Comparativa entre Métodos de Aferição do Teor de Umidade em Peças de Madeira de Dimensões Reduzidas. In: XVIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação (XVIII EPG), 2018, São José dos Campos. XXII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XVIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, XII INIC Jr da UNIVAP, VIII INID. São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2018.
- Palestra “Initiating climate awareness in urban planning practices through participatory action research – The case of Salvador, Brazil”, In: 2018 Cities and Climate Change Science Conference (CITIES IPCC 2018), Edmonton-Alberta, Canadá, 5 a 7 março de 2018.
- Palestra “A contribuição da arborização no conforto ambiental urbano, em 20.11.2018 para a Mesa Redonda – A contribuição das cidades arborizadas na mitigação e adaptação às mudanças climática no XXII Congresso Brasileiro de Arborização Urbana - CBAU, promovido pela Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação – SECIS/ Prefeitura Municipal de Salvador e Sociedade Brasileira de Arborização Urbana – SBAU, de 17 – 21.11.2018 em Salvador-BA.

- “Tecendo a cidade em suas margens: trajetórias urbanas de mulheres em busca de moradia no Brasil”. Mesa “Trayectorias, coyuntura socio-política y Estado”, realizada em 20 de março de 2018 na Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO) – In: Seminario Internacional Trayectorias, Trabajo y Género”, promovido pelo Laboratorio Misto Internacional - social activities, gender, markets and mobilities from below (Latin America).
- Apresentação do artigo “Pensar por Margens” no Seminário Nebulosas do Pensamento Urbanístico, realizado na Fundação Casa de Rui Barbosa – Rio de Janeiro/RJ, 22 de março de 2018.
- Instrumentos para ação coletiva: lutas e práticas comunitárias para o enfrentamento da segregação em bairros e ocupações populares de Salvador. Trabalho apresentado no Seminario Internacional Usos del Derecho y Acciones Colectivas en Áreas Urbanas Segregadas de América Latina y el Caribe, promovido pelo Centro Internacional de Investigaciones para el Desarrollo (IDRC), Asociación Civil por la Igualdad y la Justicia (ACIJ), Centro Andino de Acción Popular (CAAP), Fundación Construir de Bolivia y Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO), Quito, Equador, 21 a 24 de março de 2018.
- A Pena, o Pincel e a Paisagem: literatura e pintura na educação do olhar dos viajantes oitocentistas. V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – ENANPARQ, realizado de 13 a 19 de outubro de 2018, Salvador, Bahia. ANPARQ/ UFBA.

5.5.8 Participação de evento como ouvinte (institucional)

- Seminário “A madeira em construções industrializadas”, promovido pelo Laboratório de Madeiras – DCE – EP – UFBA, realizado no dia 15 de junho de 2018, na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia.
- 3 Encontro Urban Sketchers Brasil - Salvador 2018, realizado em Salvador, entre os dias 06 e 09 de Setembro de 2018.
- Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão UFBA 2018, realizado entre os dias 16 a 18 de outubro de 2018.
- Seminário “A madeira como material de construção civil e indústria moveleira”, promovido pelo Laboratório de Madeiras – DCE – EP – UFBA, realizado no dia 06 de novembro de 2018, na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia.
- V ENANPARQ – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Salvador, Bahia, 13 a 19 de outubro de 2018.
- XVII Congreso TICCIH - Entendiendo el pasado, haciendo el futuro sostenible, 13 a 15 de setembro de 2018, Santiago, Chile.
- URB Favelas - III Seminário Nacional sobre Urbanização de Favelas. Campus de Pituçu da Universidade Católica do Salvador, 21 a 23 de novembro de 2018.
- Seminário Salvador e suas Cores 2018: Cidades da Diáspora Negra - Laços África-Brasil. Faculdade de Arquitetura - UFBA, 22 a 24 de novembro de 2018.
- XXXVII Encontro e XXII Congresso ARQUISUR. FAPyD-UNR - Universidade Nacional de Rosário, Argentina, 26 à 28 de setembro de 2018.

- I Seminário de Pesquisa em Informações Espaciais, do grupo de pesquisa em Análise representação de Dados Espaciais, da Escola Politécnica da UFBA.
- Learning from Van Eyck - Delft, novembro de 2018
- Training Course Geo-databases, promovido pelo LCAD/FAUFBA, realizado de 15 a 17 de outubro de 2018.
- Workshop on Data Acquisition for City Modeling, promovido pelo LCAD/FAUFBA, 03 a 06 de setembro de 2018.
- III Encontro de Usuários BIM Bahia - Núcleo de Inovação BIM - NIB em conjunto com a Escola Politécnica e a Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (UFBA), realizado em 04 de maio de 2018.
- Seminário sobre o Clima Urbano LACAM-TEC/FAUFBA, 27 de novembro de 2018.
- II Seminário “O Ministério Público e a Gestão de Resíduos Sólidos e Logística Reversa”. Promovido por Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente – Abrampa. Salvador/BA. Auditório Afonso Garcia Tinoco do Ministério Público do Estado da Bahia - CAB - Centro Administrativo da Bahia. 29 de novembro de 2018.
- Workshop “Modos de pensar e fazer história”. Universidade Federal da Bahia, UFBA. Salvador, Brasil, 2018.
- Oficina Pensar por Nebulosas e Montagens. (Carga horária: 7h). Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil, 2018.
- Seminário “São Paulo: Evolução Radical”, organizado pelo Instituto Insper, 27 de novembro de 2018.
- Seminario Internacional “Usos del Derecho y Acciones Colectivas en Áreas Urbanas Segregadas de América Latina y el Caribe”, Quito-Ecuador, 21 a 24 de março de 2018.
- urBA[17] - Seminário de Urbanismo, “Urbanismo em Comum: novas formulações do urbanismo enquanto tecnologia social”, Salvador-Brasil, 7 a 10 de novembro de 2017.
- V Encontro da Comissão de Ensino e Formação do CAU/BA com Coordenadores dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo da Bahia, UNIJORGE, 27 de setembro de 2018.
- XIII Colóquio QUAPÁ-Sel. O evento ocorreu em Santa Maria-RS, 1 e 2 de outubro de 2018.
- VIII Congresso Brasileiro para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar, Curitiba 30 de outubro 2018 a 01 de novembro de 2018.
- III Encontro Urban Sketchers Brasil - Salvador 2018.
- VI Conferência sobre Patologia e Reabilitação de Edifícios - PATORREB 2018, 4 a 6 de abril, Rio de Janeiro, Brasil, 2018
- Curso “Salvador, evolução urbana, eventos históricos e condicionantes naturais”, entre 19 e 23 de março de 2018. Promovido pelo Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, 2018.
- Ciclo formativo: “A vida universitária e seus desafios: reflexões sobre a Orientação Acadêmica na FAUFBA”, entre 26 de outubro e 07 de dezembro de 2018. Promovido pelo Sankofa/UFBA, 2018.

- Conferências e palestras apresentadas no XXII Congresso Brasileiro de Arborização Urbana – CBAU 2018, realizado em Salvador-Bahia de 17 a 22 de novembro de 2018, com tema Cidades Verdes e Resilientes. Organização e promoção da SECIS – Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação da Prefeitura Municipal de Salvador e da SBAU – Sociedade Brasileira de Arborização Urbana.
- IX Seminário de Avaliação do Ensino e da Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais da ANPUR.

5.6 SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

No âmbito dos serviços prestados pela FAUFBA à Comunidade, além de outras ações descritas nesta seção, destacam-se a **Política e o Programa Institucional de Assistência Estudantil da FAUFBA**, com suas ações Laboratório de Informática da Graduação – LIG_FAU, Kit Didático e Orientação Acadêmica, conforme relatado a seguir.

5.6.1 Política e Programa Institucional de Assistência Estudantil da FAUFBA

A Política de Assistência Estudantil da Faculdade de Arquitetura da UFBA – FAUFBA, discutida coletivamente, aprovada e instituída a partir do exercício de 2018, por meio do Procedimento Operacional - PO 14, é uma estratégia de ação afirmativa, constituída por um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos que norteiam a elaboração e a execução de programas, projetos e ações que promovam a permanência das/dos Estudantes dos cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Essa política objetiva contribuir, com estratégias de equidade, para que a comunidade estudantil participe da vida universitária com igualdade de oportunidade e sucesso acadêmico, através da superação cotidiana das adversidades, especialmente aquelas relacionadas com vulnerabilidades socioeconômicas e desigualdades sociais.

O público-alvo da política são as/os estudantes dos cursos diurno e noturno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUFBA que se encontrem afetados por situações de vulnerabilidades socioeconômicas e/ou desigualdades sociais.

Com base na Política de Assistência Estudantil para Graduação da UFBA – PAES, os princípios que norteiam a Política de Assistência Estudantil da FAUFBA e sua execução são:

1. Respeito à dignidade e diversidade da pessoa humana;
2. Legalidade, transparência e publicidade dos atos e procedimentos;
3. Impessoalidade e probidade na condução da política e gestão de seus recursos;
4. Busca da eficiência e da eficácia nos processos de trabalho e atendimento ao público.

As seguintes Diretrizes da Política de Assistência Estudantil da FAUFBA direcionam para a fixação de objetivos e orientam a definição de prioridades na execução de programas, projetos e ações:

1. Acolher as/os estudantes com dignidade e favorecer sua permanência com respeito;
2. Respeitar a autonomia e a liberdade da comunidade estudantil da FAUFBA sempre em consonância com as normas da UFBA e com o regimento interno da FAUFBA;
3. Buscar garantir igualdade de condições de permanência na FAUFBA;
4. Buscar garantir o direito de acesso a serviços prestados com qualidade, sem discriminação

e de forma democrática à comunidade estudantil;

5. Propiciar a formação integral para a cidadania, o respeito à diversidade e preparação qualificada ao mundo do trabalho;
6. Promover trabalho integrado junto à PROAE e demais órgãos, programas e grupos institucionais relacionados às políticas de ações afirmativas e de assistência estudantil, na construção de uma cultura de inclusão na Unidade e na UFBA como um todo, com a democratização da educação e promoção da equidade;
7. Dar transparência na divulgação dos programas, projetos e ações de Assistência Estudantil realizados na Unidade, bem como nos critérios para a obtenção e para a manutenção dos respectivos benefícios;
8. Consolidar a gestão democrática, considerando a participação e demandas apontadas pela comunidade estudantil no planejamento, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e ações de Assistência Estudantil;
9. Promover a permanência das/dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.

A Política de Assistência Estudantil da FAUFBA contempla os seguintes objetivos:

1. Oportunizar e democratizar as condições de permanência das/os estudantes nos cursos de Graduação da FAUFBA;
2. Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência na Graduação;
3. Contribuir para a promoção da inclusão social e da cidadania pela educação;
4. Propor e assegurar os direcionamentos éticos dos projetos e ações da Assistência Estudantil da FAUFBA;
5. Reduzir as taxas de retenção e evasão;
6. Assegurar a coerência entre os órgãos, equipamentos de serviços, programas, projetos, e ações voltados para à Assistência Estudantil na FAUFBA;
7. Buscar, através das instancias responsáveis da UFBA, disponibilizar equipamentos especiais e material didático especializado ou adaptado para favorecer a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.

Em conformidade com os princípios, as diretrizes e os objetivos fixados nessa política, a FAUFBA institui o **Programa Institucional FAUFBA de Assistência Estudantil**, o qual é executado pelos órgãos administrativos e acadêmicos que compõem a estrutura organizacional da FAUFBA, cada um de acordo com suas respectivas atribuições, e se articula em projetos e ações específicos. Entre esses projetos e ações destacam-se as seguintes:

- **Laboratório de Informática da Graduação – LIG_FAU**, que consiste na disponibilização de um laboratório de informática composto por duas salas equipadas com computadores de alta performance para estudantes dos cursos de graduação da FAUFBA expostos a situações de vulnerabilidades socioeconômicas.
- **Kit Didático**, voltado à compra, distribuição e reposição de materiais didáticos para estudantes dos cursos de graduação da FAUFBA cadastrados na PROAE.
- **Orientação Acadêmica**, cujo objetivo, conforme o art. 138 do Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da UFBA, de 10 de dezembro de 2014, é “contribuir para a integração dos estudantes à vida universitária, contemplando aspectos pedagógicos,

itinerário curricular, informações sobre políticas e normas da Universidade, assistência estudantil, participação em projetos e eventos, realização de estágios e aconselhamento acadêmico-profissional”. Ainda em conformidade com o Parágrafo Único do artigo citado, “Compete ao Colegiado estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos estudantes do curso”. Remete-se ao Capítulo IX do próprio Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação para a regulamentação das atividades, das atribuições do orientador acadêmico e das responsabilidades do discente orientando.

Laboratório de Informática da Graduação - LIG_FAU

Com o intuito de dar suporte aos estudantes da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia – FAUFBA na realização das suas atividades acadêmicas, o Laboratório de Informática da Graduação - LIG_FAU começou as suas atividades em julho de 2018, em uma parceria conjunta entre a FAUFBA com a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil – PROAE.

O espaço físico do LIG_FAU atualmente possui dois laboratórios com usos distintos: o Laboratório 1, de uso exclusivo para os alunos do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e alunos de outros cursos, mas que tenham em seu currículo disciplinas lecionadas na FAUFBA, que de forma autônoma podem utilizar os equipamentos para fins acadêmicos; e o Laboratório 2, que fica à disposição dos professores que ministram aulas cujo conteúdo necessita do uso de um laboratório de informática. Além desses dois laboratórios, o LIG_FAU ainda compreende 6 computadores localizados na biblioteca da FAUFBA. O Laboratório 1 funciona das 08h às 22h, o Laboratório 2 e a biblioteca funciona das 07h às 22h, de segunda a sexta-feira.

Para atender os alunos e professores nos horários de funcionamento do LIG_FAU, foram realizados processos seletivos para contratação de 5 estagiários (2 bolsistas PROPLAN e 3 bolsistas PROAE) que revezam em turnos de duração de 4 horas. Além dos estagiários, o LIG_FAU ainda possui uma coordenadora e uma funcionária em tempo integral.

Os laboratórios do LIG_FAU contemplam, imediatamente, vários estudantes, especialmente aqueles que não possuem computadores ou notebooks, assim como, os professores da FAUFBA, que precisam de local adequadamente equipado com computadores para ministrar suas aulas. Assim, tem-se neste relatório o objetivo de descrever a rotina dos laboratórios enquanto demandas, precauções, problemas e medidas cabíveis.

Softwares

Para atender aos alunos nas demandas acadêmicas, fez-se necessário a aquisição de diversos softwares. A escolha desses programas foi realizada em reunião juntamente com os professores da FAUFBA que utilizam o laboratório para realização de as suas aulas. Os seguintes softwares são utilizados:

- AutoCAD, da Autodesk;
- Revit, da Autodesk;
- Robot, da Autodesk;
- Civil 3D, da Autodesk;
- 3D Max, da Autodesk;
- Recap PRO, da Autodesk;

- Sketchup, da Trimble;
- Rhinoceros, da Robert McNeel & Associates ;
- QGIS, da QGIS Development Team ;
- Cyber Square, da Artwork Develop;
- Write, da Libre Office;
- Calc, da Libre Office;
- Impress, da Libre Office;
- Draw, da Libre Office;
- Math, da Libre Office;
- Base, da Libre Office;
- Inkscape: Desenhe Livre, de Nathan Hurst , Ted Gould, Bryce Harrington, MenTaLguY.
- Adobe Acrobat Reader, da Adobe

A Autodesk oferece licenças gratuitas dos seus programas para instituições educacionais, para fins exclusivamente educacionais. O LIG_FAU, mediante cadastro no site da Autodesk, conseguiu as licenças para 80 dispositivos dos programas supracitados.

Os programas do Libre Office e do QGIS Development Team, Inkscape, Adobe Acrobat Reader, CyberSquare são livres e/ou abertos, não acarretando custos para a sua aquisição.

Usuários e Rotina de Trabalho

Desde o início das atividades do laboratório em julho 2018, o acesso de alunos ao LIG_FAU é cada vez maior. No primeiro acesso, os alunos devem obrigatoriamente fazer o cadastro, mediante a apresentação de um comprovante de matrícula. O acesso a cada aluno é liberado por até 2 horas, sendo renovado caso não haja lista de espera. Nos primeiros 4 meses de operação do LIG_FAU, foram observados os seguintes comportamentos dos usuários:

Nos turnos da manhã e da tarde, é notável uma maior procura pelo uso do laboratório. Conseqüentemente, as atividades dos estagiários desses turnos também são maiores. Além da liberação do acesso aos usuários, os estagiários são solicitados para: resolver problemas emergentes nos softwares e ocasionalmente a substituição de hardwares dos laboratórios; instalação dos softwares necessários; abertura de chamados para suporte técnico; manutenção de microcomputadores; além do zelo pela organização, conservação e notificação dos laboratórios, bem como, de todo ambiente nos domínios da LIG_FAU.

Sendo o turno da noite com menor movimento no Laboratório 1, principalmente após as 20h, nunca atingindo a sua lotação. O estagiário desse turno é solicitado para auxiliar na operação dos programas ou para reiniciar um computador que porventura acaba travando, além do cadastro de novos usuários.

No que diz respeito ao cumprimento das regras, até o presente momento não houve a necessidade de advertir nenhum usuário pelo descumprimento das mesmas, os alunos do noturno estão bem conscientes das regras e não tem problema em cumpri-las. Por vezes, também é solicitado para auxiliar algum usuário do Laboratório 2 que esteja com dificuldade de inicializar a máquina.

Embora tenha uma diferença na quantidade de usuários entre os turnos diurno e noturno, todos os estagiários são responsáveis pelo cadastro de usuários, esclarecimentos sobre

eventuais dúvidas, alerta para as normas de funcionamento, permissões, restrições e suas possíveis penalidades, alerta a infratores das políticas de funcionamento e organização dos laboratórios.

Considerações conclusivas

A criação e inauguração do Laboratório da Graduação da Faculdade de Arquitetura, LIG_FAU, é uma iniciativa muito importante para a instituição. Além de demonstrar o cuidado e preocupação com os discentes durante a graduação, cria espaços de oportunidades, principalmente, para aqueles que não possuem recursos financeiros e equipamentos para realizar atividades e pesquisas acadêmicas fora do Campus. O espaço vem sendo altamente utilizado pelos alunos e se mostra imprescindível, visto que a demanda aumenta a cada dia, efeito da boa recepção e elogios aos laboratórios do LIG_FAU.

Diante do exposto, ainda que a utilização seja constante e bem recepcionado pelos alunos, ainda há alguns pontos a serem aprimorados, portanto, as sugestões de melhorias devem ser postas em prática, uma vez que a devida contribuição implicará no êxito tanto no corpo discentes quanto institucional.

Kit Didático

Com o objetivo de tornar mais justa e econômica a oferta de material didático aos alunos, no âmbito das ações planejadas para o Kit Didático, no exercício de 2018, foi acordada entre a Diretoria da Faculdade de Arquitetura e a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (dentre outras medidas) a compra de material para fornecimento de um **'kit calouro'** contendo materiais básicos para as disciplinas introdutórias do curso de Arquitetura e Urbanismo. Esses kits serão distribuídos aos alunos ingressantes na Universidade através de cotas. A ideia seria padronizar a relação de materiais básicos necessários aos alunos, bem como suas especificações técnicas, evitando pedidos à PROAE de auxílio para compra de materiais que divergiam muito de um aluno para o outro.

Após surgimento da ideia e apresentação da mesma ao Vice-Reitor, que apoiou e recomendou o início do programa de fornecimento dos kits, uma reunião foi feita com os professores para que fossem identificados os materiais comuns e mais necessários a todas as disciplinas. O desafio era compor uma lista de materiais necessários para as disciplinas e que, ao mesmo tempo garantisse economicidade na sua aquisição, conforme reportado a seguir:

Levantamento de materiais necessários para as disciplinas
Item/Descrição
Cola branca líquida de 90g
Tesoura escolar pequena e sem ponta
Régua de aço com comprimento 30cm
Estilete plástico retrátil com trava e lâmina de 9mm ou 18mm
Lâminas de reposição para estilete de 9mm ou 18mm
Lapiseira técnica com pontaleta metálica fixa para grafite de 0,5 mm
Lapiseira técnica com pontaleta metálica fixa para grafite de 0,9 mm
Grafites de reposição para lapiseira de 0,5 mm (HB) - 12 un/caixa
Grafites de reposição para lapiseira de 0,5 mm B - 12 un/caixa
Grafites de reposição para lapiseira de 0,9 mm (HB) - 12 un/caixa

Grafites de reposição para lapiseira de 0,9 mm (B) - 12 un/caixa
Borracha branca do tipo plástica
Flanela
Fita adesiva transparente pequena 12mm x 30m
Escalímetro plástico nº.01 de 30cm (escalas 1/20, 1/25, 1/50, 1/75, 1/100, 1/125)
Compasso de precisão com hastes prolongadoras
Trena em fita de aço de 5m com trava
Prancheta em MDF ou acrílico com clip metálico - dim. 0,21 x 0,297m (A4)
Par de esquadros para desenho técnico (30x60x90° e 45x45x90°) em acrílico transparente com borda retificada (não pode ser bizotada ou chanfrada) e sem graduação (tamanho de referência: 32 cm na hipotenusa do esquadro de 45°)
Bloco papel branco Layout A3, 70 g/m ² margeado, 50 folhas
Caderno de papel em branco tipo sketchbook
Transferidor “Transferidor, acrílico, 0 a 360°, transparente, 12cm”
Pasta plástica em polipropileno tamanho A3 com alça

Uma vez definida a lista de materiais, foi estudada a melhor forma de viabilizar sua aquisição, que foi estabelecida da seguinte forma: identificação de materiais comuns que poderiam ser solicitados ao Almoxarifado Central, da Coordenadoria de Material e Patrimônio (CMP), e aquisição via pregão dos itens que não tivessem disponibilização contínua. De forma a acelerar a elaboração do pregão, a própria Faculdade de Arquitetura elaborará o Termo de Referência que comporá o edital do referido pregão.

Materiais comuns a serem solicitados via Almoxarifado Central
Item/Descrição
Cola branca líquida de 90g
Tesoura escolar pequena e sem ponta
Estilete plástico retrátil com trava e lâmina de 9mm ou 18mm
Lâminas de reposição para estilete de 9mm ou 18mm
Lapiseira técnica com pontaleta metálica fixa para grafite de 0,5 mm
Lapiseira técnica com pontaleta metálica fixa para grafite de 0,9 mm
Grafites de reposição para lapiseira de 0,5 mm (HB) - 12 un/caixa
Grafites de reposição para lapiseira de 0,5 mm B - 12 un/caixa
Grafites de reposição para lapiseira de 0,9 mm (HB) - 12 un/caixa
Grafites de reposição para lapiseira de 0,9 mm (B) - 12 un/caixa
Flanela
Fita adesiva transparente pequena 12mm x 30m
Prancheta em MDF ou acrílico com clip metálico - dim. 0,21 x 0,297m (A4)

Conseguindo os materiais acima junto à CMP, a lista de itens que precisariam ser adquiridos externamente foi reduzida à seguinte relação:

Itens a serem adquiridos externamente
Item/Descrição
Pasta plástica em polipropileno tamanho A3 com alça
Régua de aço com comprimento 30cm
Lapiseira técnica com pontaleta metálica fixa para grafite de 0,5 mm

Lapiseira técnica com pontaleta metálica fixa para grafite de 0,9 mm
Borracha branca do tipo plástica
Escalímetro plástico nº.01 de 30cm (escalas 1/20, 1/25, 1/50, 1/75, 1/100, 1/125)
Compasso de precisão com hastes prolongadoras
Trena em fita de aço de 5m com trava
Par de esquadros para desenho técnico (30x60x90° e 45x45x90°) em acrílico transparente com borda retificada (não pode ser bizotada ou chanfrada) e sem graduação (tamanho de referência: 32 cm na hipotenusa do esquadro de 45°)
Bloco papel branco Layout A3, 70 g/m ² margeado, 50 folhas
Caderno de papel em branco tipo sketchbook
Transferidor “Transferidor, acrílico, 0 a 360°, transparente, 12cm”

O ideal para garantir o fornecimento dos itens de forma contínua é a elaboração de pregão com ata de registro de preço, na qual constem tais itens para aquisição seguindo os critérios legais, permitindo a continuidade no atendimento da demanda. Entretanto, como a disponibilização destes itens em pregão ainda não ocorreu, pensou-se na seguinte alternativa, que seria usada provisoriamente até a disponibilização dos itens necessários em atas de registro de preço da Universidade:

- A disponibilização dos itens que a Faculdade de Arquitetura consegue solicitar ao Almoxarifado da CMP;
- Fornecimento de auxílio financeiro equivalente ao material restante pela PROAE. Para isso, a Faculdade de Arquitetura disponibilizará à PROAE a relação desses itens com seu preço estimado total, baseado em consulta de preço no mercado. A Faculdade de Arquitetura também orientará os alunos na especificação dos itens necessários.

Orientação Acadêmica

Em vista da implantação da Orientação Acadêmica prevista para o ano 2019, no exercício de 2018 foi realizado o Ciclo Formativo proposto pelo Projeto Sankofa junto à FAUFBA intitulado “A vida universitária e seus desafios: reflexões sobre a Orientação Acadêmica na FAUFBA”, promovido pelo grupo “Sankofa: Pedagogias Marginais e Diversidade”, através do Projeto vinculado ao Edital SANKOFA-UFBA (2018-2019): “Sofrimento Psíquico no cotidiano universitário: formas de (re)produção e desafios para o seu enfrentamento na UFBA”. Carga horária total: 20h, de 26/10 a 07/12/2018. Participaram da atividade: Direção, Colegiados dos Cursos Diurno e Noturno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 20 docentes, 03 discentes e um técnico administrativo da FAUFBA.

5.6.2 Outras ações

Ações Curriculares em Comunidade e em Sociedade (ACCS): tratam-se de componentes curriculares de disciplinas extensionistas oferecidas para cursos de Graduação e de Pós-Graduação, que estabelece uma relação entre professores e estudantes da UFBA e grupos da sociedade para desenvolvimento de ações de extensão no âmbito da criação, tecnologia e inovação, promovendo o intercâmbio, a reelaboração e a produção de conhecimento sobre a realidade com perspectiva de transformação.

No âmbito dessas ações, no exercício 2018, foi realizada a **ACCS ARQB19 – Perícia Popular no Centro Histórico de Salvador**, sob a coordenação da Profa. Glória Cecília dos Santos Figueiredo.

O semestre 2018.1 correspondeu à quarta oferta da disciplina extensionista ACCS ARQB19 – Perícia Popular no Centro Histórico de Salvador. Nesse período, foi dada continuidade aos trabalhos e às experiências acumuladas, porém buscou-se atualizar a abordagem da Perícia Popular a partir de um novo desafio coletivo, desdobrando a potência reunida até então. A ACCS explorou, nessa nova fase, a criação de uma Comunidade de Aprendizagem e Prática no Pelourinho, que além da Associação de Moradores e Amigos do Centro Histórico de Salvador (AMACH) e 7ª Etapa incluiu outros territórios do Centro Antigo, atingidos sob diferentes ameaças – formas de despejo, expulsão e deslocamento de população; proibição de modos de existência – pelo urbanismo vigente; assim como organizações da sociedade civil com experiência na luta contra os processos de violência urbana, pessoas especialistas e com conhecimentos técnicos (direito, urbanismo, antropologia, etc.) e porta-vozes institucionais – que foram interpelados pela comunidade.

Buscou-se por um lado, articular estratégias de defesa coletiva frente a processos urbanos de pressão, violência e substituição de população, e, de um outro lado, valorar práticas, saberes e formas de vida que durante décadas foram responsáveis pelo cuidado do Centro de Salvador e agora estão sob ameaça.

Materiais e Métodos

O percurso metodológico pelo qual se desenvolveu essa fase da ACCS, apostou na ativação de espaços coletivos de aprendizagem, tanto através de encontros-oficinas semanais na Cozinha Comunitária da AMACH, quanto através da realização de algumas Leituras Territoriais Coletivas, entendidas enquanto espaços itinerantes de elaboração comum do conhecimento.

A estruturação dos encontros da ACCS na forma de oficinas propiciou o desenvolvimento de práticas, experimentação e elaboração coletiva de conhecimentos, envolvendo estudantes, moradores e membros de coletivos do Centro, professore(a)s da disciplina, além de convidado(a)s externo(a)s e colaboradore(a)s. Os diálogos vivenciados nessas oficinas envolveram o encontro e confronto entre saberes originados de experiências cotidianas dos habitantes, conhecimentos técnicos e científicos, mas também a construção comum de saberes e conhecimentos e a elaboração de sínteses, oportunizando processos de formação coletiva, com aprendizados mútuos entre os seus participantes, pela possibilidade de agir e conviver juntos. A elaboração de instrumentos e práticas coletivas pelos participantes das oficinas buscaram fortalecer e responder demandas dos habitantes em situação de violação de direitos sociais e em contextos de lutas e conflitos urbanos.

Resultados

O semestre 2018.1 iniciou com um primeiro encontro na forma de um relato da experiência da Perícia Popular feitos por Jecilda Cruz Mello e Sandra Regina, membros da AMACH, seguido de debate com a turma. Elas colocaram a proposta da Perícia Popular, a partir do estado de não implementação integral do TAC da 7ª Etapa do Programa de Recuperação do Centro Histórico de Salvador (CHS), pela qual busca-se avaliar as atuais condições de vida dos / pelos moradores beneficiários do acordo, e ao mesmo tempo construir Ações Públicas / Coletivas para o tensionamento / superação da situação de vulnerabilização dos habitantes. Nos três primeiros semestres dessa experiência, houveram avanços para a consolidação da avaliação mediada pela Perícia Popular no Centro Histórico de Salvador, identificando e analisando, de modo circunstanciado, problemas e demandas dos moradores e moradoras, que sofrem os impactos derivados do não cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) de 2005, a partir de algumas questões norteadoras.

De outro lado elas apontaram muitos desafios para a implementação do TAC, demandada pela

AMACH, dada a dificuldade de engajamento dos órgãos governamentais após as rodadas de negociação com a SEDUR, a CONDER e o Ministério Público, cujas tentativas se deram a partir do espaço de ação coletiva articulado por meio da Perícia Popular.

O segundo encontro da ACCS reuniu a AMACH e outros sujeitos coletivos atuantes no Centro Antigo de Salvador, quais sejam, a Associação de Moradores Amigos de Gegê Gamboa de Baixo, Centro Cultural que Ladeira é essa?, Coletivo Vila Coração de Maria, Movimento Nosso Bairro é 2 de Julho, Artífices da Ladeira e Movimento em Defesa da Moradia e do Trabalho (MDMT).

Nesse encontro foi proposta a ampliação da experiência da Perícia Popular, para além da AMACH, agregando esses outros coletivos. Também foi pactuada uma metodologia para o desenvolvimento dessa nova fase, que se deu tanto através de encontros-oficinas semanais na Cozinha Comunitária da AMACH, quanto através da realização de algumas Leituras Territoriais Coletivas, entendidas enquanto espaços itinerantes de aprendizagem coletiva, colocada uma perspectiva de Interconhecimento.

Foi definida, então, a realização de três Leituras Territoriais Coletivas, com a participação continuada dos seis coletivos urbanos participantes em todos esses encontros. A ideia de (re)conhecimento coletivo dos diferentes territórios do Centro Antigo, das suas questões comuns e específicas, por todos os agentes envolvidos foi uma orientação central pactuada na construção da metodologia dessa edição ampliada da Perícia Popular.

Com exceção do primeiro encontro da disciplina que ocorreu na Faculdade de Arquitetura e das Leituras Territoriais Coletivas de caráter itinerante, a maior parte dos encontros e atividades regulares da ACCS aconteceram na Cozinha Comunitária da AMACH, através de encontros semanais. Ao longo do semestre, simultâneo ao processo de ampliação da ação da Perícia Popular com outros coletivos urbanos do Centro Antigo, a turma de estudantes da ACCS enfatizou as dimensões da Economia Solidária e da Autonomia, desdobrando uma campanha pela reativação da cozinha comunitária. A partir dessas dimensões transversais, ainda tão pouco abordadas no campo dos estudos urbanos e regionais, a turma da ACCS construiu uma problematização sobre possibilidades de enfrentamento das desigualdades urbanas que afetam o(a)s moradore(a)s do Centro Histórico.

Ao mesmo tempo, um conjunto de textos, dentro das Referências Bibliográficas do Plano da disciplina, foram indicados pelos professores da ACCS para leituras e elaboração de sínteses pela turma. Ultrapassando a noção de fichamento, correntemente associada a um senso estático de acumulação do conhecimento, essas leituras ajudaram a referenciar reflexões no momento mesmo e em torno das práticas e experimentações das oficinas.

De modo análogo, o trabalho escrito da turma correspondeu à proposição de um experimento, elaborado pelo(a)s estudantes a partir da construção por eles de uma articulação teórico-metodológica orientadora das ações propostas, a partir das leituras e das reflexões da experiência da Perícia Popular vivenciada nos encontros-oficinas semanais. O trabalho escrito, entregue pelo(a)s estudantes no segundo terço do semestre, foi intitulado por ele(a)s “Relatório de Proposição: Ações para reativação da Cozinha Comunitária da AMACH”.

Apesar de se tratar de uma proposição prática, a argumentação do trabalho problematizou algumas das principais teorizações e conceituações dos textos indicados pelo plano da disciplina. Ao mesmo tempo, esse texto norteou parte das atividades da ACCS, evidenciando a articulação teoria-prática constituinte das atividades de extensão da ACCS. Além da elaboração do trabalho escrito, os estudantes também foram avaliados pela assiduidade e participação nos encontros e atividades da disciplina, pelas sínteses dos textos indicados para leitura, além de terem sido avaliado(a)s pelo(a)s moradore(a)s do Centro, membros da AMACH que mais que participaram, co-coordenaram as atividades dessa edição da ACCS.

As três Leituras Territoriais Coletivas foram realizadas nos dias 11, 14 e 25 de julho de 2018. Cada um desses encontros, realizou um itinerário diferente, ativando um espaço de

aprendizagem aberta durante o percurso nos territórios visitados, seguido de cine-debate e também, no caso na segunda leitura realizada, de atividades artísticas e culturas, promovidas por habitantes dos bairros e ocupações e pela turma da ACCS.

Discussão

Com relação aos encontros-oficinas semanais da ACCS, realizados na Cozinha Comunitária da AMACH, essas atividades continuadas ativaram um processo de formação e de práticas comprometidas com a reativação da Cozinha Comunitária da AMACH, e com um sentido de fortalecimento de estratégias de vida mais autônomas do(a)s habitantes do Pelourinho. A estruturação dos encontros da ACCS na forma de oficinas propiciou o desenvolvimento de práticas, experimentação e elaboração coletiva de conhecimentos, envolvendo estudantes, moradores e membros de coletivos do Centro, professore(a)s da disciplina, além de convidado(a)s externo(a)s e colaboradore(a)s.

Já as três Leituras Territoriais Coletivas realizadas, possibilitaram o convívio e importantes reflexões sobre diferenças, questões comuns e desafios pelos participantes e a partir dos seus espaços de vida, aprofundando possibilidades de formação ou fortalecimento de redes, articulações, inter-relações e ações coletivas de afirmação e (auto)cuidado comunitário.

Após o final do semestre acadêmico da UFBA, ainda foram realizadas algumas atividades da Perícia Popular. Uma delas se referiu ao monitoramento do cumprimento do TAC da 7ª Etapa, iniciado nos semestres anteriores da ACCS, qual seja, uma Vistoria da Promotoria de Combate ao Racismo do Ministério Público do Estado da Bahia, em dia 31/10/2018 para avaliar uma proposta de destinação de imóvel pela CONDER para implantação na Sede definitiva da AMACH, prevista entre as definições do TAC de 2005. No dia 5/11/2018, foi realizada Reunião de avaliação da Perícia Popular pela AMACH.

A versão ampliada da Perícia Popular, articulando diferentes coletivos do Centro Antigo, gerou um conjunto de desdobramentos e demandas que, devido a sua complexidade, ultrapassam o espaço e o tempo formais da disciplina. Com relação a isso, se colocou a necessidade de aprofundar de modo mais detido uma avaliação coletiva do Centro Antigo e encaminhamentos de ações, a partir das questões que emergiram pela articulação dos diferentes coletivos urbanos participantes dessa experiência.

(Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Faculdade de Arquitetura. **ACCS ARQB19**. Salvador, 2018. Texto adaptado)

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS

6.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Em 09 de outubro de 2018, o Ministério da Educação divulgou os resultados obtidos pela FAUFBA no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) realizado em 2017.

Os cursos de Arquitetura e Urbanismo da FAUFBA – Diurno e Noturno – obtiveram a **nota 4**, em uma escala que varia de 1 a 5. A nota 4, considerada muito boa, é o reflexo do reconhecimento da qualidade dos cursos, da adesão dos estudantes e do esforço conjunto de todos. O resultado posiciona a UFBA junto a outras Universidades Federais do país, avaliadas com notas de 4 a 5.

A tabela completa encontra-se disponível no portal do INEP: <<http://portal.inep.gov.br/conceito-enade>>.

6.1.1 Avaliação do Curso Diurno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo:

Conforme relatado acima, em virtude do resultado do ENADE (trienal) realizado em 2017 e publicado em 2018, a nota obtida pelo Curso Diurno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo foi 4.

6.1.2 Avaliação do Curso Noturno de Graduação em Arquitetura e Urbanismo:

Em abril de 2018, foi realizada pelo MEC a avaliação *in loco* para reconhecimento do Curso Noturno. A nota atribuída ao curso foi 4. O processo de avaliação transcorreu de acordo com o planejamento da comissão e o agendamento formalizado junto à UFBA.

Em outubro de 2018 foram divulgadas as notas no ENADE 2017. O Curso Noturno recebeu a nota 4, reafirmando a avaliação recentemente realizada pelo MEC em visita *in loco*.

Para maiores detalhes, remete-se à subseção 5.1.1 sobre o reconhecimento do curso em 2018 e ao ANEXO 1.

6.2 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

6.2.1 Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPG-AU

2017 foi ano de avaliação quadrienal de todos os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Brasil (quadriênio 2013-2016). O PPG-AU manteve sua nota 4 na avaliação.

Todas as informações e detalhamento do processo avaliativo são públicas e podem ser vistas na página da Plataforma Sucupira.

6.2.2 Avaliação do Mestrado Profissional em Conservação e Restauro de Monumentos e Núcleos Históricos – MP-CECRE

O Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos da Universidade Federal da Bahia (MP-CECRE) aprovado no ano de 2009, com início de suas atividades no ano de 2010, logrou nota 4 na avaliação quadrienal (2013-2016) dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no ano de 2017.

7. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

7.1 CONTRATOS, CONVÊNIOS E ACORDOS ESTABELECIDOS COM A UNIDADE

Nº/Ano Registro	Projeto	Título do Projeto	Vigência	Status	Valor R\$
344/2018	12958.11.1 618	Termo de Execução Descentralizada nº 05/2018 Canteiro Modelo de Conservação – Ações de Salvaguarda e Conservação do Patrimônio Cultural de Igatu – BA	29/11/2018 - 29/01/2020	Ativo	350.000,00
320/2018	12934.12.2 018	Convênio de Cotutela de Tese entre a Universidade Federal da Bahia e a Universidade de Sevilla do Doutorando Piero Carapiá Lima Baptista	19/09/2018 - 18/09/2022	Ativo	0
291/2018	12905.11.0 118	Workshop Que Cidade é essa? 2018	08/09/2018 - 21/11/2018	Vencido	0
290/2018	12904.11.0 118	V ENANPARQ - Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo	08/09/2018 - 19/10/2018	Vencido	0
248/2018	12862.12.9 918	Contrato de licenciamento e de autorização de uso de imagem e outras avenças, celebrado entre a Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia - Brasil e a Associação Casa da Architectura	10/04/2018 - 29/08/2088	Ativo	0
209/2018	12823.21.0 218	Projeto para o desenvolvimento de normas e critérios de intervenção para o centro histórico de Salvador	27/09/2018 - 07/05/2019	Ativo	407.869,00
179/2018	12793.11.0 218	Termo de colaboração entre os Municípios de Amargosa e UFBA	17/06/2018 - 21/12/2018	Vencido	0
122/2018	12736.11.1 618	Termo de Execução Descentralizada nº 01/2018 - Mapear, sistematizar e analisar as características do território correspondente à poligonal de tombamento do IPHAN para o Centro Histórico de Salvador e arredores visando a elaboração de diagnóstico e proposta preliminar de setorização com indicação de diretrizes gerais para apreensão dos diferentes setores.	27/04/2018 - 26/04/2019	Ativo	407.869,00

Convênios estipulados pela FAUFBA com instituições internacionais:

País	Universidade	Vigência	Objetivo
Chile	Pontificia Universidad Católica de Chile	-	Acordo estipulado com o Mestrado de Arquitetura (responsável: Prof. Nivaldo)
Espanha	Universidad de Sevilla	-	Co-tutela de Piero Carapiá Lima Baptista
Espanha	Universidade	Assinado em 19/07/2017 com	Intercâmbio de pessoal

	Politécnica de Madrid	vigência de 05 anos	Acadêmico e Administrativo
Itália	Politécnico de Milano	Assinado em 03/03/2014 com vigência de 05 anos	Intercâmbio de Estudantes
Itália	Università degli Studi di Pavia	Assinado em 25/04/2016 com vigência de 03 anos	Intercâmbio de Estudantes, pessoal Docente e Administrativo
Itália	Università degli Studi di Roma “La Sapienza”	Assinado em 11/05/2005 com vigência de 03 anos; renovado em 22/10/2013 por um período adicional de 05 anos	Intercâmbio de visitas de pesquisadores; participação em programas de pesquisa; intercâmbio de publicações científicas, seminários, cursos etc.
Peru	Pontificia Universidad Católica del Perú (PUCP) – Lima. Observação: existe um termo específico estipulado em 09/05/2017 – com vigência de 05 anos – entre a FAUFBA e a Facultad de Arquitectura y Urbanismo da PUCP	Assinado em 09/05/2017 com vigência de 05 anos	Intercâmbio de Estudantes, Professores e Pesquisadores; promoção de eventos científicos; publicações científicas; orientação e co-orientação de dissertações e teses

8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES

As fontes de recursos orçamentários destinados à Faculdade de Arquitetura no exercício de 2018 foram as seguintes:

- Receita própria (fonte 250) - Contrato de concessão da Cantina;
- Receita própria (fonte 250) - Taxa de manutenção por cessão de espaço físico;
- Receita própria (fonte 250) - Taxa de inscrição para Seminário Salvador e Suas Cores;
- Recursos do orçamento, destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino (fonte 112).

Os recursos dessas fontes foram distribuídos da seguinte forma:

Fonte	Detalhamento	Nat. Despesa	Distribuído (R\$)
100	Paexdoc - Residência	MAT. CONSUMO (339030)	2.000,00
100	Paexdoc - Trocas sobre bioconstrução	MAT. CONSUMO (339030)	1.700,00
100	Paexdoc - Protagonismo popular	S. P. JURÍDICA (339039)	2.200,00
100	Paexdoc - Ocupação guerreira	S. P. JURÍDICA (339039)	1.200,00
100	Paexdoc - Salvador e suas cores	S. P. JURÍDICA (339039)	2.100,00
100	Tesouro - Solic à PROPLAN	SERV. DE TEC. DA INFOR. E COMUM (339040)	8.650,00
100	Tesouro - Solic à PROPLAN	E. MAT. PERMAN. (449052)	113.921,46
108	Unidade - Cota - Tesouro	E. MAT. PERMAN. (449052)	25.000,00
250	Taxa de manutenção por cessão de espaço físico	E. MAT. PERMAN. (449052)	3.830,00
250	Contrato de concessão da Cantina	MAT. CONSUMO (339030)	13.447,51
250		E. MAT. PERMAN. (449052)	20.942,66
250		S. P. JURÍDICA (339039)	846,00
100	TED IPHAN - Centro Histórico	S. P. JURÍDICA (339039)	407.869,00
188	Emenda parlamentar Alice Portugal	E. MAT. PERMAN. (449052)	400.000,00
Total			1.003.706,63

Observa-se, ainda, que a Unidade tem saldo de receita própria na fonte 250 que não foi executado em função dos prazos de ingresso serem posteriores aos determinados na portaria 125/2018 da Reitoria, e que serão registrados como superávit do exercício, com a seguinte discriminação:

Detalhamento da origem	Saldo em superávit (R\$)
Contrato de concessão da Cantina	6.045,90
Taxa de inscrição do Seminário Salvador e Suas Cores	1.450,00
Total	7.495,90

9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

9.1 PRINCIPAIS ASPECTOS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE (PDU): INTRODUÇÃO

A Diretoria da FAUFBA, desde o exercício de 2014, está impulsionando a implantação de uma cultura de planejamento e controle tanto das atividades-fim quanto das atividades-meio, podendo contar com o ingresso de dois Administradores na Unidade (três, a partir de dezembro de 2018) e com o trabalho da Coordenação de Apoio Administrativo e da Coordenação de Apoio Acadêmico. Além da demanda institucional crescente no sentido de desenvolver, implementar e avaliar um Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU, existe uma necessidade interna de adotar, desenvolver e aprimorar estratégias que permitam um planejamento de médio/longo prazo e ferramentas de gestão, que através do acompanhamento e controle das atividades, fortaleçam a governança da FAUFBA.

Para tanto, por meio do monitoramento contínuo da estrutura organizacional, da atualização dos procedimentos internos da Unidade e de reuniões mantidas na Congregação, em cada uma das áreas e interáreas administrativas e acadêmicas, foi estudado, como núcleo fundamental da construção do PDU, um sistema de Objetivos e Metas que estivesse alinhado às Diretrizes estratégicas da UFBA como um todo e, ao mesmo tempo, adaptado às necessidades específicas da FAUFBA.

Os resultados da gestão alcançados ao longo de 2018 estão descritos detalhadamente nas respectivas seções deste Relatório de Gestão.

Vale destacar que, na atualidade, os procedimentos de coleta dos dados necessários para a obtenção dos respectivos indicadores contemplados nas metas do PDU requerem um grande esforço, levando em conta as limitações das atuais ferramentas disponibilizadas pela Superintendência de Tecnologia da Informação – STI da UFBA. Espera-se que, com a introdução do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas – SIGAA (disponibilizado para o pessoal docente a partir de dezembro de 2018), essas dificuldades possam ser superadas.

À luz dos resultados obtidos em 2018, os objetivos estratégicos e as metas institucionais do PDU foram atualizados e projetados para o exercício de 2019, conforme descrito a seguir.

9.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS INSTITUCIONAIS

9.2.1 Ensino

- Ampliação das oportunidades e da qualidade da formação oferecida aos alunos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado em Arquitetura e Urbanismo – PPG-AU) e *lato sensu* (Mestrado Profissional em Conservação e Restauro de Monumentos e Núcleos Históricos – MP-CECRE e Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia – Residência AU+E), a fim de atender a demanda social por Arquitetos qualificados, bem como Mestres e Doutores competentes nas áreas de Arquitetura e Urbanismo.

Metas:

- Manter ambos os cursos de Graduação com CPC igual ou superior a 4 na avaliação do INEP.
- Conseguir nota igual ou superior a 5 na avaliação do PGG-AU pela CAPES.

- Levantar dados para medir a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) na FAUFBA e, sucessivamente, fixar a porcentagem a ser atingida em cada exercício.
- Calcular o valor da razão concluintes/matriculados na pós-graduação na FAUFBA e, sucessivamente, fixar o valor a ser atingido em cada exercício.
- Levantar dados para medir o grau de envolvimento do discente com a Pós-Graduação (GEPG) e, sucessivamente, fixar o grau a ser atingido em cada exercício.
- Promover revisão, avaliação e atualização das estruturas curriculares – atualmente em fase de discussão – em ambos os cursos de graduação (Diurno e Noturno), numa visão integrada do projeto político-pedagógico, desde que cada curso mantenha suas especificidades.

9.2.2 Pesquisa

- Fortalecer a atividade de pesquisa da Faculdade de Arquitetura e das Unidades parceiras, desde a iniciação científica dos graduandos até as pesquisas de Pós-Doutorado, ampliando e qualificando a produção científica no campo e os investimentos em produção tecnológica, cultural e social inovadoras, de modo que a produção de conhecimento seja um eixo central da formação de estudantes e pesquisadores e instrumento de transformação e inclusão social.

Metas:

- Levantar dados para medir os indicadores de publicação do corpo docente e discente e, sucessivamente, fixar os valores a serem atingidos em cada exercício.
- Levantar dados para medir o ICPA I (índice de Consolidação da Pesquisa I), considerando a quantidade e a qualidade das bolsas de produtividade científica dos docentes da Universidade e, sucessivamente, fixar o índice a ser atingido em cada exercício.

9.2.3 Extensão

- Aprofundar os impactos sociais das atividades de ensino e pesquisa da FAUFBA através de experiências extensionistas, modo privilegiado de cumprimento da formação universitária socialmente referenciada e da dimensão pública da instituição no âmbito da Universidade Federal da Bahia.

Metas:

- Levantar dados para medir o envolvimento dos alunos de graduação e de pós-graduação da FAUFBA e das Unidades parceiras em projetos de extensão abrangentes e institucionalizados (taxa de alunos extensionistas) e, sucessivamente, fixar a taxa a ser atingida em cada exercício.
- Implantar dispositivos institucionais que assegurem a consolidação e a qualificação das atividades de extensão.

9.2.4 Internacionalização

- Elevar o grau de internacionalização das relações institucionais e acadêmicas da FAUFBA e das Unidades parceiras, mediante ampliação das oportunidades de formação profissional e de intercâmbio, inclusive na produção de conhecimentos e produtos tecnológicos, culturais e sociais inovadores.

Metas:

- Levantar dados para medir o valor da razão entre o número de publicações indexadas e o número de docentes e, sucessivamente, fixar o valor a ser atingido em cada exercício.

- Contabilizar o número de alunos de graduação e pós-graduação da FAUFBA, bem como o número de instituições acadêmicas de outros países, em atividades de intercâmbio internacional e, sucessivamente, fixar o aumento percentual a ser atingido em cada exercício.
- Contabilizar o número de professores visitantes de instituições acadêmicas de outros países e, sucessivamente, fixar o aumento percentual a ser atingido em cada exercício.
- Posicionar a FAUFBA entre as Faculdades/Escolas de Arquitetura mais internacionalizadas entre as instituições federais de ensino superior, por meio da obtenção de melhores indicadores na produção bibliográfica, na mobilidade estudantil e nos acordos de colaboração.

9.2.5 Comunicação (Transparência)

- Promover a visibilidade e a transparência de informações, atividades, ações e serviços da FAUFBA, mantendo sua imagem e significado social como instituição inclusiva e de excelência e ampliando suas relações institucionais dentro e fora da UFBA.

Metas:

- Atualização de 100% das atividades principais de cada setor/núcleo/equipe – já descritas nos relatórios encaminhados para a Comissão de Ajuste de Jornada (CAJ) – com a especificação do pessoal envolvido, mediante comunicados, cartazes e site institucional.
- Implementar e manter meios de difusão de informações institucionais.
- Ampliar a imagem social positiva da FAUFBA na comunidade interna, na comunidade acadêmica da UFBA e na sociedade.

9.2.6 Governança

- Aprimorar e fortalecer os processos e os instrumentos de governança institucional da FAUFBA, com o fomento a integração, articulação e sinergia das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio.

Metas:

- Dar continuidade ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) como instrumento estratégico de gestão para o planejamento e o controle das atividades-fim e das atividades-meio da FAUFBA, objetivando o desenvolvimento de uma cultura de governança institucional.
- Atualizar o Regimento Interno da FAUFBA de acordo com as alterações na Estrutura Organizacional e nos Processos Operacionais implementados.
- Continuidade na definição e implantação de **Procedimentos Operacionais (POs)** objetivando maior clareza nas relações entre setores e na definição das respectivas responsabilidades na gestão dos processos, tais como Organização da Formatura de Alunos, Funcionamento da Unidade no Recesso Acadêmico, SIAV - Sistema de Avaliação Docentes, Trabalho Final de Graduação, Aproveitamento de Estudos na Pós-Graduação, entre outros.
- Criar e manter um sistema permanente de **acompanhamento da satisfação dos usuários** sobre a qualidade dos principais serviços universitários.
- Implementar turnos de trabalhos contínuos tanto na área administrativa quanto na área acadêmica, visando a melhoria do atendimento e a sucessiva formalização.

9.2.7 Gestão

- Estimular a integração institucional pela adoção de boas práticas de gestão em todos os núcleos/setores tanto administrativos quanto acadêmicos, segundo os princípios de eficiência, excelência e qualidade no setor público.

Metas:

- Fomentar e participar da construção coletiva de táticas que visem à racionalização dos processos, diminuição de retrabalhos e eliminação de atividades desnecessárias.
- Desenvolver e aprimorar indicadores de desempenho orçamentário e de resultados – a serem utilizados para o relatório anual da Unidade.
- Continuidade na manutenção de reuniões semanais entre Gerência Administrativo-Financeira e Coordenações de Apoio Administrativo e Acadêmico, visando a melhoria na comunicação das atividades de cada equipe, estabelecimento de prioridades e implementação de novas ferramentas de gestão.
- Realizar a integração no atendimento da Equipe de Graduação (Secretaria dos Colegiados).
- Desenvolver, de forma sistemática, processos internos de autoavaliação das atividades-fim e das atividades-meio.
- Disseminar o uso da ferramenta de pastas compartilhadas em rede entre núcleos/setores tanto administrativos quanto acadêmicos.
- Retomar a organização do Arquivo Intermediário.
- Realizar a atualização do arquivo dos 100% dos setores/núcleos/equipes.

9.2.8 Pessoas

- Garantir uma efetiva gestão estratégica de Servidores e Funcionários lotados na FAUFBA, visando à valorização do trabalhador e à qualidade dos serviços prestados direta e indiretamente aos usuários.

Metas:

- Aperfeiçoar a integração das equipes e o compartilhamento de conhecimentos entre servidores e funcionários.
- Treinamento de 100% do pessoal técnico-administrativo e do pessoal docente com responsabilidades administrativas para utilizar SIPAC, SIGAA e outros sistemas de informação implantados na UFBA e para realizar atos processuais de forma eletrônica, de acordo com o Processo Eletrônico Nacional (PEN).
- Continuidade na consolidação das lideranças e do trabalho em equipe nas Coordenações de Apoio Administrativo e Acadêmico.
- Intermediar relações pessoais no ambiente de trabalho, visando ao atendimento às demandas individuais alinhadas aos objetivos dos vários núcleos/setores e da Unidade como um todo.

9.2.9 Convivência Universitária

- Fomentar a convivência universitária em ambientes de aprendizagem e de trabalho saudáveis e inclusivos, que favoreçam a realização dos potenciais individuais e coletivos existentes na comunidade universitária da FAUFBA e das demais Unidades acadêmicas.

Metas:

- Levantar dados, com o auxílio da PROAE e da Ouvidoria da UFBA e também por meio das ações implantadas na Orientação Acadêmica, para observar a quantidade e o tipo de reclamações registradas a cada ano e, sucessivamente, fixar a redução percentual a ser atingida em cada exercício.

9.2.10 Infraestrutura

- Consolidar, aperfeiçoar e qualificar a infraestrutura física, tecnológica e de serviços da FAUFBA, à luz do paradigma UFBA do “Campus Inteligente, Sustentável e Humanizado”.

Metas:

- Realizar as três intervenções arquitetônicas previstas, compativelmente com a disponibilização dos necessários recursos financeiros, de forma que as circulações horizontal e vertical da Unidade estejam solucionadas de forma acessível, sendo elas: a) a conclusão do prédio anexo (já em obra a partir de dezembro de 2018); b) a obra de reforma do prédio da antiga pós-graduação; c) a obra dedicada às adequações em acessibilidade no complexo principal, com base em projeto desenvolvido pela própria FAUFBA.
- Melhorar o controle de manutenção predial, em consonância com a meta UFBA para 2021 – atender 90% das solicitações de manutenção corretiva dentro do prazo.
- Consolidar a política de utilização de espaço físico e sanar dúvidas jurídicas.
- Impulsionar a tramitação eletrônica dos processos gerados na FAUFBA, no âmbito do Processo Eletrônico Nacional (PEN).

10. PREMIAÇÕES

Vencedor na categoria Melhor Livro Autoral (obra integral), concedido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – ANPARQ, no V ENANPARQ – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Título: A Cidade Barroca na Europa e na América Ibérica. Autor: Rodrigo Espinha Baeta. Livro coeditado pela EDUFBA junto ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFBA. Data: 13 a 19 de outubro de 2018. Local: Salvador – Bahia.

Vencedor na categoria Dissertação de Mestrado, concedido pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – ANPARQ, no V ENANPARQ – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Título: A “Casa Do Velho”: O Significado da Matéria no Candomblé. Autor: Denis Alex Barboza de Matos. Orientadora: Márcia Genésia de Sant’Anna. Co-orientador: Fábio Macêdo Velame. Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UFBA – PPGAU/UFBA. Data: 13 a 19 de outubro de 2018. Local: Salvador – Bahia.

Segundo lugar dentre os trabalhos apresentados no Congresso de Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo, concedido pela FENEA - Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e urbanismo. Título: Arquitetas e urbanistas [des]conhecidas: por uma ampliação da história da arquitetura e do urbanismo modernos na América do Sul, 1929-1960. Autores: José Carlos Huapaya Espinoza, Priscila Monique da Silva Santos (Discente Curso Diurno). Orientador: José Carlos Huapaya Espinoza. Data: 19/01/2018 a 26/01/2018. Local: Recife – Pernambuco.

2º Premio de Investigación - Categoría A, concedido pela ARQUISUR - Asociación de Facultades y Escuelas de Arquitectura Públicas del Mercosur. Título: Arquitetas e urbanistas [des]conhecidas: por uma ampliação da história da arquitetura e do urbanismo modernos na América do Sul, 1929-1960. Autores: José Carlos Huapaya Espinoza, Sabrina Rachel Rubio (Discente Curso Diurno), Priscila Monique da Silva Santos (Discente Curso Diurno), Clara Demettino Castro Vasconcelos (Discente Curso Diurno), Nedda María Alejandra Noel Tapia (Mestranda PPGAU/UFBA), Tselmi Adame (Mestranda PPGAU/UFBA). Orientador: José Carlos Huapaya Espinoza. Data: 26/09/2018 a 28/09/2018. Local: Rosario – Argentina.

Prêmio Ademi de Inovação Acadêmica 2018. Ebook Melhores Trabalhos – Coletânea de Teses de graduação e pós-graduação – Bahia. Salvador: AG EDITORA, 2019. Dois trabalhos de alunos do Curso de Graduação da FAUFBA publicados: A) Sistema Construtivo de Banheiro Industrializado Flexível – Monta. Autores: Monise Bonfim de Oliveira; Tais da Silva Evangelista. Orientador: Jardel Pereira Gonçalves. B) Diretrizes para Projeto e Execução do Sistema Construtivo Fachada Ventilada. Autores: Rodrigo Bastos de Santana. Rebecca Guedes de Azevedo Fernandes. Orientador: Jardel Pereira Gonçalves.

11. INTERNACIONALIZAÇÃO

11.1 RELAÇÕES DE INTERAÇÃO OU COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

O quadro docente do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG-AU) da UFBA manteve, em 2018, diversas atividades de colaboração e coprodução intelectual com várias instituições internacionais. A notória excelência do programa em pesquisa e o seu reconhecimento como um dos centros mais importantes do país nas suas áreas de concentração ('Conservação e Restauro' e 'Urbanismo') se expressa também no desenvolvimento de programas e projetos de intercâmbio de âmbito internacional, bem como de atividades conjuntas de pesquisa e produção bibliográfica com instituições europeias e latino-americanas. Em 2018, tiveram continuidade programas e projetos de intercâmbio com instituições internacionais, conforme reportado a seguir:

- **Bartlett School - Department of Urban Planning, University College London, Reino Unido**, cooperação entre a Faculdade de Arquitetura da UFBA, através do PPG-AU e do Grupo de Pesquisa Lugar Comum, e The Bartlett Development Planning Unit da Bartlett School. O intercâmbio envolve também sete movimentos sociais e coletivos urbanos de Salvador, quais sejam, o Acervo da Laje, a Associação de Moradores e Amigos do Centro Histórico de Salvador (AMACH), a Associação Amigos de Gegê dos Moradores da Gamboa de Baixo, Movimento dos Sem-Teto da Bahia (MSTB), a Associação de Moradores de Nordeste de Amaralina, a Rede de Associações de Saramandaia (RAIS) e o Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB). Por meio desse intercâmbio, busca-se problematizar perspectivas do direito à cidade, tanto através de leituras territoriais dos espaços nos quais atuam os coletivos urbanos mencionados, como pela construção de instrumentos para a ação coletiva.
- **École Polytechnique Fédérale de Lausanne, Suíça**, cooperação com o PPG-AU, através do Grupo de Pesquisa Lugar Comum. Desde 2014, está sendo desenvolvido o projeto de pesquisa "Reciclagem de vazios construídos em áreas urbanas centrais. Uma tecnologia social aplicada ao caso de Salvador, Bahia", construído através de uma interação da universidade com os movimentos sociais e a comunidade, tendo contado com o apoio do Programa Ciência sem Fronteiras/CAPES/Ministério de Educação. Objetivo do trabalho é a elaboração de uma tática de ocupação e reciclagem dos vazios construídos, a ser desenvolvida construindo uma conjunção entre a pesquisa e a produção de conhecimento, a interação ativa com os moradores e a problematização da temática cidade-moradia-patrimônio como instrumento de política urbana concebido para o pleno desenvolvimento social, cultural e ambiental das cidades.
- **Pontificia Universidad Católica del Perú - PUCP (Facultad de Arquitectura y Urbanismo)**, projeto de cooperação e de pesquisa, no âmbito de um convênio bilateral, sendo coordenado atualmente pelo Prof. José Carlos Huapaya Espinoza (UFBA) e o Prof. Wiley Ludeña Urquiza (PUCP).
- **Programa Attilio** - urbanismo, competências, territórios: rede internacional voltada para a cooperação e o intercâmbio de informações no campo da formação em urbanismo e em planejamento urbano, bem como do planejamento de cidades e territórios. Envolve universidades brasileiras e francesas, bem como associações de pesquisa e ensino da França e do Brasil. Fazem parte da rede a Faculdade de Arquitetura da UFBA e o PPG-AU/UFBA, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana

MacKenzie, de São Paulo; a atual **École d'Urbanisme de Paris** (antigo Institut d'Urbanisme de Paris), da **Université de Paris-Est – Marne la Vallée**; a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (ANPARQ) e a **Association pour la Promotion de l'Enseignement et de la Recherche en Aménagement et Urbanisme (APERAU)**. No âmbito dessa rede, ocorrem os fóruns anuais “Diálogos França Brasil (FRBR)”, cuja realização se reveza em cidades e universidades francesas e brasileiras.

- **Projeto Modelagem da Informação da Cidade (CIM)**: realizado em parceria com o **Karlsruhe Institut für Technologie, Alemanha**, e viabilizado através do Programa CAPES/DAAD (Deutscher Akademischer Austauschdienst ou Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico/PROBRAL).
- **Rede Ciencia y Tecnologia para el Desarrollo – CYTED**: o Núcleo de Tecnologia da Preservação e da Restauração (NTPR) da UFBA participa da rede de pesquisa CYTED, programa internacional e multilateral que envolve 21 países ibero-americanos e engloba também a Rede MERCOSUR de Estudos da Biodegradação do Patrimônio, que promove cursos e seminários internacionais para conservadores e restauradores. O NTPR colabora ainda com outras instituições internacionais como o Centro Cesare Gnudi (Bolonha); Centro de Estudos de Causas de Degradação dos Objetos de Arte do CNR (Roma); Centro de Estudos de Conservação do CNR (Florença); CRATerre (Grenoble); ICR - Instituto Central de Restauo (Roma); ITDG - Intermediate Technology of Development Group (Inglaterra); Laboratório da Superintendência das Antiguidades (Veneza); Laboratório de Conservação da Universidade de Pennsylvania; Laboratório do International Center for Conservation and Restoration of Monuments – ICCROM (Roma); Laboratório Gino Bozza del Politecnico di Milano; Laboratório Rathgen (Berlim); LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil (Lisboa); The Center for Preservation Research da Universidade de Columbia (Nova Iorque).
- **Réseau International Ambiances**: rede que abarca pesquisadores brasileiros (do Laboratório Urbano do PPG-AU/UFBA, do Laboratório de Estudos Urbanos da UNICAMP e do Laboratório Arquitetura, Subjetividade e Cultural da UFRJ) e laboratórios e pesquisadores da França, Itália, Inglaterra, Dinamarca e Canadá, vinculados, respectivamente, à **École Nationale Supérieure d'Architecture de Grenoble e Nantes**; ao **Laboratorio di Simulazione Urbana di Milano**; ao **Manchester Architecture Research Centre**; ao **Centre for Strategic Urban Research de Aarhus** e ao **Groupe de Recherche sur les Ambiances Physiques de Quebec**. O projeto realizado no âmbito dessa rede no período em foco foi financiado pelo GDRI - Groupement de Recherche International, do CNRS - Centre National de Recherche Scientifique (França) e focaliza o domínio da sensibilidade nas maneiras de pensar e conceber o espaço habitado.
- **Réseau LIEU - Logiques identités espaces urbanités**: rede sediada no Laboratoire d'Architecture/Anthropologie (LAA), do **Centre National de Recherche Scientifique (CNRS), França**, envolve pesquisadores da **École Nationale Supérieure d'Architecture Paris-La Vilette**; da **École de Géographie de Paris**; da **Université Paris-Ouest, Nanterre-La Défense**; da **Università de Urbino Carlo Bo** e da **Università de Verona, Itália**.
- **Rede de Pesquisadores Latino-Americanos sobre Hospitais Pavilhonares**: rede internacional que integra pesquisadores do PPG-AU/UFBA, UFRJ, USP, UFPE, Fiocruz, **Universidad Nacional Autónoma de México**, **Universidad Católica del Norte (Chile)**, **Pontificia Universidad Javeriana (Colômbia)**.

- **Rede PHI – Patrimônio Histórico-Cultural Iberoamericano:** sediada desde 2011 na **Universidad Politecnica de Madrid**, congrega, além das Faculdades de Arquitetura da UFBA, do PPG-AU/UFBA e da Universidade Federal de Minas Gerais, a **Universidad Nacional del Litoral da Argentina**, a **Universidad de Valparaiso do Chile**, a **Universidad Pontificia Javieriana da Colômbia**, a **Universidad Autónoma de México**, a **Pontificia Universidad Catolica del Peru** e a **Universidade de Coimbra**. Destina-se ao desenvolvimento de um sistema de informação em escala global, envolvendo cursos de graduação e pós-graduação, que promova um melhor conhecimento do valor estratégico do patrimônio para os países envolvidos, assim como uma gestão mais eficiente dessa herança comum e um melhor ordenamento do espaço habitado.
- **University of Auckland, Nova Zelândia**, cooperação para o desenvolvimento da pesquisa “Downtown Auckland: the redevelopment in the 1960s”.
- **Universidade de Stuttgart, Alemanha**, participação da doutoranda Christina Schade, com bolsa de co-tutela, na 3ª edição do Curso de Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade, no âmbito do Programa de Residência Profissional em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia - Residência AU+E/UFBA.
- **Universidad de Valladolid, Espanha**, cooperação com o PPG-AU/UFBA, no âmbito do Programa Institucional de Internacionalização - CAPES PRINT.

Entre os vários acordos estabelecidos pelos Grupos de Pesquisas vinculados à FAUFBA, vale mencionar também que o LabHabitar está integrado às redes nacionais de pesquisa INFOHAB (ANTAC), INFOSOLO (IPPUR) e Observatório das Metrôpoles (IPPUR) e desenvolve parcerias com várias instituições nacionais e internacionais, entidades comunitárias e governamentais.

11.2 INTERCÂMBIO ESTUDANTIL E DOCENTE

11.2.1 Estudantes da Graduação da FAUFBA que realizaram intercâmbio no exercício de 2018

Aluno(a)	Curso	Universidade Intercâmbio
Caroline Maldonado de Oliveira	Arquitetura	Universidade de Coimbra
Flora Menezes Tavares	Arquitetura	University College of London
Rodrigo Szelpal da Riva Picão	Arquitetura	Universidad de Sevilla
Geovanna Amorim Koide	Arquitetura	Universidad de Sevilla
Jheifson de Jesus Santos	Arquitetura	Universidad Alfonso X El Sabio
Thamires da Conceição Santiago	Arquitetura	Universidade de Algarve
Ana Leticia Ferreira do Nascimento	Arquitetura	Universidad del Pais Vasco
Clara Dementtino C. Vasconcelos	Arquitetura	École Nationale Superiure D'Architecture et Paysage de Lille
Maria Luiza Borges Rêgo	Arquitetura	Politecnico di Milano
Allana Portela Oliveira	Arquitetura	Technische Universitat Braunschweig
Juliana andreza Alves Pinto	Arquitetura	Universidad de Sevilla
Matheus Silva Cabral	Arquitetura	Universidad de Sevilla
Vitória Freitas Bruno	Arquitetura	Universidad de Sevilla

Julia Nascimento de San Galo	Arquitetura	Universidad Politécnica de Madrid
Edmara Paiva Santana	Arquitetura	Universidade de Evora
Mirna Mota Martins	Arquitetura	Università di Bologna
Jheifson de Jesus Santos	Arquitetura	Universitat Politècnica de Valencia
Eunice Pita de Oliveira	Arquitetura	Universitat Politècnica de Valencia

11.2.2 Estudantes da Pós-Graduação da FAUFBA que realizaram doutorado “sanduíche” no exercício de 2018

Devido aos cortes orçamentários, apenas três bolsas de estudos para estágio de doutorado em instituição estrangeira foram implantadas no exercício de 2018, conforme reportado a seguir:

Doutorando	Bolsa	Instituição estrangeira
Piero Carapiá Lima Baptista	CAPES	Universidad de Sevilla, Espanha
Rosana Santana dos Reis	CAPES	Università degli Studi di Napoli, Itália
Fabiano Mikalauskas de Souza Nogueira	CAPES (Programa Brasil - Alemanha)	Karlsruhe Institute of Technology, Alemanha

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Diretoria da Faculdade de Arquitetura da UFBA traçou um balanço do exercício de 2018 reportado a seguir, de forma sintética, à guisa de considerações finais deste Relatório Anual de Gestão.

Em primeiro lugar, ressaltou-se que, graças à renovação do quadro de docentes, os professores recém-ingressados, ao passo que se inseriram na dinâmica de trabalho e na gestão da FAUFBA, foram trazendo novidades, elaborando novas propostas de projetos de pesquisa e de extensão. Essa renovação permitiu criar uma tessitura de uma Escola com mais corpo.

Merecem destaque, especialmente, algumas atividades que vem sendo trabalhadas há mais tempo, a exemplo daquelas da Tectônica de Akemi Tahara, do Canteiro Experimental de Daniel Marostegan, junto com as atividades desenvolvidas graças à aquisição de novos equipamentos, a exemplo da fresadora: toda uma série de produções inovadoras podem enriquecer a formação do Arquiteto. Entende-se que, assim, se abrem possibilidades de novos caminhos para a FAUFBA e seus alunos.

Paralelamente a isso, a estrutura administrativa foi ganhando maturidade, especialmente no caso da atividade de Compras que se tornou mais profissional. Com isso, está sendo possível otimizar a aplicação de recursos: a compra de novos equipamentos, a criação de dois laboratórios do LIG_FAU, com o terceiro a ser implementado em 2019, mostram um melhor direcionamento dos recursos.

A partir disso, a FAUFBA revela-se como uma instituição mais sólida. Tudo isso vai consolidando-a e elevando-a para outro patamar, proposto pelas provocações da própria instituição UFBA, da CNPq e da CAPES (especialmente com o CAPES Programa Institucional de Internacionalização - Print e Produtividade CAPES). Geram-se, portanto, relações de maior integração, sinergia e transversalidade entre pesquisas que, na atualidade, se afirmam não mais em função do trabalho individual do pesquisador, mas por temática, direcionando os recursos não para um único pesquisador sênior, mas para estruturas de temas mais transversais, dentro dos programas. Afirma-se, assim, Arquitetura na sua relação com História, Geociências, Engenharia etc. Destarte, o sentido universitário vai se afirmando mais e vai ocupando esse lugar positivo, ainda a ser amadurecido, em direção a relações mais colaborativas, ao invés de focar em pesquisas de autores que trabalham de forma isolada.

Outro ponto positivo de 2018 foi compreender a situação econômica dos alunos, diferentemente do que acontecia em gestões anteriores. Como afirmado pelo Programa Institucional de Assistência Estudantil, institucionalizado na Faculdade de Arquitetura em 2018, promoveu-se e implantou-se um olhar humano para a situação de cada estudante. O aluno da FAUFBA da atualidade não é somente aquele da classe média, mas também é quem vem de outras cidades e estados, ou da própria cidade de Salvador, porém da periferia, de bairros caracterizados por condições precárias de transporte, de realidades bem diferentes daquelas do aluno tipo de alguns anos atrás. Se não recebesse o acolhimento da própria Unidade, esse aluno não teria condições para dar continuidade ao seu curso de graduação. Hoje para ele(a) existe a possibilidade de ingressar, permanecer e concluir o curso. A Faculdade de Arquitetura com esse Programa Institucional de Assistência Estudantil e as suas ações específicas, a exemplo do Kit Didático, está promovendo essas condições, não somente no primeiro ano do curso, mas também ao longo de toda a trajetória acadêmica do estudante. Essas ações permitem também acesso a tecnologias inovadoras, como a Impressora 3D e programas de software, para que esses estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica possam também plotar, imprimir etc. Essas ações estão criando novas possibilidades ao ponto que o que antes era impossível para esses alunos hoje, finalmente, se torna possível. Com isso, se forma uma mudança substancial a partir de um novo olhar para a situação do estudante. Esses estudantes oriundos de contextos sociais, econômicos e

familiares mais vulneráveis cobram da área de conhecimento de Arquitetura e Urbanismo uma outra coisa: não uma arquitetura formal, de construção de grandes nomes, mas uma arquitetura mais humana, muito mais próxima dessa realidade, voltada a melhorar seu entorno. Um estudante com esse perfil, quando abre o olho para a arquitetura, volta-se espontaneamente para sua realidade: é naturalmente estimulado a conceber uma praça para sua comunidade, um centro de apoio para crianças, uma creche... o foco desse estudante é outro, até se tornar disseminador de outra visão no seu bairro de origem. Isso traz para a Escola uma maior complexidade e responsabilidade e traduz-se em uma nova atitude demandada aos professores quanto à exigência de materiais para a realização de aulas práticas. Faz contraponto ao que acontecia no passado, quando, para que os alunos fossem admitidos em sala de aula, exigiam-se materiais de marca, caros e que nem sempre eram utilizados. Na atualidade, a atitude dos professores deve ser completamente diferente. Neste sentido, o Kit Didático, ainda a ser concretizado, que inclui materiais básicos para a prática da profissão, transmite uma mensagem diferente, uma mudança radical de perspectiva, no sentido de induzir ao uso responsável deste tipo de materiais. O Kit Didático não contempla somente o material destinado ao aluno, mas o material destinado à turma, que vai ficar guardado com o professor no armário da sala. Não faz sentido que cada aluno adquira materiais utilizados para experimentação (a exemplo de tintas, aquarelas etc.). Ter-se-á, assim, um Kit de materiais para uso coletivo e para sua sucessiva guarda, estimulando, inclusive, o hábito ao consumo responsável.

Vale destacar também esse novo lugar ocupado pela Tecnologia na FAUFBA: ela vai ganhando a dimensão do “faça você mesmo”, fundamental para o Arquiteto. Essa competência, independentemente de o aluno ser cotista ou não, deve ser um interesse natural de quem faz Arquitetura: conhecer o material, fazer a obra, meter as mãos na massa, utilizar as ferramentas de trabalho. A partir dessa mudança de perspectiva, os próprios docentes – especialmente os recém-ingressados – começam a utilizar técnicas inovadoras e sustentáveis que valorizam o contato do profissional com a matéria, a exemplo do bambu (objeto da tese de doutorado de Akemi Tahara e que será utilizado em futuras obras na FAUFBA, como a cobertura do PPG-AU). Tudo isso vai ganhando um corpo e vai produzindo inovações, disseminando simultaneamente na FAUFBA uma nova cultura, segundo a qual a tecnologia é compatível com o uso de materiais recicláveis e sustentáveis.

ANEXO 1: Relatório CC INEP-MEC 2018 Arquitetura – Noturno

Reportado a partir da página seguinte.

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201602106**Código MEC:** 1339903**Código da
Avaliação:** 128287**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:47110 - CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - RUA CAETANO MOURA, 121 FEDERACAO. Salvador - BA.
CEP:40210-905**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

ARQUITETURA E URBANISMO

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 10/01/2018 16:38:49**Período de
Visita:** 22/04/2018 a 25/04/2018**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

PAULA KATAKURA (43605699987)

Joaquim Fernandes Filho (66191564872) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO**Instituição:**

A Mantenedora denomina-se UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, foi criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, sendo uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Constituição Federal e do seu Estatuto.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi instituída oficialmente como “Universidade da Bahia”, em

Instituição:

8 de abril de 1946, e sua constituição englobou a articulação de unidades isoladas de ensino superior pré-existent, públicas ou privadas, que se estabeleceram no estado desde o início do sec. XIX.

Atualmente a Mantenedora está inscrita no CNPJ em seu Campus Sede à Rua Augusto Viana, S/N – Canela – Salvador-BA sob número 15.180.714/0001-04

Suas raízes mais longínquas remontam ao Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, a mais antiga escola oficial de estudos superiores do País, criada pelo Príncipe Regente, D.João, em 1808, que deu origem à atual Faculdade de Medicina da Bahia. Mais tarde, foram criados e incorporados à Escola de Cirurgia os cursos de Farmácia, em 1832, e de Odontologia, em 1864. A atual Escola de Belas Artes também foi criada ainda no século XIX, em 1877, com o nome de Academia de Belas Artes da Bahia. À sua criação seguiram-se, ainda no século XIX, a da Faculdade de Direito (1891) e da Escola Politécnica da Bahia (1897). A Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras surgiram já no século XX, em 1934 e 1941, respectivamente.

Essas unidades de ensino superior constituíram o núcleo inicial da Universidade da Bahia. Em que pese o Decreto-Lei de 1946 que criava a nova universidade, não se pode afirmar que, naquele momento, surgia uma verdadeira universidade, mas sim uma reunião de escolas já existentes, que exigiam um amplo esforço da sua administração para se constituir em um efetivo sistema universitário, capaz de atender às necessidades econômicas, sociais e culturais da sociedade baiana.

Durante a vigência do regime militar, a Reforma Universitária, instituída pela Lei Federal 5.540/68, promoveu uma profunda reestruturação acadêmica e administrativa das universidades brasileiras. Naquela época, foi instituída a atual denominação de UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA e nela foram criados diversos órgãos centrais de gestão e implantados os novos Institutos de Matemática, Física, Química, Biologia, Geociências, Ciências da Saúde e Letras, além de várias Escolas e Faculdades. Da reconfiguração da universidade, resultou significativo aumento da oferta de cursos de graduação, e, em particular, implantou-se o modelo de organização da universidade centrado no departamento, o que exigiu uma significativa expansão de sua infraestrutura física, com a implantação dos campi do Canela e de Federação/Ondina (O Campus Federação/Ondina é aquele no qual se localiza o curso ora em avaliação)

Somente a partir do início da década de 1970, foram implantados os primeiros cursos de pós-graduação – inicialmente em nível de Mestrado, dentro de uma política nacional de qualificação de docentes universitários, preparação de quadros profissionais avançados e incremento às atividades de pesquisa.

Dados do PDI 2017-2022 informam que em 2016 a UFBA possuía um total de 100 cursos de graduação (69 diurnos + 31 noturnos) com um total de 34.381 alunos matriculados de forma que a Universidade oferece cursos praticamente em todas as áreas do conhecimento distribuídos em diversos campi (Canela, Federação/Ondina, Anísio Teixeira, Edgard Santos, Salvador, etc), além de 66 cursos de Mestrado Acadêmico, 13 Cursos de Mestrado Profissional e 53 cursos em nível de Doutorado o que demonstra a esta comissão uma IES de grande porte.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA considerando seu caráter público e sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

Em termos de dados sócio econômicos da região segundo o CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) Salvador é uma das cidades com maior densidade populacional do planeta. Com cerca de 9 mil pessoas por km², supera todas as capitais brasileiras.

Estudos recentes, entretanto, indicam que Salvador seja a segunda cidade do planeta em densidade demográfica daqui a 10 anos, aproximadamente, perdendo apenas para Hong Kong, na China. Atualmente, Salvador é a terceira cidade mais populosa do Brasil. Sua população de 3.884.435 pessoas está atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. A projeção estima que quatro cidades brasileiras integrarão o ranking das dez cidades com maior densidade demográfica do mundo em uma década: Salvador (2º), São Paulo (4º), Brasília (7º) e Rio de Janeiro (9º).

A ocupação tem sido o maior problema enfrentado pela capital da Bahia. A histórica pressão imobiliária, registrada desde o século XVII, e que se tornou mais expressiva nos últimos 50 anos levou as camadas mais carentes a ocuparem as encostas do território.

Para o coordenador do IBGE, políticas de requalificação urbana que compreendam estratégias de realocação de pessoas para áreas mais seguras são fundamentais. Outra alternativa é a oferta de infraestrutura e saneamento básico que envolvam a recepção da água pluvial para neutralizar a ação das chuvas sobre as encostas.

Toda região é bastante desenvolvida em termos de Pólo Petroquímico, Turismo, Indústria Automobilística e

Instituição:

outros segmentos de negócio que requerem ampla gama de prestação de serviços.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) possui em Salvador diversos Campi próprios nos quais aloca uma centena de cursos de graduação e os demais em nível de pós-graduação. A UFBA foi credenciada para a oferta de cursos superiores em Educação à Distância (EaD) pela Portaria MEC nº 1.673/2006 com credenciamento em EAD pela Portaria 186 de 03/02/2017. A mantida foi credenciada pela Portaria 1266 de 16/09/2011.

Curso:

O Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo DIURNO da Universidade Federal da Bahia foi fundado por Miguel Navarro Canizares, no ano de 1877, junto com a fundação a Academia de Belas Artes. O funcionamento nesta primeira fase foi cheio de lutas e dificuldades. Logo após a instalação da Academia, o arquiteto José Nivaldo de Alieno, organizou o curso de arquitetura, sendo este instalado inicialmente no Solar Janotas Abato, Rua 28 de Setembro - Centro. Em 1937, assumiu a direção da Escola de Belas Artes o professor Oseas dos Santos, que reorganizou o curso de arquitetura. Porém este ainda não tinha reconhecimento nacional e era questionada a aceitação da atuação profissional do arquiteto.

O Curso foi federalizado em 1949, a partir da incorporação da Escola de Belas Artes à Universidade. Este reconhecimento se deu através da emenda Nº 21 do Projeto de Lei de Nº 494. A Federalização assegurava ao arquiteto o pleno direito de exercer a sua profissão em todo o país e iria provocar uma futura correção na legislação de 11 de dezembro de 1933, que assegurava aos engenheiros civis, quase todos os campos profissionais do arquiteto, exceto: "obras essencialmente artísticas e monumentais" e "grandes decorações arquitetônicas".

Os sucessivos concursos para o corpo docente movimentaram a Escola e conferiram ao curso de arquitetura um grau mais elevado, no seio da comunidade universitária, pela qualificação de seus docentes.

Em 1959, a Faculdade separou-se da Escola de Belas Artes, estabelecendo-se no edifício onde funcionava a Biblioteca da Secretaria de Educação, situado à Avenida Sete de Setembro, nº 377 - Vitória. Assumiu então a direção, interinamente, o Dr. Leopoldo Afrânio do Amaral, sendo o primeiro diretor eleito o professor Walter Velloso Gordilho, tendo sido também o seu primeiro representante junto ao CREA. O curriculum do curso de arquitetura se formulou, tendo como base os conceitos do arquiteto Lúcio Costa e os princípios estabelecidos, no Congresso da União Internacional de Arquitetos, realizado em Lisboa no ano de 1959: "Desenvolver a sensibilidade plástica, a noção do espaço, a imaginação, a memória visual, o sentido do homem e do caráter". Em 1961 a Universidade Federal da Bahia criou o Campus Universitário, procurando transformar este espaço no grande centro cultural da cidade. Este centro foi instalado na Federação e Ondina, ficando a Faculdade de Arquitetura localizada Rua Caetano Moura, n 121 - Bairro Federação.

Em 1962, deu-se início a construção dos pavilhões provisórios que iriam servir como instalação da Faculdade. A 16/08/63 a Faculdade é transferida da Vitória para a Federação, porém as obras para a nova sede só tiveram início em 1965. O projeto foi elaborado por uma comissão composta pelos professores Diógenes Rebouças, Américo Simas e Oscar Caetano Silva. O ano de 1970 foi marcado pela implantação da Reforma Universitária, e as disciplinas do curso foram agrupadas em 5 departamentos. Em 1973 foram concluídas as obras do pórtico e auditório. Na década de 80 a Faculdade cria metas para revigorar as atividades culturais, possibilitando a melhoria das condições para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e pós-graduação.

Desta forma o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFBA no período DIURNO é bastante antigo sendo que seu reconhecimento remonta a períodos passados

Nos anos mais recentes, se destacam: a instituição do Curso NOTURNO de Graduação "Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo", em 2008, cuja primeira turma foi constituída em 2009 com funcionamento no Campus Universitário Federação/Ondina à Rua Caetano Moura, no. 121, Salvador-BA (CEP-40.210-905), que embora uma turma já tenha sido submetida a ENADE ainda não há resultado divulgado.

A criação do curso NOTURNO de Arquitetura e Urbanismo foi aprovada pelo Parecer no. 674 de 21/08/2008 da Presidência da Câmara de Ensino de Graduação da Universidade.

Este Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia, oferecido no período noturno, portanto, distinto do curso semelhante oferecido no período diurno conta com 45 vagas anuais, com ingresso anual e uma carga horária total de 4010 horas-relógio, compostas por 2720 horas do núcleo de conhecimentos específicos, 748 horas do núcleo de fundamentos, 204 horas do Trabalho de Final de Curso, 100 horas de Atividades Complementares, 170 horas de Estágio Supervisionado e 68 horas de Disciplinas Optativas.

O tempo de Integralização mínimo é de 12 semestres (seis anos) e máximo de 16 semestres (oito anos).

Curso:

O Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA noturno será coordenado pela Profa. Natalie Johanna Groetelaars que é Graduada, Mestre e Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia, atua na IES há 9 anos e foi nomeada para a Coordenação do Curso recentemente, em 17/04/2018.

O NDE do Curso é composto pelos seguintes docentes:

ANA MARIA FERNANDES – DOUTORA – INTEGRAL (DE)

ARIVALDO LEÃO DE AMORIM – DOUTOR – INTEGRAL (DE)

MÁRCIA REBOUÇAS FREIRE – DOUTORA – INTEGRAL (DE)

MÁRCIA GENÉSIA SANT’ANNA – DOUTORA – INTEGRAL (DE)

NIVALDO VIEIRA DE ANDRADE JUNIOR – DOUTOR – INTEGRAL (DE)

O tempo médio de permanência dos docentes no curso é de 7 anos, sendo que alguns entre os mais antigos já lecionavam em outros cursos

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

O Curso de Arquitetura e Urbanismo DIURNO da Universidade Federal da Bahia é oferecido em Modalidade Presencial.

Não há divergência entre o endereço indicado para visita da comissão e o endereço de oferta do Curso que ocorre à Rua Caetano Moura, 121 – Federação/Ondina (Campus Universitário Federação/Ondina – Salvador-BA 0 CEP. 40.210-905. Note-se que no Despacho Saneador a palavra Ondina foi digitada como Londrina, entretanto, está correta nos demais documentos com a grafia correta “Ondina”.

O imóvel é próprio conforme cita o Despacho Saneador e Escritura Pública de 26/05/1953.

A disciplina de Libras está corretamente incluída na Grade Curricular como Disciplina Optativa atendendo o Decreto no. 5.626 de 22/12/2005.

A IES teve seu Recredenciamento em 16/09/2011 através da Portaria no. 1266 e o Curso em avaliação foi criado no uso da autonomia universitária através do Parecer no. 674 do CEG em 21/08/1988.

Não havia outras diligências a se verificar.

Serviram de base para a presente avaliação documentos do curso como PPC, PDI, Grades Horárias, Documentos do Corpo Docente, Regulamentos Internos, Atas do NDE, Portarias Internas, Portarias de Nomeação, CNPJ da Mantenedora, Regulamentos de Estágios, Atividades Complementares, Trabalho de Final de Curso, etc.

Estiveram presentes na reunião de abertura: o reitor da UFBA, a diretora da Faculdade, a coordenadora e ex-coordenadora, a vice-coordenadora e a pesquisadora institucional. Mantiveram-se durante todo período de avaliação a Coordenadora atual Profa. Natalie Johanna Groetelaars, bem como a Coordenadora anterior, Profa. Anna Karla Trajano de Arruda (que permanece como docente no curso).

Na reunião com o NDE todos os membros estiveram presentes.

Na reunião com o corpo docente compareceram 18 dos 33 professores listados. Note-se que o número de docentes apresentados à comissão como atuantes no curso atualmente diverge em parte do informado no sistema emec tendo sido consideradas as mudanças.

Na reunião com o corpo discente compareceram em torno de 70 alunos de todos os períodos do curso o que permitiu ter uma visão desde os calouros até os veteranos do curso.

A Avaliação transcorreu de acordo com do Planejamento da Comissão e o Agendamento formalizado junto à IES foi cumprido em clima de harmonia.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
AKEMI TAHARA	Mestrado	Parcial	Estatutário	3 Mês(es)
ANDRE LUIZ FERREIRA LISSONGER	Mestrado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ANNA KARLA TRAJANO DE ARRUDA	Doutorado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
ARIVALDO LEAO DE AMORIM	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
DANIEL JURACY MELLADO PAZ	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
EDSON FERNANDES D OLIVEIRA SANTOS NETO	Mestrado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
FELIPE TAVARES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
JOAO MAURICIO SANTANA RAMOS	Mestrado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
Junia Cambraia Mortimer	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
MARINA COELHO TEIXEIRA	Mestrado	Parcial	Estatutário	2 Mês(es)
MAURICIO FELZEMBURGH VIDAL	Especialização	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
NANCI ARAUJO BENTO	Mestrado	Parcial	Estatutário	1 Mês(es)
NATALIE JOHANNA GROETELAARS	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
NEI SOUSA BARRETO	Graduação	Parcial	Estatutário	6 Mês(es)
NIVALDO VIEIRA DE ANDRADE JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
RODRIGO ESPINHA BAETA	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

1.1.

4

Contexto educacional

Justificativa para conceito 4: O Curso Noturno de Arquitetura e Urbanismo apresenta proposta interdisciplinar de conhecimentos, caracterizada por componentes curriculares de natureza integradora, disciplinas optativas que permitem flexibilidade na formação e atividades práticas voltadas à comunidade local. Como resultado das reuniões com gestores, docentes e discentes e leitura do Relatório Anual de Gestão constatou-se a existência de propostas muito claras para a integração dos componentes curriculares, discussões sobre metodologias mais adequadas ao curso, perfil esperado do egresso, atividades de extensão, pesquisa e tecnologias aplicadas ao curso que no entanto, não estão organizadas sob a forma de um PPC formal, escrito e devidamente aprovado. Observa-se a existência de uma Proposta de Criação do Curso Noturno, de 2008 contendo: competências e habilidades, perfil do egresso, perfil do curso, forma de acesso ao curso, sistema de avaliação de ensino aprendizagem, Trabalho Final de Graduação, Atividades Complementares, Estágio Curricular Supervisionado, Sistema de Avaliação do projeto do curso, matriz curricular e ementas dos componentes.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 5:As políticas do PDI da UFBA estão devidamente implantadas no curso, destacando-se: implantação do programa de monitorias com bolsas, incentivo às atividades de extensão por meio do PIBIX/UFBA, contribuição na consolidação dos bacharelados interdisciplinares com a oferta de vagas em várias disciplinas do curso, incentivo à participação dos alunos nos programas de intercâmbio internacional, recepção de estudantes estrangeiros por programas de intercâmbio e cooperação acadêmica, estímulo à pesquisa, ampliação do número de bolsas do Programa de Iniciação Científica - PIBIC, incentivo e apoio e articulação para o atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica contemplados nas diversas modalidades de apoio social e acadêmico, através das bolsas Permanecer.

1.3. Objetivos do curso 5

Justificativa para conceito 5:O Curso Noturno de Arquitetura e Urbanismo da UFBA tem o objetivo de proporcionar uma formação generalista, acentuando os aspectos relacionados às atividades práticas, conhecimento técnico e atenção às questões sociais, econômicas, políticas, científicas, tecnológicas, culturais, filosóficas e éticas, preparando profissionais para o enfrentamento dos desafios que emergem ao longo de cada nova experiência de trabalho, diante das transformações da atualidade. Estes objetivos apresentam coerência com o perfil profissional do egresso, com a estrutura curricular e com o contexto educacional.

1.4. Perfil profissional do egresso 4

Justificativa para conceito 4:O Curso procura formar, por meio de sua estrutura curricular, das atividades de extensão e pesquisa, um profissional com as habilidades e competências descritas nas DCNs do Curso e no elenco de atribuições profissionais de seu Conselho, com ênfase na integração dos conhecimentos e aplicação prática destes na construção e organização de espaços que vão da casa às cidades e seus conjuntos.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC) 4

Justificativa para conceito 4:A estrutura curricular do curso apresenta flexibilidade propiciada pelas disciplinas optativas, possibilidades de inclusão de egressos do Bacharelado Interdisciplinar e por meio da progressão linear, de pesquisas e monitorias através de bolsas e pelo desenvolvimento livre de temas do Trabalho Final de Graduação. A interdisciplinaridade apresenta-se como uma preocupação que inclui a seleção de docentes com capacidade para transitar entre a teoria e a prática. A carga horária de 4010 horas é compatível com esta proposta pedagógica. Constatou-se que embora sejam oferecidas oportunidades para o desenvolvimento de pesquisa e atividades de extensão, os alunos do Curso Noturno enfrentam dificuldades para realizá-las tendo em vista a pouca disponibilidade de tempo da maioria dos discentes deste período.

1.6. Conteúdos curriculares 3

Justificativa para conceito 3:Os conteúdos curriculares são suficientes para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso e apresentam carga horária adequada à formação generalista proposta. A análise dos planos das disciplinas apontou alguns títulos pouco atualizados da bibliografia e também disciplinas com uma quantidade excessiva de títulos na bibliografia básica (de 15 a 20 títulos). Existe abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental em diferentes disciplinas como Paisagismo, Estudos Sócio-Ambientais, Física Conforto Ambiental. Quanto à bibliografia de conteúdos de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena existem títulos da sequência de disciplinas de História da Arquitetura e de Legislação e Ética.

1.7. Metodologia 3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 3:A metodologia proposta para o Curso Noturno de Arquitetura e Urbanismo procura realizar a interdisciplinaridade, a complementaridade entre os conteúdos dos componentes curriculares segundo uma construção gradativa do conhecimento. Não existe uma proposta metodológica institucional clara de forma que as metodologias aplicadas variam segundo a experiência dos docentes. Existem iniciativas isoladas, de alguns docentes que propõem uma postura diferenciada de metodologia, ainda não se constituindo em diretriz metodológica para o curso.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado. 4

Justificativa para conceito 4:O Estágio Supervisionado está muito bem regulamentado e implantado de acordo com norma específica, com as regras gerais para o cumprimento desta etapa do curso. Embora a norma preveja uma forma relativamente complexa para sua avaliação, com peso 3 a participação em seminários, oficinas e visitas técnicas, com peso 4 a avaliação do Relatório Final de Estágio e com peso 3 a Avaliação do Supervisor do Estágio na Entidade Cedente, a nota final mínima para aprovação é 5,0 como nas demais disciplinas do curso.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 4

Justificativa para conceito 4:As atividades complementares estão muito bem implantadas conforme regulamento apresentado e prevê a análise das atividades feitas pelo alunado. A Norma apresentada lista as atividades que podem ser consideradas como Monitoria, Iniciação ao Ensino, Iniciação científica, Eventos Nacionais e Internacionais como participante ou apresentando trabalhos, Publicação de trabalhos em periódicos nacionais ou internacionais, Disciplinas cursadas em intercâmbio, etc, Projetos de Extensão, Viagens de Estudo e Participação no DCE.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. 4

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 4: O Trabalho de Conclusão de Curso, nesta IES denominado Trabalho de Final de Graduação (TFG) está muito bem normatizado e tem duração de um semestre, podendo ser prorrogado por até mais 3 semestres, após o que o aluno não indo à Banca é automaticamente reprovado. De acordo com a norma há uma Comissão do TFG, um orientador, um co-orientador, um consultor (externo que é convidado para pré-banca e banca final). Desta forma, o aluno é submetido a uma pré-banca que pede eventuais correções ao seu trabalho e depois a uma Banca Final com com professores da instituição e um avaliador externo que é um profissional arquiteto do mercado. A Nota mínima para aprovação é 5,0. Todos os procedimentos e formulários estão detalhados na norma.

1.14. Apoio ao discente 4

Justificativa para conceito 4: Na UFBA, independente do curso em que estão matriculados, os discentes tem apoio para a realização de sua formação através de uma série de recursos empreendidos pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil - PROAE, previstas na Política de Assistência Estudantil de forma a garantir a permanência bem sucedida de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica - mulheres, negros(as), indígenas, comunidade LGBT, pessoas com necessidades especiais e ciganos(as) dentre outros, por entender que estes têm maior probabilidade de adiar ou mesmo interromper sua trajetória acadêmica devido a condições adversas que interferem concretamente na sua presença no contexto universitário. Assim sendo a PROAE, que é um órgão da Universidade atende muito bem, e de forma estruturada questões de moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde e também o necessário apoio psico-pedagógico nos transtornos de aprendizagem, autismo, etc... Apesar destes recursos disponibilizados pela IES em reunião com os alunos foi levantada uma alta evasão ao final do primeiro período cuja causa ainda está a se apurar.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 3

Justificativa para conceito 3: De acordo com a reunião com os membros da CPA foi possível observar que a implantação efetiva do processo avaliativo encontra-se ainda em andamento e a própria infra-estrutura da unidade está a espera de liberação de recursos para conclusão de edificações e recursos já previstos. As reuniões e os planos estão desenvolvidos, porém, as ações ainda vão demandar um certo tempo para poderem ser percebidas pela comunidade acadêmica.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, NSA conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA: O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 4

Justificativa para conceito 4: Na UFBA existe um grupo de docentes envolvidos com a questão do Impacto das Novas Tecnologias no Currículo dos Cursos de Arquitetura e estão sendo desenvolvidas experimentações, inclusive já com publicações sobre a questão, utilizando recursos de softwares como SURFER, disponibilização de conteúdos em Plataforma Moodle de forma geral envolvendo o ensino do Projeto em Arquitetura em Ambiente Digital. Ainda faltam recursos de quantidade de equipamentos e técnicos de laboratório para incrementar tais ações de uma forma mais generalizada no curso, mas, a equipe de docentes da IES já participou com seus trabalhos no 1o. Seminário Nacional de Informática no Ensino de Arquitetura e no 2o. Simpósio de Computação Gráfica em Arquitetura, Engenharia e Afins.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 4

Justificativa para conceito 4:A nota mínima para obter aprovação é 5,0 com a frequência mínima de 75% das aulas. O sistema de avaliação nos diferentes componentes curriculares é variável, envolvendo provas teóricas e práticas, apresentação de relatórios, visitas técnicas e seminários, entre outros. Especificamente, nas Oficinas de Projeto os alunos são avaliados pelo desenvolvimento do trabalho prático, como produto e como processo. Esta avaliação é feita pelos professores da turma, ao longo do semestre e ao final por uma comissão da qual podem fazer parte docentes de outras disciplinas, de forma a contemplar todas as variáveis incluídas no projeto. Nas demais disciplinas a avaliação obedece às disposições regimentais pertinentes. Diante do exposto entende-se que o critério atende muito bem ao exigido neste indicador.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

Justificativa para conceito 5:A IES apresentou um corpo docente composto por 33 docentes para um número de 45 vagas anuais.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. 4.550

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 4

Justificativa para conceito 4:A verificação da Atas do NDE bem como a entrevista dos respectivos membros demonstra que a atuação do NDE é muito boa considerando-se o envolvimento do mesmo com o PPC do curso e o domínio das relações existentes entre as disciplinas ministradas. Verifica-se a efetiva contribuição dos membros para a estruturação do curso faltando apenas consolidar todos os aspectos pedagógicos, dispersos e implantados, num documento único e formal constituído pelo Projeto Pedagógico do Curso.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 5

Justificativa para conceito 5:A Coordenadora, Profa. Natalie Johanna Groetelaars, ocupa 20 horas semanais para coordenação. As demais horas do Regime de Dedicção Exclusiva são 6 horas em pós-graduação, 1 hora em atividades de orientação, 3 horas em preparo de aulas, 6 horas em pesquisa e 4 horas em atividades de extensão perfazendo as 40 horas, conforme relatório fornecido pela IES.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível) 5

Justificativa para conceito 5:A Coordenadora atual, Profa. Natalie Johanna Groetelaars 9 anos de experiência acadêmica somada a 16 anos de experiência não-acadêmica perfazendo um total de 25 anos de experiência.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 5

Justificativa para conceito 5:A Coordenadora dedica 20 horas semanais para um total de 45 vagas anuais = 2,25

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 5: Na informação digitada no emec constavam 25 docentes dos quais 9 já não atuam mais no curso e, portanto, foram excluídos da lista dos docentes. Por outro lado foi observado na visita "in loco" que a IES possui na verdade 35 docentes os quais listamos a seguir: 01 - AKEMI TAHARA - MESTRE - INTEGRAL 02 - ALBERTO RAFAEL CORDIVIOLA - DOUTOR - INTEGRAL 03 - ALINE DE CARVAKHO LUTHER - MESTRE - INTEGRAL 04 - ALINE DE FIGUEIROA SILVA - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 05 - ALINE MARIA COSTA BARROSO - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 06 - ANA MARIA FERNANDES - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 07 - ANDRÉ LUIZ FERREIRA LISSONGER - MESTRE - INTEGRAL 08 - ANNA KARLA TRAJANO DE ARRUDA - DOUTOR - INTEGRAL 09 - ARIVALDO LEÃO DE AMORIM - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 10 - CARLOS ALBERTO ANDRADE BOMFIM - MESTRE - INTEGRAL 11 - CIONE FONIA GARCIA - MESTRE - INTEGRAL 12 - DANIEL JURACY MELLADO PAZ - MESTRE - INTEGRAL 13 - DANIEL MAROSTEGAN E CARNEIRO - MESTRE - INTEGRAL 14 - EDSON D'OLIVEIRA SANTOS NETO - MESTRE - INTEGRAL 15 - FELIPE TAVARES DA SILVA - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 16 - FERNANDO FERRAZ RIBEIRO - MESTRE - INTEGRAL 17 - JOÃO MAURÍCIO SANTANA RAMOS - MESTRE - INTEGRAL 18 - JOSÉ CARLOS HUAPAYA ESPINOZA - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 19 - JUNIA CAMBRAIA MORTINER 0 MESTRE - INTEGRAL (DE) 20 - LUCIANE FIALHO BATISTA - MESTRE - INTEGRAL (DE) 21 - MÁRCIA REBOUÇAS FREIRE - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 22 - MÁRCIA GENÉSIA SANT'ANA - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 23 - MARINA COELHO TEIXEIRA - MESTRE - INTEGRAL 24 - MARTA RAQUEL DA SILVA ALVES - MESTRE - INTEGRAL 25 - MAURÍCIO DE ALMEIDA CHAGAS - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 26 - MAURÍCIO FELZEMBURGH VIDAL - MESTRE - INTEGRAL 27 - NAIA ALBAN SUAREZ - DOUTOR - INTEGRAL 28 - NANSI ARAÚJO BENTO - MESTRE - PARCIAL 29 - NATALIE JOHANNA GROETELAARS - DOUTOR - INTEGRAL (COORDENADORA) 30 - NEI SOUZA BARRETO - ESPECIALISTA - PARCIAL 31 - NIVALDO VIEIRA DE ANDRADE JUNIOR - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 32 - RENATA INÊS BURTACHINI PASSOS SILVA PINTO - MESTRE - INTEGRAL (DE) 33 - ROBERTO DO NASCIMENTO COELHO - ESPECIALISTA - INTEGRAL 34 - RODRIGO ESPINHA BAETA - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 35 - THAIS TRONCON ROSA - DOUTOR - INTEGRAL (DE). De acordo com a lista supra a IES possui 94% dos docentes com titulação em nível de stricto-sensu, sendo 16 Doutores, 17 Mestres e 2 Especialistas.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: A IES possui 46% do seu quadro docente com titulação em nível de Doutorado (16 Doutores)

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 5

Justificativa para conceito 5: 100% dos docentes cumprem regime integral ou parcial (33 regime integral e 2 em regime parcial)

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 3

Justificativa para conceito 3:A verificação do tempo de experiência não-acadêmica demonstrada na documentação da IES permitiu verificar que 19 dos 35 docentes possuem experiência profissional superior a dois anos. Em, alguns casos não foi possível apurar a experiência na documentação apresentada.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

Justificativa para conceito 5:87% dos docentes possuem experiência docente superior a 3 anos, sendo que a média de tempo de experiência entre os docentes é de 12 anos.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 5

Justificativa para conceito 5:O Colegiado do Curso encontra-se em pleno funcionamento e vem atendendo de forma excelente as demandas do curso.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3:17 dos 33 docentes possuem mais de 4 produções científicas no período considerado. Os docentes possuem na média 9,5 produções o que seria um bom número, entretanto, pela falta de alguns faz-se o enquadramento conforme determina o indicador.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória. 3.820

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3:Os docentes em Tempo Integral utilizam as instalações dos laboratórios e núcleos para o desenvolvimento de suas atividades. Existe uma sala específica para os demais docentes, equipada com computadores, sofás, mesa de reunião e cadeiras. Todos estes ambientes possuem boa iluminação e ventilação natural e artificial, boas condições de manutenção e limpeza e apresentam razoável conforto ambiental.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 5:A coordenadora possui sala específica para suas atividades, com boas dimensões, mobiliário e equipamentos em bom estado de conservação. Conta com funcionários administrativos que oferecem apoio às suas atividades.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. 4

Justificativa para conceito 4:A sala de professores encontra-se equipada com microcomputadores com conexão a internet, mesa de reuniões, cadeiras e sofás para o desenvolvimento de atividades acadêmicas. Apresenta boas condições de manutenção e limpeza, iluminação e ventilação adequados e aparelhos de ar condicionado.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:A Faculdade de Arquitetura possui: 3 Salas de aula teórica, 3 salas aulas teóricas- práticas, 4 salas de aula de ateliê, 4 salas de multiuso, 6 salas de desenho, todas com boas dimensões e mobiliário adequado às atividades desenvolvidas nesses ambientes. Possuem boas condições de limpeza e manutenção, iluminação e ventilação adequadas e boas condições acústicas.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3:Existem dois laboratórios de informática com um total de 34 computadores com softwares utilizados nas disciplinas, internet com boa velocidade. Constatase a inexistência de uma política institucional de atualização de equipamentos e softwares. São suficientes para o número de alunos do Curso Noturno mas não estão disponíveis para utilização dos alunos para o desenvolvimento de seus trabalhos fora dos horários de aula das disciplinas. Como alternativa às atividades dos alunos foram disponibilizados alguns computadores na biblioteca para o desenvolvimento de seus projetos.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais
Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais
Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais
Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalculá-lo considerando esses valores. 4

Justificativa para conceito 4:O acervo da bibliografia básica do Curso Noturno de Arquitetura e Urbanismo (45 entradas anuais) atende também a alunos do Curso Diurno de Arquitetura e Urbanismo (120 entradas anuais) estando disponível numa proporção média de um exemplar para aproximadamente 9 vagas anuais somadas as vagas dos dois cursos (Noturno e Diurno). O acervo encontra-se devidamente informatizado e tombado junto ao patrimônio da UFBA.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 5:A bibliografia complementar possui no mínimo cinco títulos e com no mínimo dois exemplares disponíveis na Biblioteca.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12 5

Justificativa para conceito 5:Existem mais de 21 assinaturas de periódicos virtuais.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 3

Justificativa para conceito 3:Existem 3 Laboratórios em funcionamento: de estudos avançados em Cidade, Arquitetura e Tecnologias Digitais - LCAD; de Conforto Ambiental e Tecnologia Sustentáveis em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo - LACAM-TEC e de Múltiplos na Expressão Gráfica - MULTGRAF, essencialmente voltados à pesquisa, com alguns equipamentos para utilização dos docentes e alunos ligados às pesquisas: impressoras 3D, corte de lâmina, impressoras comuns, alguns computadores com softwares de simulação no Laboratório de Conforto Ambiental e estação meteorológica apresentando problemas de manutenção. Existe em início de funcionamento uma Marcenaria e um Canteiro Experimental ainda sem contratação de técnico para acompanhamento das atividades dos alunos do período Noturno. A Marcenaria é o único laboratório com regulamento em fase de elaboração, os demais não possuem normas de funcionamento institucionalizadas. O LACAM-TEC é utilizado durante uma disciplina e também as 3 salas de informática do LCAD para as disciplinas de informática e representação. Já foi encaminhado ao Ministério da Educação, por parte da reitoria, uma solicitação para aprovação e liberação de recursos necessários à finalização das obras do Prédio Anexo e Passarela de ligação da Faculdade de Arquitetura da UFBA e que permitirão a instalação de laboratórios com efetivo acesso de discentes.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 3: Os laboratórios possuem normas informais de funcionamento, estabelecidas pelos docentes responsáveis pelas pesquisas desenvolvidas nos espaços. O Laboratório de Conforto Ambiental e Tecnologia Sustentáveis em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo - LACAM-TEC realiza consultorias técnicas em desempenho térmico de edificações associada a engenharia ambiental urbana e pesquisas mas com acesso limitado aos alunos ligados às pesquisas. Não possui heliodon, equipamentos como decibelímetro, luxímetro, anemômetros, termômetros, etc. necessários às atividades práticas da disciplina de Conforto Ambiental. O Laboratório de Múltiplos na Expressão Gráfica - MULTGRAF desenvolve atividades relacionadas com pesquisa e assessoria de alunos para elaboração de projetos em disciplinas, principalmente do Núcleo de Expressão Gráfica, Simulação, Projeto e Planejamento. Para o pleno atendimento ao currículo ainda seriam necessários diversos equipamentos e insumos.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 2

Justificativa para conceito 2: Os serviços dos Laboratórios estão voltados às pesquisas e extensão com restrita utilização da comunidade acadêmica. Há falta de técnicos contratados para manutenção e apoio aos alunos.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado é presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado é de Arquitetura e Urbanismo.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado é de Arquitetura e Urbanismo.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07) NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado é de Arquitetura e Urbanismo.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado é de Arquitetura e Urbanismo.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso não é da área da saúde.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado não é da área da saúde.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso avaliado é de Arquitetura e Urbanismo.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso não é da área da saúde.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso não realiza pesquisa envolvendo seres humanos.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso não utiliza animais em suas pesquisas.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Justificativa para conceito Sim:O Curso atende as DCNs da Arquitetura e Urbanismo. A proposta assegura a formação generalista, os conteúdos curriculares estão distribuídos em dois núcleos e um Trabalho Final de Graduação, dispostos em termos de carga horária em planos de estudo, atividades práticas e teóricas, individuais e em equipe. A matriz curricular estabelece carga horária para o cumprimento do estágio curricular supervisionado como componente obrigatório e cumprimento de atividades complementares.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso avaliado é um bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim:As DCNs para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena estão contempladas em disciplinas de história da arquitetura. Diversas atividades como palestras, debates e projetos em comunidades afros e indígenas são desenvolvidas pela instituição.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Sim

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito Sim:As Políticas Nacionais para Educação em Direitos Humanos estão inseridas no contexto da disciplina de "Projeto V" quando se trata da questão do direito à cidade, A ambiência Urbana, Cidade Real x Cidade Ideal e na disciplina "Estudos Sócio-Ambientais" quando se trata do Direito à Cidade. A proposta nestes dois momentos é trazer à tona a reflexão sobre o assunto já que a Arquitetura se preocupa com a adequação do meio à qualidade de vida do homem.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

Justificativa para conceito Sim:Atualmente existe em fase de análise e aprovação uma Minuta para a Política de Inclusão e Acessibilidade da UFBA e que inclui o atendimento às pessoas com transtorno do espectro autista, sensibilização da comunidade acadêmica e capacitação de docentes e pessoal técnico-administrativo voltadas ao acolhimento destes na universidade. Existe na UFBA o Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais que realiza atendimento aos alunos com transtorno do espectro autista.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Justificativa para conceito Sim:Todos os docentes possuem formação acadêmica em cursos de lato ou stricto sensu, sendo: 46% doutores, 48% mestres e 6% especialistas.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim:O Núcleo Docente Estruturante da faculdade foi instalado em 14 de abril de 2016, é constituído por cinco docentes, todos com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e todos com regime de trabalho em tempo integral.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso avaliado é um bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

Justificativa para conceito NSA:O Curso avaliado é um bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias Sim

Justificativa para conceito Sim:A carga horária mínima, em horas estabelecida pela Res. CNE/CES n. 02/2007, de 3600 horas é atendida. O Curso apresenta um total de 4010 horas que incluem: 3536 horas em disciplinas, 204 horas em TFG, 100 horas em atividades complementares, 170 horas de estágio.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim:O tempo de integralização mínimo é de seis anos atendendo a Resolução CNE/CES 02/07 que estabelece um mínimo de 5 anos.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida , conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Não

Justificativa para conceito Não:A Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia encontra-se instalada em edifício construído entre 1965 e 1973 e que originalmente não foi concebido para acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Existe previsão para a construção de passarela de ligação da Faculdade de Arquitetura com a Biblioteca de Exatas e que permitirá a integração da unidade de forma acessível ao restante do campus por rampas e elevadores. Para a efetiva acessibilidade à edificação principal existe a necessidade de se concluir o prédio anexo, ampliar e reformar o prédio da pós-graduação e realizar todas as adequações à norma 9050 da ABNT com a instalação de equipamentos, mobiliário e sanitários adaptados, sinalização em braille dos principais ambientes, instalação de piso tátil nas principais rotas, adequação de corrimãos, de portas e maçanetas, de acessos, de circulação interna e externa, instalação de equipamentos e softwares na biblioteca para deficientes visuais dentre outros.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Justificativa para conceito Sim:A disciplina de Libras é oferecida pela UFBA e faz parte das optativas do Curso de Arquitetura e Urbanismo- Noturno.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°) NSA para cursos presenciais NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito NSA:O Curso avaliado é presencial e não oferece disciplinas online.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Justificativa para conceito Sim:As informações acadêmicas, respeitando a legislação vigente segue os rigores atuais da comunicação informatizada entre os diversos setores da IES envolvendo os Colegiados, a PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação), as comunicações sobre as avaliações pelo ENADE e sua importância enquanto instrumento externo de avaliação, etc. Desta forma toda comunicação quanto as informações acadêmicas são documentadas. As informações de simples consultas abertas ao público interno podem ser feitas através do próprio site da Universidade.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Justificativa para conceito Sim:A IES coloca como parte de seu PPC uma disciplina de Estudos Sócio-ambientais ofertada no sétimo semestre do curso. Além disso, A IES através de seus órgãos diretivos desenvolve atividades de extensão e eventos envolvendo a conscientização ambiental conforme demonstram os relatórios do SUMAI (Superintendência do Meio Ambiente) além de atividades de extensão oferecidas pelo Instituto de Biologia em parceria com a Faculdade de Arquitetura. Desta forma, além da propositura do conteúdo em sala de aula, o estudante de Arquitetura tem a oportunidade de participar de eventos específicos neste campo do saber desenvolvendo cultura e respeito ao Meio Ambiente.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso é um bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

A Comissão de Avaliação formada pelo Professor Joaquim Fernandes Filho e pela Professora Paula Katakura, ao realizar as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), e neste instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 = 4,00

Dimensão 2 = 4,55

Dimensão 3 = 3,82

Em razão do acima exposto e pela metodologia implementada pelo Sistema e-MEC, o Curso de Arquitetura e Urbanismo a ser oferecido pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - CAMPUS UNIVERSITÁRIO FEDERAÇÃO/ONDINA - SALVADOR - BA, apresentou um perfil de qualidade bom, com CONCEITO FINAL = 4,00

CONCEITO FINAL

4